

1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELO MUNICÍPIO DE**
2 **FLORIANÓPOLIS, SOBRE AS ALTERAÇÕES DO PLANO DIRETOR**

3 Às 17h (dezessete horas) e 45 min (quarenta e cinco minutos) do dia 27 (vinte e
4 sete) de julho de 2022 (dois mil e vinte e dois) foi iniciada Audiência Pública na
5 EBM Brigadeiro Eduardo Gomes, Endereço: Av. Pequeno Príncipe, nº 2939,
6 Campeche, Florianópolis, SC, CEP: 88066-100, sob a presidência do **Sr. Carlos**
7 **Leonardo Costa Alvarenga**, Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar
8 de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e Superintendente do IPUF e com a
9 participação das pessoas indicadas na lista de presença anexa. O **Sr. Carlos**
10 **Alvarenga** inicia sua fala: Boa tarde a todos, dou por aberta a Audiência Pública
11 Distrital do Distrito do Campeche do Processo de Revisão do Plano Diretor de
12 Florianópolis. Para quem não me conhece meu nome é Carlos Alvarenga e eu
13 estou Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão
14 Multidisciplinar do Processo de Revisão no Plano Diretor. Para a abertura do
15 evento eu vou passar a palavra ao Prefeito Topázio Silveira Neto para pronunciar
16 umas palavras para a comunidade e queria antes de passar a palavra para ele,
17 agradecer a presença de todos vocês, que é de suma importância para a
18 construção desse Projeto de Lei. Prefeito a palavra é sua. Nesse momento o
19 **Prefeito Topázio Neto** inicia sua fala para abertura dos trabalhos: Boa noite,
20 (fala com a técnica: está muito alto, dá para baixar um pouquinho? Joia.
21 Obrigado). Uma boa noite a todos, acho que a comunidade tá chegando ali,
22 quem tiver lá fora ainda (...). Vereador Gemada, não escutou. Bom, muito bom.
23 Em nome da Prefeitura saudar a presença de todos, nós vamos ter uma reunião
24 muito importante hoje, é a última reunião das 13 (treze) reuniões distritais que
25 nós fizemos até agora. Então o Campeche, o Distrito do Campeche é a última
26 dessas reuniões. nós preparamos todo o material, que já está na internet a 15
27 (quinze) dias, um pouco mais eu acho, para discutir com os senhores. O ponto
28 importante para a gente nessas reuniões é de fato ouvir a comunidade, não
29 especificamente sobre a Lei do Plano Diretor, mas sobre aquelas questões que
30 a comunidade gostaria de ter resolvido para seu bairro, gostaria de ter definido
31 para o seu bairro, e é isso que a gente quer, preferencialmente, ouvir na noite de
32 hoje. o que a gente chama de dores do bairro, dores do Distrito, quais são as
33 principais dores que a gente poderia endereçar numa revisão deste Plano
34 Diretor. Depois dessa reunião aqui, nós vamos dar uma semana, uma semana
35 e pouco de folga, e no dia 8 (oito) de agosto nós faremos uma reunião final, lá
36 no Centro Sul, ali no centro da cidade. Vai começar um pouquinho mais cedo.
37 Vai começar às 4 (quatro) da tarde. Nós estamos pegando um espaço maior lá
38 para que todos tenham a oportunidade de participar, independente do Distrito
39 onde moram, nós queremos dar uma panorâmica total, sobre tudo o que a gente
40 ouviu nas 13 (treze) Audiências anteriores, incluindo a de hoje e quais serão os
41 próximos passos e nós vamos seguir nessa revisão. Nós temos ainda diversos
42 passos até que isso chegue à Câmara de Vereadores. Nós temos a Audiência
43 do dia 8 (oito), depois nós vamos fazer um outro evento de apresentação, para
44 a cidade, da minuta que nós vamos construir, para o Conselho da Cidade, depois
45 tem toda a discussão, relatoria, eventuais emendas no Conselho da Cidade, para
46 que depois chegue na Câmara de Vereadores. Ai a Câmara tem o seu processo
47 natural de avaliação etc e tal. Então é um processo longo, mas nós estamos
48 indo, eu acho que o importante é a gente caminhar. Antecipando algumas



49 questões que tenham aparecido em outras Reuniões Distritais, a questão do
50 saneamento básico, a gente sabe que a gente mora numa ilha, saneamento
51 numa ilha não é uma tarefa simples. Essa semana eu fiz uma reunião na CASAN
52 e pude compilar, pude agrupar, as primeiras 7 (sete) Audiências Distritais, com
53 todas as manifestações dos 7 (sete) primeiros Distritos. Eu levei isso na CASAN,
54 pedindo que a CASAN se posicione sobre tudo aquilo que a gente viu, em cada
55 um dos Distritos, o que é que foi colocado. Motivo, principalmente, porque nós
56 viemos propondo em cada um dos Distritos, determinadas regiões do Distrito
57 que poderiam ter algum acréscimo de andar. Então sei lá, determinada Rua do
58 Distrito, que tem viabilidade para 2 (dois) pavimentos, em algum momento a
59 gente propõe que naquela rua, pelo tamanho dela, pela largura etc, poderia ter
60 4 (quatro) pavimentos. E eu pedi então, que a CASAN me mostrasse, para cada
61 uma dessas ruas, que a gente está propondo para cada Distrito, qual é a
62 capacidade de esgotamento que tem naquela via. Se tem rede, se não tem rede,
63 qual é a capacidade da rede, se tem ampliação prevista, se não tem ampliação
64 prevista, porque nós não vamos fazer adensamento, por óbvio, em estradas ou
65 ruas que não tem capacidade de esgoto. É isso é uma coisa tão (...) seria tão
66 fora do senso técnico, quanto natural, se propor uma coisa dessas, ainda que se
67 proponha, se proponha condicionado que aquela estrutura esteja presente
68 naquele local. Uma outra coisa que eu solicitei lá na CASAN foi o plano de
69 investimento, relacionado à quantidade de unidades novas que poderão ser
70 conectadas na rede de esgoto, a partir deste ano, no ano que vem e assim por
71 diante. Então nós estamos fazendo um trabalho lá também, porque isso eu
72 quero levar para a Audiência ou do dia 8 (oito), ou antes, da última Audiência,
73 para que a gente possa dar essa resposta. Porque as citações com relação ao
74 saneamento básico correspondem a, mais ou menos, entre 25 (vinte e cinco) e
75 30% (trinta por cento) de tudo o que foi falado nas Audiências tem a ver com
76 saneamento básico. Então é de fato uma dor que está presente em todos os
77 lugares. Mas nós temos questões importantes que têm sido levantadas e que
78 não é diferente aqui no Distrito, penso eu. a questão da utilização do uso misto
79 das edificações, de você poder ter no mesmo prédio um comércio e uma
80 residência, um comércio e um apartamento residencial e assim por diante.
81 Porque isso torna os Distritos mais (...) uma forma de conviver mais fácil entre
82 os Distritos, onde a gente mistura comércio com o serviço, com residência, assim
83 por diante. A gente tem a questão do parcelamento do solo, que tem sido
84 levantado em outros Distritos, do por que os lotes têm que ser de 360m
85 (trezentos e sessenta metros), não poderiam ser um pouco menores? Nós temos
86 as questões de áreas verdes de lazer, as AVLS, nós temos discutido também.
87 Então não me alongando mais e já agradecendo a presença de todos e
88 esperando que as pessoas cheguem para a nossa Audiência. Fiquem super a
89 vontade de fazer todos os comentários que queiram fazer, só queria dizer que
90 nós temos uma equipe aqui contratada pela Prefeitura junto à Fundação
91 FEPESE da Universidade Federal, que faz toda a gravação, então tudo vai para
92 o YouTube, amanhã já está no *YouTube* toda a gravação. Toda ata, transcreve
93 tudo isso, faz um mapeamento geral de todas as demandas que a comunidade
94 levantou, para que a gente tenha efetivamente todos os registros de tudo aquilo
95 que for falado e nada se perca. Dizer também que na internet nós temos uma
96 Consulta Pública, que está aberta até o dia 12 (doze) de agosto, onde qualquer
97 pessoa pode entrar na internet, colocar sua sugestão, subir um documento e

98 assim por diante, ou para aquelas pessoas que não são tão digitais e / ou que
99 queiram de alguma forma, nas repartições do Pró-cidadão, você pode fazer as
100 suas sugestões também por escrito, que nós vamos dar conta daí de subir, num
101 grande banco de dados, que a gente está formando sobre isso. A expectativa é
102 essa, que a gente consiga juntos aqui, entender o Distrito, mas mais que o
103 Distrito, entender para onde nós queremos caminhar com a cidade, para onde
104 que a cidade deve caminhar, e fazer isso de forma coletiva, pensando não só na
105 gente, mas pensando nas gerações futuras, tá bom? Muito obrigado a todos e
106 boa Audiência para nós. O **Sr. Carlos Alvarenga** retoma a fala: boa noite. Nós
107 que agradecemos Prefeito. Queria dar continuidade primeiro agradecendo, não
108 só a manifestação do Prefeito, como a presença dele em 100% agora das
109 Audiências Distritais. Ele esteve presente em todas as Audiências, criando essa
110 história, desse legado, da participação popular num Processo de Revisão do
111 Plano Diretor, como nunca nós tivemos na história de Florianópolis. Parabéns
112 mesmo Prefeito, por todo esse trabalho, por seu comparecimento. Pessoal para
113 explicar primeiro como é que vai acontecer essa Audiência, nós vamos informar
114 vocês que vamos ter 4 (quatro) momentos. no primeiro momento nós vamos
115 passar um vídeo institucional na tela ali, que ele vai explicar as regras de
116 participação, como é que funciona essa Audiência e eu peço que todos prestem
117 atenção nisso e independente de prestar atenção e se continuarem com dúvidas,
118 o pessoal da FEPESE, vocês podem pedir esclarecimento a eles, que eles vão
119 prestar pra vocês. O Prefeito me lembrou uma coisa muito importante, que tem
120 muita gente que tem essa dúvida: por que a gente colocou essa grade aqui? Por
121 que nós montamos essa estrutura nesse sentido? Primeiro é o senso de
122 organização do evento, a gente dá a cara de Revisão do Plano Diretor, a gente
123 buscou fazer esse dinamismo e seriedade do nosso trabalho nesse sentido, e
124 atrás disso tem cheio de fio aqui, isso aqui é para proteger esses fios, têm uma
125 televisão, tem uma caixa de som que a gente acompanha, o que vocês vêem ali,
126 nós vemos em uma televisão que fica aqui nossa frente. Inclusive eu consigo
127 monitorar o tempo de manifestação das pessoas. Então é esse o sentido da
128 gente ter montado essa estrutura nesse sentido. Obrigado ao Prefeito que me
129 lembrou para manter vocês informados. No segundo momento, que é depois dos
130 vídeos das regras, o Michel, Secretário de Mobilidade e Planejamento, que
131 também faz parte da Comissão ele, é membro do Conselho Executivo da
132 Comissão Multidisciplinar do Processo de Revisão, ele vai fazer uma
133 apresentação de conceitos gerais do Processo de Revisão. Em seguida após
134 ele, o terceiro momento será de um vídeo específico do Distrito do Campeche e
135 por fim a gente faz um intervalo e volta com as manifestações da população, que
136 é o que mais interessa a gente. Porque nós viemos aqui para escutar vocês da
137 comunidade, que é o momento importante de reiterar a informação de vocês,
138 que nós temos falado isso em todas as Audiências, que nesse momento nós não
139 temos o Projeto de Lei. O Projeto de Lei está sendo construído com a
140 comunidade, tem muita gente (...) o Michel vai falar sobre isso, mas muita gente
141 que fala: ah mais a minuta de 2021 (dois mil e vinte e um). Essa minuta de 2021
142 (dois mil e vinte e um), ela faz parte do histórico do processo, mas não é a minuta
143 que nós estamos utilizando para o Processo de Revisão. Porque para
144 construirmos as soluções na Lei, nós temos que ouvir a comunidade. Nós viemos
145 aqui nesta Audiência Pública, assim como em todas as outras, para ouvir vocês.
146 Têm muitas dores da comunidade que é só vocês que podem falar. Nós temos



147 os diagnósticos técnicos que nós fazemos, que nessa multidisciplinaridade, tanto
148 IPUF, como esse SDU, como Educação, e por aí vai. Mas isso, somente no
149 nosso olhar, não é suficiente. Nós precisamos da participação de vocês, que
150 vocês sabem da sua rua, do seu bairro, o que você sofre, e isso nos ajuda a
151 construir soluções. Isso, como o Prefeito falou, está no diagnóstico que está
152 sendo mapeado pela FEPESE para montar esse relatório que a Comissão
153 Multidisciplinar, por vários técnicos da Prefeitura, vai analisar isso e construir o
154 Projeto de Lei. Então vamos para o primeiro momento, antes de iniciar o vídeo
155 de regras eu vou apresentar a mesa. Para que os que chegaram posterior, eu
156 reitero, meu nome é Carlos Alvarenga, eu estou o Superintendente do IPUF e
157 Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar do Processo de Revisão; à
158 minha esquerda o Prefeito Topázio Silveira Neto; à esquerda dele Michel
159 Mittmann, ele é Secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano, também
160 membro do Conselho Executivo dessa Comissão Multidisciplinar; a esquerda
161 dele está Cibele Assmann, ela é Diretora de Planejamento do IPUF e
162 Coordenadora Técnica Geral dessa Comissão; a esquerda dela está o Vereador
163 Gemada, obrigado pela composição da mesa Vereador; a minha direita está o
164 Alexandre Felix, ele é Geógrafo e Servidor do IPUF e também Secretário
165 Executivo da Comissão Multidisciplinar, e morador do bairro; a direita dele está
166 a Beatriz Kovalski, ela está Superintendente da FLORAM e também é
167 Coordenadora Técnica Ambiental da Comissão Multidisciplinar; a direita dela
168 está o Secretário da Educação Maurício Pereira, também membro do Conselho
169 Executivo da Comissão Disciplinar; e à direita dele está o Comandante Araújo,
170 que é Secretário de Segurança Pública e também membro do Conselho
171 Executivo da Comissão disciplinar. Então peço que todos prestem atenção no
172 vídeo institucional, que vai passar às regras da Audiência agora. Tudo bem!
173 Obrigado, pode passar. **AUDIOVISUAL QUE APRESENTA AS REGRA DAS**
174 **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.** A seguir segue o conteúdo que foi transcrito na
175 íntegra: *“A sua contribuição é essencial para construir um Plano Diretor que*
176 *converse com as necessidades de Florianópolis e você pode participar da*
177 *revisão do Plano de diferentes formas, seja por Consulta Pública, Audiências de*
178 *trás e geral. Mas você sabe como elas irão funcionar? As Audiências públicas*
179 *são uma ferramenta democrática importante na hora de participar da revisão do*
180 *Plano Diretor. Elas são de caráter consultivo, com o objetivo de informar, colher*
181 *dados e informações e críticas da população, serão realizadas 13 (treze)*
182 *Audiências distritais e uma Audiência geral final. Todas terão início às 17*
183 *(dezessete) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos e serão feitas em dias*
184 *alternados, mas, para participar e realizar a sua manifestação, é importante que*
185 *as regras presentes no Regimento Interno das Audiências sejam respeitadas*
186 *para se manifestar, deverá ser respeitada de inscrição prévia e para se inscrever*
187 *é preciso solicitar a ficha de inscrição. O prazo de inscrição inicia 15 (quinze)*
188 *minutos antes da Audiência e se encerra 3 (três) horas após o início das*
189 *mesmas. **REGRAS DA AUDIÊNCIAS** As Audiências públicas serão gravadas e*
190 *disponibilizadas no canal do youtube da Prefeitura Municipal de Florianópolis; As*
191 *Audiências públicas terão a duração de no mínimo 4h (quatro horas), podendo*
192 *ser prorrogado por iniciativa do Presidente da Audiência para conclusão das*
193 *manifestações previamente inscritas; Todos deverão assinar lista de presença*
194 *para registro da Audiência; O uso da palavra será por ordem de inscrição e não*
195 *serão permitidas interrupções da ordem, sobre qualquer aspecto ressalvada as*

196 *prioridades legais. Manifestações por escrito deverão ser entregues na forma de*
 197 *Consulta Pública; Todos os cidadãos terão direito a palavra apenas uma vez*
 198 *e na sua ordem de inscrição tendo 2 (dois) minutos para manifestação podendo*
 199 *ser prorrogado por 30 (trinta) segundos apenas para encerramento do raciocínio*
 200 *e após o tempo acabar a fala será encerrada. Com exceção os presidentes ou*
 201 *representante das associações representativas dos vários seguimentos da*
 202 *comunidade, exercida comprovação conforme prevê a lei complementar n.*
 203 *482/2014, (quatrocentos e oitenta e dois de dois mil e quatorze) terão o direito a*
 204 *palavra também apenas uma vez, na sua ordem de inscrição, com o tempo de 5*
 205 *(cinco) minutos para manifestação, podendo ser prorrogado por 30 (trinta)*
 206 *segundos, apenas para encerramento do raciocínio e após o tempo acabar, a*
 207 *fala será encerrada. Importante ressaltar que o participante inscrito não pode*
 208 *ceder o seu tempo para somar ou mesmo para transferi-lo para outra pessoa. A*
 209 *gravação, ata, lista de presença e fichas de inscrição, serão publicadas no site*
 210 *da Prefeitura Municipal de Florianópolis no prazo máximo de (3) três dias úteis.*
 211 *As Audiências públicas iniciarão com apresentação dos objetivos e regras de*
 212 *funcionamento da Audiência, por meio audiovisual, no início do evento. Seguirá*
 213 *com as manifestações de cidadãos que procederam as inscrições prévias,*
 214 *durante a Audiência, dentro do prazo e por ordem de inscrição. Então seguirá*
 215 *para considerações finais pela mesa diretora, e então o encerramento. Além*
 216 *disso, para segurança e garantia da manifestação de todos, as condições de*
 217 *acesso e permanência no ambiente e da realização da Audiência Pública, são*
 218 *os seguintes: Instrumentos musicais, mastro de bandeira, objetos, bebidas*
 219 *alcoólicas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar a prática de ato de*
 220 *violência; Não arremessar objetos de qualquer natureza no interior do recinto,*
 221 *não portar ou utilizar fogos de artifício, ou quaisquer outros engenhos*
 222 *pirotécnicos ou produtores de efeitos análogo; Não incitar e não praticar atos de*
 223 *violência física ou verba. Para ter acesso ao regimento interno, com as regras*
 224 *das Audiências, conferir os locais, além dos materiais para cada Audiência*
 225 *distrital, datas e outras informações sobre a revisão do Plano, entre no site que*
 226 *está aparecendo aqui na tela: acesse bit.ly/Planodiretor2022. “Participe e*
 227 *contribua com as discussões.” O conteúdo do referido vídeo poderá ser*
 228 *acessado no site <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>. Após a apresentação do*
 229 *vídeo, o Sr. **Carlos Alvarenga** retoma sua fala: então só registrando como*
 230 *informado no vídeo, as inscrições para manifestações já se iniciaram. Como a*
 231 *gente começou às 17h45 (dezessete horas e quarenta e cinco minutos e vão até*
 232 *às 15 (quinze) para as 9 (nove) ok! Então, o Michel vai agora fazer uma*
 233 *apresentação desses conceitos gerais a vocês. Michel Mittmann a palavra é sua.*
 234 *Então toda a parte inicial do Plano, que a gente chama Diretrizes, é uma Lei*
 235 *bastante grande, ali fala qual o modelo de cidade que a gente tem que perseguir,*
 236 *o que a gente tem que obter, de que forma que a cidade deveria observar o seu*
 237 *crescimento, a proteção da natureza, o envolvimento e a proteção dos bens*
 238 *culturais e assim por diante. O que a gente está fazendo nesse tempo é: bom, o*
 239 *que deu certo que estava previsto nessas Diretrizes e o que tem dado errado.*
 240 *Também muita coisa do dia a dia do cidadão, de problemas que a gente vive,*
 241 *que o cidadão às vezes tem o direito de alguma coisa, mas às vezes tem dupla*
 242 *interpretação da Lei. Isso vai gerando uma série de necessidades de alteração*
 243 *que a gente está discutindo. O fato é que então a gente apresenta uma pré-*
 244 *proposta de como arrumar um pouco o rumo, como organizar um pouco o*

245 direcionamento do Plano Diretor, está apresentando para a comunidade através
246 de vídeos, no próprio site tem vários vídeos que explicam alguns conceitos, o
247 vídeo específico mais aqui do Distrito. Mas era legal também, quem puder
248 participar, assistir aos outros materiais todos. Essa não é a última oportunidade,
249 longe disso, é uma das oportunidades, então hoje a gente vai ouvir. Mesmo que
250 aquela pessoa tenha já uma opinião ou quer estudar um pouco mais, pode fazer.
251 Tem ainda a Audiência Pública Final e tem um instrumento bastante interessante
252 que é a Consulta Pública, se alguém fizer uma reunião, fizer mais um trabalho
253 mais a fundo, olhou outras ideias, pode manifestar na Consulta Pública ou no
254 Pró-cidadão se não tiver internet, ou pela internet no site do Plano Diretor. O bom
255 da Consulta Pública também é porque pode dar opinião mais de uma vez e não
256 tem tempo e limitação de fala. Pode falar sobre vários assuntos, pode indicar
257 situações mais específicas, pode fazer perguntas, pode dar todo o tipo de
258 sugestão. Além disso, a gente vai fazer uma apresentação quando tiver o texto,
259 depois de acolher todas as contribuições das Audiências, das contribuições da
260 Consulta, a gente vai fazer um compilado disso e entender se os objetivos do
261 Plano estão sendo alcançados, de que forma a gente pode superar alguns
262 dramas, dores, sugestões, para que a gente consiga propor um texto, uma
263 proposta, e essa proposta também vai ser apresentada para a comunidade como
264 um todo. E a gente vai fazer um Painel de discussão para o público. Nesse Painel
265 todos os Conselheiros vão (...) tem uma ideia ali que não está (...) buzina no
266 ouvido do Conselheiro, do Conselho da Cidade, para que ele também consiga
267 formar sua opinião e nos ajudar a fazer a revisão final do texto. Depois disso a
268 gente pega, junta tudo de novo, faz toda uma correção, mantendo a Diretriz que
269 o Conselho da Cidade orientou, encaminha para a Câmara de Vereadores que
270 vai ter naturalmente seu processo democrático também, vai ter que ter a
271 discussão de novo, provavelmente vai fazer suas Audiências, seu modo de
272 discutir, para daí sim, vai emergir o texto final, a revisão do texto da Lei do Plano
273 Diretor. Então a gente está vivendo esse momento aqui, vejo que ainda tem
274 outras etapas pela frente, isso só é que nós estamos falando da parte do
275 executivo, ainda tem o legislativo ok! Então lembrando, estamos na 13ª (décima
276 terceira) Audiência, e é muito bom, assim impressionante, que o pessoal quer
277 falar de cidade. Tem gente que vai a várias Audiências, isso é legal também
278 reforçando opiniões, e a comunidade quer ouvir. Para quem não pode vir
279 também, leve essa mensagem para o seu vizinho, seus amigos, para os
280 coletivos, e manifestem também na Consulta. Tragam ideias, tragam sugestões,
281 tragam críticas. A Audiência final a gente viu, que pela participação do público,
282 que estava sendo boa, a gente decidiu mudar para o dia 8 (oito) e fazer no Centro
283 Sul para ser mais confortável para todo mundo. E também ampliar um pouquinho
284 de tempo, para que a pessoa possa fazer mais uma manifestação oral somada
285 aqui a Consulta Pública. Está tudo nesse site, tem alguns QR codes aí, se
286 alguém tiver dúvida, sempre passa o WhatsApp. Onde é que eu acho material
287 do Plano, manda um *watts* para o amigo, ele também, tá bom ajude a divulgar.
288 Lembrando que estamos na revisão da Lei atual, estamos revezando o atual
289 Plano Diretor que é a Lei 482 (quatro oito dois). O Prefeito já falou, Carlos já
290 falou, que é difícil às vezes a gente entender de Lei. a Lei é complexa, às vezes
291 mesmo nós técnicos temos divergências, duas análises, é difícil em alguns casos
292 chegar a um entendimento. Mas não é por causa disso que vai se deixar de
293 participar. Deixa que daí a gente tenta interpretar as dificuldades, as sugestões.

294 A gente vai tentar encaixar dentro da Lei se a pessoa não entender de Lei. Falem
 295 das suas situações, sugestões, necessidades, que a gente vai fazer todo esforço
 296 para somar isso tudo nas Diretrizes e fazer uma estruturação da proposta. Isso
 297 que a gente chama de uma Leitura Técnica. Então existe a participação da
 298 comunidade, uma Leitura da Comunidade e a gente vai se somar com uma
 299 Leitura Técnica para tentar fazer as convergências. e vai ter divergências, e a
 300 gente vai ter que ter maturidade de tentar superá-las, é normal, ninguém pensa
 301 igual, ainda bem. Então vamos tentar superar isso para que a gente chegue lá
 302 na frente com o melhor texto possível e consolidar uma proposta, está certo! Eu
 303 não vou me ater muito, porque acho que muita gente já viu essa apresentação,
 304 mas vamos lá. A cidade tem crescido, a população mais ou menos de forma
 305 linear. Ah 8.000 (oito mil) habitantes a cada 10 (dez) anos, 10.000 (dez mil)
 306 habitantes a cada 10 (dez) anos. Isso vem subindo, esse degrau vem subindo,
 307 independente do Plano Diretor acontece tá. Esse crescimento da população, que
 308 às vezes por filhos que a gente tem, ou gente que vem morar aqui na cidade,
 309 que a gente incorpora como mais um habitante da cidade. É uma cidade aberta
 310 para todo mundo, democrática, e essa é talvez, uma das belezas da cidade, que
 311 ela conseguiu agregar diferentes pessoas, diferentes culturas e tem caminhado
 312 assim. O que acontece é que desde a década de 80 (oitenta) começou (...) na
 313 década de 70 (setenta) começa uma expansão do litoral catarinense como ^{DS} **AZWI** ^{DS} *UDCA AF*
 314 todo, do turismo, tem a descoberta dos balneários, das praias. No início tinha já
 315 uma ocupação do Campeche, lá em 80 (oitenta), mas mais vinculada ali a
 316 Avenida Campeche, mais próximo da praia, uma ocupação mais tradicional
 317 também. Gradativamente a cidade foi crescendo, está subindo população e
 318 começou a espalhar, no continente (...) o que é vermelhinho aqui gente, é onde
 319 está ocupando. Não estamos dizendo quanto que é o edifício em altura, se é
 320 pequeninho, é até onde as pessoas estão se espalhando na cidade. E vai
 321 crescendo, vai crescendo, e a gente chega até 2019 (dois mil e dezenove) com
 322 essa mancha urbana aqui da cidade, veja que ela é bastante rápida a partir de
 323 um tempo, ela começa crescer mais espalhado, vai tomando o território que a
 324 gente chama, vai crescendo sobre os lugares. E dois lugares bastante
 325 impressionantes de crescimento, são em termos às vezes não populacionais
 326 mais espalhados, é o Campeche e o Rio Vermelho por exemplo. E são 2 (duas)
 327 áreas que aconteceram um crescimento baseado (...) sem o parcelamento
 328 regular da terra. O que é o parcelamento regular da terra? Não foi feito um projeto
 329 de loteamento, não foi criado rua, foi pego um terreno, dividiu, uma servidão,
 330 divide a outra, divide a outra, e vai fazendo. Isso gera algumas situações
 331 interessantes, que todos naquela rua se conhecem e isso é legal. Quem entra
 332 numa servidão conhece todo mundo que mora naquela servidão. Se entra um
 333 estranho lá a gente já diz: opa, o que esse cara tá fazendo aí? Gera um espírito
 334 comunitário, de proteção, é interessante, mas tem também seus problemas.
 335 Porque foi feito sem infraestrutura, foi feito sem praças, às vezes o tamanho da
 336 rua não é muito adequado, e assim por diante. Então esse modelo de ocupação,
 337 vamos dizer assim em terra não urbanizada oficialmente, alcança aqui no
 338 Campeche mais ou menos 70% (setenta por cento) de tudo que foi feito. Então
 339 a gente tem um índice de regularidade bastante grande. a culpa do cidadão que
 340 fez errado, também, um pouquinho também, não vou botar contra peso, mas eu
 341 acho que também teve um erro histórico do planejamento, que não oferece
 342 mecanismo para que fizesse, que coubesse no terreno. Tinha os terrenos antigos

343 que eram fininhos, como é que ia dividir se a metade do terreno ia perder para a
344 rua, a praça não cabia, faz de qualquer jeito. Mais ou menos isso que acabou
345 imperando, teve oportunistas com isso, que usaram isso para fazer e explorar.
346 O que acontece hoje é que a gente está com cada vez menos terra, juntando
347 mais gente às vezes nessas ruas, está cheio de empreendimentos, às vezes lá
348 no meio de uma servidão, que é multifamiliar, várias divisões ali, disfarçado e vai
349 espalhando. Um outro efeito que está acontecendo bastante sério é que quando
350 a gente tem uma cidade extremamente de baixa densidade, tudo baixinho, e as
351 pessoas vêm morar, vai tendendo espalhar e crescer para cima de, geralmente,
352 de áreas que a gente queria proteger, que todos gostariam de proteger, ou para
353 cima do morro, ou para cima da duna, ou para cima de uma Lagoa. Porque às
354 vezes a gente força a cidade a se espalhar. O que a gente imagina e está previsto
355 no próprio Plano Diretor, é que poderíamos buscar um balanço, encontrar as
356 virtudes de cada lugar e tentar reorganizar um pouco. Se a gente conseguir
357 segurar um pouquinho essa expansão, criar lugares que a gente possa organizar
358 melhor. Não que não vai expandir, vai expandir tudo, vai ter habitação, vai ter
359 casa, vai ter loteamento, vai ter esse tipo de ocupação. Mas tentar achar um
360 balanço que seja um balanço positivo, tanto para a cidade, quanto para o bairro,
361 como um todo. De que forma? O que o bairro precisa? Precisa mobilidade, o
362 Prefeito já falou aqui de saneamento, precisa de praça, que conseguimos o
363 Pacuca, conseguimos aqui recentemente também o Morro do Lampião que virou
364 reserva. E a gente precisa ir criando esses lugares, mas a gente precisa mais
365 praças urbanas, por exemplo, precisa um pouquinho mais de espaço nas ruas
366 para conseguir criar um corredor de ônibus, passar a bicicleta, fazer uma ciclovia,
367 ter um calçadão, uma calçada maior. Talvez, e a gente precisa que nem o
368 Prefeito falou, favorecer atividades comerciais locais, não é criar megas
369 supermercados, não é isso, o mega supermercado tem que fazer no lugar, o
370 shopping tem que fazer em outro lugar, mas o comércio de rua, favorecer aquela
371 vida urbana, favorecer as trocas. E hoje o Plano Diretor ele é um pouco inimigo
372 dessa sobreposição de usos, que é boa para a cidade também. Então, quem
373 sabe se a gente conseguisse conciliar, ter a maturidade de conciliar, entender
374 que a gente vai crescer, a cidade vai crescer em 10 (dez) anos e entender qual
375 que é esse, qual que é esse crescimento e modelar as possibilidades de
376 crescimento. Então a gente, os técnicos, elaboraram uma ideia, junto com o
377 corpo técnico e mais a gestão, de pegar as virtudes de ideias novas, de
378 direcionamento e organização do território, e está sugerindo um cenário, uma
379 ideia de partida, que é o que foi apresentado. Olha vamos pegar uma rua tal e
380 tentar dizer: bom aqui de repente a gente incentiva gerar praça, incentiva ampliar
381 espaço, e permite desde que ele faça isso por nós, ou cria um sistema que isso
382 aconteça, ele cria coisas boas também no edifício. Morar também é bom, morar,
383 ter trabalho e ter serviços, também é bom. Então juntar, fazer conjunções, desde
384 que respeite a paisagem, desde que respeite limites também do bairro, não
385 vamos enfiar num bairro que nem o Campeche, Torres de 12 (doze) pavimentos,
386 ou sei lá o quê. Não é isso tá. Nós temos que achar qual que é o tamanho disso
387 ao longo do tempo e também temos que ter inteligência de não fazer tudo ao
388 mesmo tempo. Vocês vão ver que a gente selecionou várias vias, têm várias vias
389 selecionadas, a gente agora vai ter que ter a maturidade de dizer: bom esse aqui
390 tem mais chance de nós conseguirmos infraestrutura, vai acontecer. Libera
391 aquele trecho. Aí qual que é o próximo passo? A gente vai ter que encontrar essa

392 maturidade, porque o pior cenário seria tudo espalhado, como já foram planos
393 no passado, que eu vou mostrar algumas imagens que resultaram na cidade de
394 hoje. Ah só para lidar. O que a gente chama (...) por que está faltando o que a
395 gente chama de bairro um pouco mais completo. As atividades comerciais e de
396 serviços estão muito focados ali naquele pontinho vermelho (aponta para os
397 slides) que é o centro da cidade. Então a cidade gira em torno daquele ponto,
398 precisa de um comércio um pouco diferente vai para lá, precisa de um
399 atendimento hospitalar vai para lá, precisa de um serviço, uma universidade tem
400 que correr para lá, precisa de um emprego diferenciado, um centro de tecnologia,
401 alguma coisa, não cabe aqui, está lá. Existe um descompasso, está vendo? Nos
402 bairros que hoje já tem bastante população se formando, da falta desses
403 serviços, dessas pequenas centralidades. Então quando a gente fala a
404 centralidade, não é prédios, é vida urbana, é pessoas e atividades, que possam
405 convergir para criar o melhor do bairro e que seja ecológica. Temos que buscar
406 esse desenho, temos que dar essa diretriz. A gente precisa reequilibrar essa
407 centralidade, para que a gente não tenha lugares extremamente densos e
408 lugares extremamente não densos. A gente vai ter que conseguir reequilibrar
409 isso, que a gente não dependa só do centro. Aqui o Centro, tem infraestrutura,
410 tem praça, tem esgoto, tem comércio, tem serviço. Aí o pessoal fala tá cheio de
411 problemas de trânsito. No final de semana apesar de ser denso, porque o
412 problema do trânsito do centro é para as pessoas que vão, não para as pessoas
413 que moram. Esse andar que a gente obriga as pessoas todo dia, também gera
414 problema de trânsito. O que a gente puder resolver no bairro, desde que seja
415 não impactante, seria legal resolver, para que a gente consiga usar a bicicleta,
416 para a gente conseguir andar mais a pé. Continente, Estreito, já tem uma
417 ocupação naquilo que eu falo, é espalhada, que foi acontecendo um prédio lá,
418 outro aqui, é outro acolá. E aí é ruim, aí em vez de estar em mais infraestrutura,
419 onde está perto do transporte coletivo, está espalhado. Então deveria estar um
420 pouquinho menos espalhado, mais concentrado se é para ter prédios, não
421 espalhem tudo. Norte da Ilha, a gente tem a SC 401 (quatrocentos e um) que vai
422 ligando esse território, que descobriu aqueles balneários, que tem zonas que o
423 próprio PLAMUS, por exemplo, que é o Plano de Mobilidade Sustentável, que já
424 tem 10 (dez) anos aí diz: olha isso aqui era para ter um corredor de ônibus, com
425 gente morando junto, para que desça aqui, suba, que tem apartamentos mais
426 baratos, que ajude a evitar essa ocupação mais de pessoas que não tem
427 condições de morar. A gente tem que conseguir atrair habitação social. E por
428 que a gente não usa então esse sistema de compensações para dizer: olha aqui
429 tu constróis 2 (dois), pavimentos, eu vou te deixar construir mais 4 (quatro)
430 apartamentos, mas ajuda a pagar a conta de uma casa para a Prefeitura de uma
431 habitação social, para tirar aquela pessoa lá de cima e botar no lugar. Então esse
432 sistema é que a gente vai ter que ter inteligência, a gestão do futuro, não adianta
433 a votação na Lei, tem que ter gestão, tem que ter cobrança, tem que ter
434 participação social, para que aconteça, para que a gente consiga melhorar. No
435 meio do caminho encontra lugares como Santo Antônio, patrimônio cultural, tem
436 a pesca, o Campeche tem a pesca. É uma coisa que a gente vai ter que entender
437 isso como um valor cultural, com o valor do turismo. E tem que conferir valor
438 para isso. O que o Plano Diretor tem a ver com a pesca? A pesca precisa
439 construir prédio? Não. Para ver que o Plano Diretor não é só construir prédio. É
440 construir lugar, é construir gente. Por que a gente não poderia utilizar o incentivo

441 que já está previsto no Plano, tá lá, inciso 5 (cinco), acho que é no artigo 2 (dois).
442 Depois eu mando aí para a turma. Deverá o município promover incentivos que
443 garantam a diversidade econômica dos bairros, valorizando a cultura, a pesca,
444 o turismo, ou seja, como a gente poderia produzir esses incentivos? Daqui a
445 pouco dizer: bom, um pouquinho dessa construção poderia ajudar a pagar os
446 ranchos de pesca, poderia ajudar a pagar a trilha, para conservar a trilha do
447 Morro do Lampião, para botar um pouquinho de dinheiro no “Pacuca”. É uma
448 hipótese, me parece que é interessante. Vamos lá. No Norte da Ilha a gente tem
449 lugares que foram desenhados com o tal do loteamento, dividiu, dividiu, construiu
450 prédio, casa, que gera uma estrutura um pouco melhor, mas (...) tem seus
451 problemas. Tem seus problemas também. Falta o esgoto há bastante tempo e
452 também há muito tempo não tem atividade econômica a não ser moradia. É um
453 bairro que já tem prédio, mas não tem comércio, não tem uns sei lá um centro
454 de tecnologia. Agora tem lá o Sapiens Parque que está patinando. Olha ai
455 Ingleses como já espalhou. Nós temos aqui uma avenida, que a gente podia
456 dizer que em outra escala é uma Av. Pequeno Príncipe. Mas espero que a
457 Pequeno Príncipe não vire aquele território de ninguém ali. A gente tem que
458 batalhar para uma Pequeno Príncipe humanizada, com o corredor de ônibus.
459 Como é que isso pode acontecer? Em qual momento do tempo? Não podemos
460 deixar uma situação dessas. E também bastante ruim é esse tipo de situação
461 gente. Que a ocupação irregular ocupa e vai ocupando, vai ocupando, vai
462 ocupando, em cima do Aquífero por exemplo. Que é um problema. Aqui também
463 nós temos um Aquífero nessa ocupação irregular. De novo, não estou atribuindo
464 culpa ao cidadão somente. É o que nos levou a isso hoje, e vai para cima das
465 áreas ambientais. Vai empurrando, vai pressionando, vai empurrando, vai
466 pressionando. Olha aí, edifícios lá perdidos, lá no meio, não deveriam estar ali.
467 Ruas sem qualidade. E a gente que vai esperar anos e anos por infraestrutura.
468 Vão ter que fazer REURB nesses lugares. O Campeche vai precisar bastante
469 REURB também para regularizar as terras, para pessoal poder conseguir ter o
470 direito à propriedade mesmo, a Escritura Pública para poder dar espaço também.
471 Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa. Veja como a Barra da Lagoa tinha aqueles
472 terrenos que o pessoal andava, entre, não tinha cerca, passava pelo meio, e foi
473 fazendo o quê? Foi ocupando, ocupando os terrenos e hoje sobra pouco espaço
474 para nós circular, organizar um pouquinho. Armação. Olha lá gente. Já está
475 subindo o morro forte e indo para cima do rio. Pântano do Sul. Tem lá (...) tem
476 aqui um balneário daqueles dos anos 80 (oitenta) lá, que é organizado pela
477 comunidade Pesqueira, mas ao longo do caminho já está indo para cima dos
478 morros. O Campeche tem também aqui no Rio Tavares e Lagoa Pequena, a
479 gente tem aqui uma SC, que às vezes é mal aproveitada, enquanto organizar
480 mais a centralidade, a gente deixou espalhar um pouco alguns prédios onde não
481 precisava ter. De repente foi demais assim em direção ao mar, em alguns pontos.
482 Poderia estar mais concentrado junto às vias principais, porque a gente oferece
483 mais eficiência. Santinho. Que a gente tem muita rua com isso, que vai ficar
484 esperando infraestrutura, infraestrutura. Não é no Campeche, aqui é no Norte da
485 Ilha. Voltando aqui na nossa região, a SC 405 (quatrocentos e cinco) tem uma
486 conformação de um lugar de passagem, mas falta humanizar e organizar isso
487 aqui tudo. Nosso pontal aqui. Tem já alguns exemplares do antigo Plano, que é
488 uns edifícios um pouco maiores, que também não é esse conceito que se deseja
489 tá pessoal. Não é esse conceito que se deseja. Se é para fazer, faz junto do

490 canal, que pode compartilhar mais gente e abrir espaço. Tem que oferecer
491 trocas. E a gente precisa, o que a gente precisa na Avenida Pequeno Príncipe?
492 Precisa de espaço para correr, melhorar. As novidades construtivas da Pequeno
493 Príncipe, desde a Lei, em termos de edifício, desde que aprovou o Plano Diretor
494 foram: um supermercado, uma farmácia e ninguém morando ali. Podia estar
495 morando ali, se a gente juntasse as 2 (duas) coisas e gerasse espaço. O que
496 acontece é que as antigas casas se transformam daí, no cachorro-quente, no
497 barzinho, legal, isso é legal, é super importante, cria um lugar também, mas elas
498 estão limitando o crescimento e espaço para avenida, por exemplo, para passar
499 mais passeio ou arrumar o trânsito naquele lugar. Fato. Isso trava avenida. Tanto
500 é que o índice de conversão, se não me engano agora, o que é a conversão? O
501 que é que evoluiu do Plano Diretor de 2014 (dois mil e quatorze) na Pequeno
502 Príncipe. Acho que é 14 (quatorze) ou 15 (quinze) por cento. Ivana lembra? Era
503 algo em torno disso, 14 (quatorze) por cento que teve de transformação das
504 arquiteturas, ou seja, o Plano Diretor previa uma mudança, ela não aconteceu.
505 Talvez porque fala que a tal da conta não fecha. A pessoa não vai trocar 2 (dois)
506 pavimentos por 2 (dois) pavimentos e aí a gente não, não quero 4 (quatro), não
507 quero 3 (três), fica 2 (dois), mas também vai ficar com aquilo que não muda.
508 Então a gente vai ter que ter a maturidade, se a gente quer alguma mudança
509 saber onde fazer e de que forma fazer. Isso que eu falo, talvez aqui que é
510 estranho, é o tipo de urbanização um pouquinho interessante, mas com os seus
511 problemas. Veja que ao longo da avenida principal, que é a Avenida Campeche,
512 a gente tem uma série de casas aqui, agora tem um predinho lá e tal, e os prédios
513 estão lá para dentro, talvez eles devessem estar mais junto da avenida principal,
514 com mais espaço, que concentrava comércio neles, do que estar tão lá para
515 dentro. Ok está lá, está organizado, mas sabe faltou essa organização a partir
516 das vias principais e deixar o resto um pouquinho mais suave, mais tranquilo.
517 Aqui já na Lagoa Pequena, lá que a nossa SC 406, tá aquele transforma não
518 transforma, está querendo ser uma coisa que não é o que ela é hoje, mas
519 também a gente diz não para ela transformar, porque a gente proíbe fazer a
520 modificação, promover uma mudança da arquitetura, porque não oferece
521 rendimento ao proprietário também. Ah! mas a mudança é ruim, vai chamar
522 pessoas, mas pode chamar espaço, mas pode evitar que pessoas vão para outro
523 lugar, ocupar espalhado, de repente ocupar no lugar concentrado é a solução.
524 Nós temos muito problema de servidões, uma do lado da outra, sem conexão
525 entre uma e outra que a gente fala. Eu, para ser justo com o Campeche, usei
526 esse slide em todas as apresentações. Então eu vou falar aqui também. Se o
527 vizinho quer ir visitar outro vizinho ele tem que pular o muro, ou ele tem que
528 andar alguns quilômetros, ou abre um portão entre um e outro, mas aí só passa
529 os dois vizinhos, não passa mais ninguém. E aí pula o muro ou faz uma volta
530 longa. Isso gera muita dificuldade para infraestrutura, para a conectividade. Nós
531 vamos ter que buscar a correção. De repente uma das estratégias dessas de
532 compensação, é lá naquele cara que fizesse centralidade, ele nos ajudar a fazer
533 essas conexões para a gente botar uma pracinha, para botar uma horta
534 comunitária, entendeu? Para ir organizando, para que o cara consiga pegar o
535 ônibus, se não a gente tem que passar um ônibus em cada via, porque o cara
536 tem que andar, a pessoa vai ter que andar um monte para pegar o ônibus. O fato
537 é que nós temos que decidir que o modelo de cidade a gente vai buscar. Nós
538 estamos em discussão nesse momento, não é o Plano Diretor só da 482 (quatro

539 oito dois), Ah porque é o Plano Diretor da 482 (quatro oito dois) é fazer ou não
540 fazer prédios. É um modelo conceitual de cidade que a gente vai começar a
541 construir. E um modelo conceitual que está posto hoje apresenta problemas.
542 Apresenta problemas no modelo prático, o conceitual está bonito lá no Plano,
543 mas o prático apresenta problemas. Porque está levando a nossa vida para ficar
544 no trânsito e tá colocando pessoas a morar em lugar que não precisariam e não
545 deveriam morar. Então a gente vai ter que tentar a começar a mudar o rumo da
546 cidade. Ah, no dia seguinte aprovou o Plano mudou tudo. Não. É uma construção
547 e a Lei é uma parte. Mudar a Lei é uma “partezinha” só, porque a Lei se fosse
548 só ela que resolvesse seria e eu falei já em algumas outras Audiências, seria a
549 Lei Diretor e não o Plano Diretor. A Lei é uma parte. o Plano Diretor é gestão, é
550 a organização, é a participação social, é a gestão atuando, é a cobrança da
551 população ao longo do tempo, é criar barreiras e destravamentos para ligar as
552 chaves ou destravar quando a gente precisa destravar, fazer gestão do território.
553 É bom entender. A Lei é uma parte, ela tem que ter um compromisso que seja
554 viável de fazer. Dizer não para tudo, para a cidade toda, se a cidade toda dizer
555 não para tudo em toda vez, significa que o sim vai acontecer em todo lugar.
556 Quando a gente diz não no Plano para tudo, vai acontecer de qualquer jeito,
557 independentemente de a gente quiser ou não. O ideal é que a gente busque
558 então a construção de um sim, que seja bom para a população. Centralidades.
559 Foi analisado centralidades, os técnicos mediram, já está previsto há muito
560 tempo, apontou tendências de centralidade no Norte, uma no Campeche menor.
561 Lá até aparece a Barra da Lagoa, talvez por isso isolado. O Centro e o Continente
562 ainda são efervescentes, até porque o Continente, ele tem uma relação
563 metropolitana. Mas o Campeche tem a necessidade de se organizar. Ele acaba
564 tendo a função de exercer uma centralidade pelas características, mas digamos
565 que ele é a ponta de lança, a chegada de toda essa parte Sul, ele conecta Lagoa,
566 conecta também o Ribeirão, então ele converge. Nós temos o aeroporto, ele
567 converge. E como que a gente vai lidar com isso é a grande a grande pergunta,
568 ok! A tendência já está aí. Para isso a gente organizou os 10 (dez) pilares. Tem
569 os vídeos que explicam que vão congregar as propostas. E a gente provoca, por
570 que a gente não poderia trocar e ampliar espaço público, alguns problemas, por
571 que não incentivar e dar uma oferta para o cara que deixe conectar, para que a
572 gente tenha acesso público a lagoas, a orla. Hoje está tudo muito fechado,
573 ninguém quer dar o terreno. Ah vamos desapropriar. Sai caro também. Por que
574 não dizer: bom, se você der ganha alguns metros quadrados porque tu deste e
575 crias uma competição saudável para que a pessoa faça o acesso. Por que não
576 permite esse tipo de comércio em algumas zonas? Porque ele passa de 50 m²
577 (cinquenta metros quadrados) e está lá na tabela de usos, que é proibido e a
578 gente precisa. E as pessoas ou empreendedor local vão fazer, vai fazer por nós
579 e vai fazer legal, porque é uma oportunidade comercial, a gente precisa comprar
580 pão. O que não dá mais é para pegar carro para comprar pão. Tem que ser uma
581 coisa que tem que estar perto. A gente precisa pensar essas centralidades na
582 escala. Às vezes a centralidade é gerar a possibilidade de um pequeno comércio
583 e organização daquele lugar. Essa é a centralidade suficiente, não precisa mais
584 que isso. Em outros lugares gerar um pouco mais de emprego e assim por
585 diante. Temos que achar a escala de cada lugar. Esse aqui é mais interessante,
586 pelo menos a pessoa mora em cima, está vendo? Tem ali o serviço, tem a
587 moradia, tem uma outra provável moradia do lado. Esse é o uso misto, esse é o

588 uso misto, tem seus problemas de arquitetura e tal, mas é uma solução, a cidade
589 pede por isso. Eu acho muito mais interessante isso, do que aqueles prédios lá
590 de Canasvieiras, que não tem um comércio em baixo. Pelo menos ali mora e
591 trabalha no mesmo lugar. Mas tinha que dizer ok para essas coisas no Plano,
592 deixar acontecer. Isso aqui está acontecendo muito, pode construir 3 (três)
593 casas, daí divide em um monte de casas em lugares que não deveria dividir um
594 monte de casa. Então está faltando oferta de imóveis em tamanho menor. Nós
595 temos um monte de sistema de vias projetadas em cima de terreno, que passa,
596 não vai acontecer nunca. Desapropria todo mundo, não vai acontecer, porque
597 nós temos um instrumento de bota lá que é vazio. Tenta ajeitar. Mas aí está
598 cravado na Lei e nós não temos um parágrafo que diz que a gente possa mexer
599 isso sem passar pela Câmara de Vereadores de novo. ou se tem uma APP que
600 está estranha, ou aqui poderia deveria ser APP, não sei, me parece que isso
601 aqui tem que ter uma revisão, tem algum problema entendeu? Tem alguma coisa
602 errada aí, não sei quem está errado, mas teria que ter uma revisão. Por que a
603 gente tem os imóveis tão caros na ilha? De que forma o Plano Diretor pode ajudar
604 nisso? De que forma essa urbanização, eventualmente, em alguns pontos ter
605 concentração, pode trazer o preço para baixo? Através de outorga, de
606 contrapartida, de medidas, outros instrumentos, que existem no Plano. Aquilo
607 que eu falei. O Plano Diretor não é só a Lei, é princípio, é gestão, participação,
608 estudo, regulamentação. A gente tem que parar e tirar os nossos técnicos de
609 responder ao conflito normativo e botar eles para fazer planejamento, para estar
610 aqui no bairro ajustando as coisas. A gente enfiou um monte de burocracia que
611 eles não conseguem ter tempo. Dentro do Plano Diretor tem um monte de
612 burocracia, que eles não têm tempo de ajudar mais no planejamento.
613 Precisamos dar uma limpada. é uma série de condições que não precisam estar
614 no Plano, estar nos nas descrições. Isso aqui é interessante, por que não geraria
615 alguma coisa, mas pagasse habitação social, entendeu? Pagasse um pedágio.
616 Tudo que passar do índice básico pagasse de repente um pedagiozinho para ir
617 para o fundo de habitação, para nós construir habitação rápido, buscar
618 financiamento. Correções, sugestões, a forma que a gente está propondo
619 discutir é o conceito DOTS. Que é o Desenvolvimento Orientado ao Transporte
620 Sustentável, que preconiza compactar e não espalhar tanto, cada escala de seu
621 lugar, tentar evitar espalhar a cidade. Adensar não é necessariamente esse
622 monte de prédio aqui, mas pegar um determinado lugar e dizer: bom, aqui vamos
623 colocar um pouco mais de pessoas para que elas não se espalhem tanto. Juntar
624 as 2 (duas) coisas. Promover o andar a pé. Isso quanto mais compacto, a partir
625 dos eixos de transporte mais facilmente a gente consegue andar, desde que as
626 atividades aconteçam no bairro também. Misturar usos e pessoas, ter bairros
627 que misturem diferentes classes sociais, que misturem comércio e serviços,
628 moradia, às vezes não necessariamente no momento prédios, mas ideal que
629 tenha, às vezes no mesmo prédio, na mesma edificação, as 2 (duas) coisas,
630 favorecendo andar de bicicleta, abrir espaço para isso e transportar. Dentro dos
631 bairros a gente poderia, a sugestão é essa, identificar problemas dos bairros e
632 necessidades, mas também oportunidades, identificar, ouvir e entender. A gente
633 já sabe que, por exemplo, a infraestrutura de mobilidade, infraestrutura de
634 saneamento, está gritando, mas provavelmente vai gritar e grita pelo menos nos
635 indicadores a falta de área verde aqui, a falta de conexão naquelas vias. Então
636 esses são problemas que a gente deveria usar a urbanização para ajudar a

637 resolver e não para complicar. De que forma poderíamos fazer isso? Selecionar
638 algumas vias que precisam ampliar, precisam ter mais espaço público, precisam
639 ter mais lugar para as pessoas, e dizer o seguinte: olha troca a tua ocupação
640 mas desde que nos ajude a fazer o transporte, desde que nos ajude a fazer
641 equipamento cultural, desde que nos ajude fazer a mobilidade ativa. Então tentar
642 criar esse sistema de compensações. Praças, gerar praças. Fizemos 4 etapas
643 básicas no diagnóstico, estamos na identificação de carências, fizemos uma (...)
644 os técnicos realizaram um mapa, uma análise que é uma ideia inicial do que
645 poderia ser, quais vias poderiam ser, a gente não sabe ainda dizer qual vai ser
646 primeiro, ou se vão ser todas, ou se falta alguma. A ideia é que todos possam
647 colaborar nesse sentido também. Poderíamos usar o sistema de outorgas, que
648 é o que a gente chama, para que ajude a pagar essas infraestruturas. Ah fez a
649 mais do que o índice básico um? Nos ajude. Por exemplo, 2 (dois) andares, esse
650 aqui todo mundo pode, é um direito que está previsto até no Estatuto da Cidade,
651 se tu tem um terreno de 360m (trezentos e sessenta metros), tu pode construir
652 360m (trezentos e sessenta metros), é o índice 1 (um). Salvo as APLs, as áreas
653 que precisam construir menos, porque tem que proteger a natureza, então tem
654 que ser mais compacta. Mas no caso da área urbana, o índice 1 (um) é um direito
655 universal que não precisa pagar nada de pedágio ou outorga para ninguém, é o
656 teu direito. Só que vamos refletir. Uma coisa é ter esse edifício espalhado e
657 assentado no terreno, todo o terreno, ou quase todo o terreno. Outra coisa é a
658 mesma quantidade de construção aqui exemplificando 1000m² (mil metros
659 quadrados), imagina 2 (duas) lajes de 500 (quinhentos) é uma laje grande. Mas
660 se a gente distribuísse em 3 (três) andares em vez de 2 (dois)? Todos, para
661 refletir. Se a gente distribuísse em 3 (três) andares, daria umas Lajes menores,
662 333,33 (trezentos e trinta e três vírgula trinta e três), número ruim (riso), mas
663 sobra espaço, e esse espaço de repente a gente poderia converter numa praça
664 e alguém, ou trocar a construção desta praça por algo, um comércio, alguma
665 coisa no térreo, que a gente precisaria para o bairro também, é uma
666 possibilidade. Ou então junta vários prédios desses, numa via e cada um cede o
667 terreno, daí a gente não precisa desapropriar, nós ganhamos espaço público,
668 ganhamos aquilo que a gente queria, desde que com compensações. Ah paga
669 a outorga, aplica diretamente é uma ideia. Eu vou acabar mostrando algumas
670 situações bem simples assim. A gente já tem alguns exemplares que eram do
671 Plano antigo, que tem 4 (quatro) pavimentos. Pilotis, 2 (dois) em um tal de ático.
672 o que a gente está propondo para algumas vias, em algum tempo, não sabe
673 ainda temos que medir qual que é o tempo, que eventualmente, a gente pode
674 chegar uma configuração assim, ou um a mais que seja, mas evitar que aconteça
675 isso. Aqui tem uma coisa legal, gerou espaço tá vendo? Gerou aquele espaço
676 da frente que a gente poderia usar para fazer, provavelmente, uma ampliação, e
677 é um trecho que inclusive a comunidade está pedindo a ciclovia. Vai ficar uma
678 ciclovia curta, porque não mudou tudo. Mas é um trecho que está pedindo, mas
679 que bonito seria se isso aqui embaixo tivesse uma lojinha, tivesse um comércio,
680 um serviço. Então, somar as coisas pode ser uma ideia interessante. Então aqui
681 no Campeche ninguém está propondo explodir pavimentos, a gente tem uma
682 ideia que poderia, eventualmente, em algumas vias somar 2 (dois) pavimentos
683 em cima de 2 (dois) e existe um 5º (quinto) pavimento em alguns casos, se não
684 me engano, que está marcado ali, mais um de incentivo econômico. Seria só
685 para aqueles empreendimentos que realmente fizessem a diferença econômica

686 no bairro, ou financiasse alguma atividade econômica importante para o bairro.
687 Então a ideia é essa. Separar, dividir o que é só apartamento para vender, do
688 que aquilo que realmente gere atividade importante para o bairro. Depois vai
689 passar um vídeozinho que explica as ideias iniciais sobre essa situação. Que a
690 gente possa ter um uso mais efetivo disso aqui tá gente. Que eu em vez de só
691 ganhar o espaço de repente: pô aquele andar lá que seria inteiro, podia ser um
692 pouquinho a mais e ajudasse que tivesse comércio aqui no térreo, que já fosse
693 pagando, ou uma soma disso já acontecesse e que tenha as infraestruturas para
694 que isso possa acontecer. Então a gente selecionou, a equipe técnica selecionou
695 3 (três) setores e indicou algumas vias, que poderiam organizar, começar a
696 reorganizar gradativamente a formação do centrinho do bairro dentro da escala
697 adequada. E que estão para discutir, pode ser outras, pode ser nenhuma,
698 estamos analisando. Ah mas por que já não está pronto? Porque a gente tem
699 que entender o cômputo geral da cidade também. A gente tem que fazer uma
700 projeção de quanto a população vai crescer no tempo, a gente tem que entender
701 também que não é 100% (cem por cento) da população que vai pra cima desses
702 lugares. Vai ter gente espalhada ainda em outros lugares. Então a gente vai ter
703 que fazer. Então se a gente conseguir 20% (vinte por cento) só de
704 transformação, quanto que isso vai pode render de outorga? Qual a
705 infraestrutura? Então isso tudo a gente vai ter que aprender e vai ter que regular
706 e vai ter que fazer um trabalho técnico em cima disso. Outra coisa pessoal, a
707 gente demarcou com uma prioridade a Avenida Pequeno Príncipe, mas pode ter
708 outras. E a ideia é que não precisa fazer tudo de uma vez, vamos selecionar
709 trechos. Outra coisa, não é em tudo, onde é que tem 2 (dois) pavimentos que
710 cresceriam. É só ao longo daquela via desde que faça as compensações do que
711 a gente precisa para o bairro, da praça, do espaço público, etc. E isso, muito
712 obrigado. O **Sr. Carlos Alvarenga** retoma a palavra: Michel como sempre,
713 excelente apresentação, muito obrigado. Pessoal esse como sempre, eu já tinha
714 já antecipado a todos, para quem chegou é o segundo momento da Audiência,
715 é uma conceituação geral do processo, agora nós vamos passar um vídeo
716 institucional específico do Distrito do Campeche. Antes de entrar nesse vídeo,
717 eu vou pedir ao pessoal que estiver em pé, que se acomode, tem cadeiras ainda
718 disponíveis, quem tiver na arquibancada, tiver maior dificuldade de ver o vídeo,
719 fique à vontade para se acomodar, para ficar mais confortáveis e acompanharem
720 esse vídeo, tá bom! Então pode passar. Peço que todos prestem atenção para
721 entender a conceituação que nós passamos. Pode passar o vídeo.
722 **AUDIOVISUAL COM A PROPOSTA PRELIMINAR DIRETRIZES DE REVISÃO**
723 **PARA O DISTRITO CAMPECHE.** *A seguir o conteúdo que foi transcrito na*
724 *íntegra. A partir do diagnóstico preliminar de cada Distrito buscou-se identificar*
725 *padrões de uso e ocupação do território para vias selecionadas, assim como as*
726 *morfologias urbanas de cada localidade do Distrito, que no caso do Campeche*
727 *envolve as localidades de Campeche, Rio Tavares e Morro das Pedras. Avaliou-*
728 *se também como o Plano Diretor atual tem sido pouco efetivo e como suas*
729 *projeções e regulamentações estão distantes daquilo que se percebe e*
730 *necessita à cidade. Ao não ser efetivo quanto à implantação de novos*
731 *empreendimentos, o próprio Plano tem limitado as condições necessárias que*
732 *permitam a transformação dos bairros a partir, por exemplo, da implantação dos*
733 *perfis viários. Na imagem da tela temos os diagnósticos preliminares de*
734 *carências e potencialidades que envolvem limites territoriais, uso do solo,*

735 estrutura fundiária e ocupação do solo. No Distrito do Campeche o uso
736 residencial apresenta índice de 8,32% (oito vírgula trinta e dois por cento) em
737 relação ao município, já o uso não residencial apresenta índice de 5,64% (cinco
738 vírgula sessenta e quatro por cento). Essa característica do Distrito indica que
739 há uma discrepância entre os usos do solo, o que causa a necessidade de
740 deslocamento para a busca de serviços e empregos em outras regiões da
741 cidade. É possível ver no mapa, em amarelo, os núcleos urbanos informais do
742 Campeche, que possuem um percentual de 71,80% (setenta e um vírgula oitenta
743 por cento). Esse alto índice apresenta a falta de parcelamento irregular do solo
744 que limita equipamentos comunitários importantes como praças, postos de
745 saúde e escolas. A densidade do Distrito é de 30,90 (trinta vírgula noventa)
746 habitantes por hectare, o que é considerada baixa. Isso acaba refletindo na
747 ocupação espalhada do Distrito que muitas vezes chega às áreas sensíveis
748 como, por exemplo, as áreas de preservação permanente (APPs). Também
749 foram analisados os equipamentos públicos e os espaços públicos do
750 Campeche. O alto percentual de irregularidade reflete em carência na destinação
751 de áreas públicas para os espaços de lazer e equipamentos comunitários, isso
752 também prejudica a mobilidade urbana, produzindo uma malha viária com
753 estrutura incompatível com a densidade populacional. Outros fatores analisados
754 foram a infraestrutura e a mobilidade do Distrito. O acelerado crescimento
755 populacional na região, aliado à irregularidade fundiária presente no Distrito,
756 dificulta a presença de conexões viárias, além disso, fatores como a baixa
757 incidência de ciclovias e calçadas adequadas, dificultam o deslocamento na
758 região. Os diagnósticos preliminares também levaram em conta aspectos
759 socioeconômicos, empregos e serviços, Habitação de Interesse Social (HIS),
760 Áreas de Especial Interesse Social (AEIS) e Zonas Especiais de Interesse Social
761 (ZEIS) como aparecem na tela. A estrutura comercial e de serviços no Distrito
762 do Campeche é caracterizada, principalmente, por comércios de pequeno a
763 médio porte e serviços. Foram analisados também paisagem e patrimônio,
764 proteção ambiental e saneamento, que você pode acompanhar aí na tela. É
765 importante ressaltar a preservação da paisagem natural e cultural do Distrito, ela
766 é representada pelo patrimônio cultural, edificado pelos elementos naturais
767 tombados, sítios arqueológicos e práticas, e materiais como a pesca da tainha.
768 As análises foram realizadas por uma equipe multidisciplinar composta por
769 geógrafos, arquitetos e urbanistas, engenheiros e outros profissionais, no âmbito
770 da Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor. É possível visualizar
771 o diagnóstico completo do Distrito através do site do Plano Diretor Florianópolis
772 2022. Como exemplo, a Avenida Pequeno Príncipe, uma das principais vias da
773 localidade do Campeche, tem a previsão no Plano Diretor de caixa de via com
774 largura de 29m (vinte e nove metros), mas atualmente possui entre 15 (quinze)
775 e 19m (dezenove metros), não permitindo que equipamentos planejados
776 importantes sejam implantados, como calçadas adequadas, ciclovia e faixa
777 exclusiva para o transporte coletivo. Com os incentivos como a outorga onerosa
778 haverá um estímulo para que o que o Plano Diretor prevê seja executado e torne
779 o bairro mais completo. Após análise prévia 3 (três) locais do Distrito foram
780 identificados como centralidades ou possíveis centralidades: Rio Tavares / Novo
781 Campeche, Campeche e Campeche Sul. Nestes locais foram destacadas as
782 áreas e vias que possuem potencial de servir em diferentes níveis como
783 centralidade de bairro a essas regiões. No Rio Tavares e Novo Campeche, foram

784 *identificados os seguintes locais mostrados neste mapa com potencial para*
785 *receber incentivos: Rodovia Doutor Antônio Luiz Moura Gonzaga, Avenida*
786 *Campeche, Via Projetada e Servidão Eurico Leopoldo Rodrigues. Áreas onde já*
787 *é permitida a construção de no máximo 2 (dois) pavimentos poderão somar*
788 *mediante outorga onerosa até 2 (dois) pavimentos, chegando à altura máxima*
789 *de 4 (quatro) pavimentos com os incentivos. Vias integradoras e centrais*
790 *poderão ter acréscimo de mais um pavimento no limite máximo do seu*
791 *zoneamento, mediante outorga de desenvolvimento econômico. Vale lembrar*
792 *que apenas os lotes de frente para a via poderão ser contemplados com os*
793 *incentivos. Na localidade do Campeche foram identificados os seguintes locais*
794 *mostrados neste mapa como potencial para receber incentivos: Avenida*
795 *Pequeno Príncipe, Rodovia Francisco Magno Vieira, Avenida Campeche, Rua*
796 *da Capela, Rua Aurora, Rua do Gramal, Travessa da Liberdade, Servidão*
797 *Valdomiro José Vieira, Rua Laureano e Via Projetada. Áreas onde já é permitida*
798 *a construção de no máximo 2 (dois) pavimentos poderão somar mediante*
799 *outorga onerosa até 2 (dois) pavimentos, chegando à altura máxima de 4*
800 *(quatro) pavimentos com os incentivos. Vias integradoras e centrais poderão ter*
801 *acréscimo de mais um pavimento no limite máximo do seu zoneamento,*
802 *mediante outorga de desenvolvimento econômico. Lembrando que apenas os*
803 *lotes de frente para a via poderão ser contemplados com os incentivos. No*
804 *Campeche Sul foram identificados os seguintes locais mostrados neste mapa*
805 *com potencial para receber incentivos: Rodovia Francisco Magno Vieira, Rua*
806 *Camarinhas, Rua Tereza Lopes, Rua Francisco Vieira, Rua José João Vieira e*
807 *Rua Jardim dos Eucaliptos. Áreas onde já é permitida a construção de no*
808 *máximo 2 (dois) pavimentos poderão somar mediante outorga onerosa até 2*
809 *(dois) pavimentos, chegando a altura máxima de 4 (quatro) pavimentos com os*
810 *incentivos. Já as áreas onde é permitida a construção de no máximo 3 (três)*
811 *pavimentos poderão receber até 2 (dois) pavimentos mediante outorga onerosa,*
812 *totalizando altura máxima de 5 (cinco) pavimentos com os incentivos. Da mesma*
813 *forma áreas onde é permitida a construção de no máximo 4 (quatro) pavimentos*
814 *poderão receber até 2 (dois) pavimentos mediante outorga onerosa, totalizando*
815 *altura máxima de 6 (seis) pavimentos com os incentivos. Vias integradoras e*
816 *centrais que poderão ter acréscimo de mais um pavimento no limite máximo do*
817 *seu zoneamento, mediante outorga onerosa de desenvolvimento econômico.*
818 *Novamente destacando que apenas os lotes de frente para a via poderão ser*
819 *contemplados com os incentivos. Importante ressaltar que a revisão não está*
820 *propondo a alteração de zoneamento e que as alterações estão sendo*
821 *propostas, previamente, apenas nos locais indicados nos mapas. Os incentivos*
822 *(índices e gabaritos da área) aplicados conforme a proposta impactaram 24,16%*
823 *(vinte e quatro vírgula seis por cento) da área urbanizada existente. As pré-*
824 *propostas preveem a aplicação de instrumento de outorga onerosa, que é a*
825 *autorização de construir a mais sob contrapartida financeira, ou seja, o*
826 *proprietário é autorizado a construir a mais que o limite previsto no Plano Diretor,*
827 *porém dentro dos limites, características e necessidades da rua. Em troca, ele*
828 *fornece a implantação de, por exemplo, um espaço público, melhorias na*
829 *mobilidade, ampliação da oferta de empregos e serviços na região, entre outros.*
830 *As propostas estão em discussão e serão encaminhadas somente após a*
831 *participação da comunidade, que irá colaborar com os estudos. Depois das*
832 *Audiências e encerramento da Consulta Pública, tecnicamente, serão analisados*

833 os cenários com o impacto das propostas e consolidado o texto final. O conteúdo
834 do referido vídeo poderá ser acessado no site <http://ipuf.pmf.sc.gov.br/pd2022/>.
835 Sr. Carlos Alvarenga retoma, dizendo: Pessoal, esse vídeo do Distrito, é
836 importante que vocês todos saibam, que ele já foi preliminarmente divulgado no
837 site oficial e no canal oficial do YouTube da Prefeitura, ele não é só passado aqui
838 na Audiência. Vocês podem rever, ver, pausar, fazer leitura acompanhada do
839 caderno que está no site específico do diagnóstico, fazer amplo conhecimento e
840 inclusive além das manifestações que se fizerem aqui, fazerem manifestações
841 na Consulta Pública, protocolo, não só digital como no Pró- cidadão. Vocês
842 fiquem à vontade, porque é isso que nós precisamos que vocês façam. Esse
843 caderno que eu falei inclusive ele tem uma cópia aqui, que está na recepção. No
844 intervalo agora, se quiserem, quem quiser ir lá, fazer uma leitura complementar
845 ainda para ter maior conhecimento, fiquem à vontade, é para isso que nós
846 estamos aqui mesmo. Então agora nós vamos fazer um pequeno intervalo de 10
847 (dez) minutos para vocês beberem água, usarem o banheiro. Nós voltamos com
848 a manifestação da comunidade. Obrigado a todos! **Sr. Carlos Alvarenga**,
849 Presidente da Mesa, encerra a primeira parte dos trabalhos às 18h54min
850 (dezoito horas e cinquenta e quatro minutos). As atividades retomam as
851 19h06min (dezenove horas e seis minutos) quando o Sr. Carlos Alvarenga
852 convida as pessoas para voltarem aos seus assentos, agradece mais uma vez
853 a presença de todos e inicia as explicações das regras das manifestações
854 dizendo: como é que vai funcionar aqui as regras da manifestação; aqui na frente
855 da (...) pessoal vamos prestar atenção aqui na orientação para gente iniciar as
856 manifestações, por gentileza quem tiver na porta, Vereador Marquito, pessoal
857 por gentileza, vamos sentar e prestar atenção aqui na Audiência Pública (...) a
858 manifestação da comunidade, aqui na frente da mesa tem 2(dois) púlpitos, um
859 está escrito números pares e outros números ímpares. Eu vou chamar aqui, eu
860 tenho a lista por ordem de inscrição. Obviamente eu vou iniciar pelas prioridades
861 legais idosos, deficientes e, eu vou chamar pela ordem de inscrição. Eu vou
862 chamar de 4(quatro) em 4(quatro). E, chamando essas 4(quatro) pessoas, eu
863 peço que elas fiquem em fila já, porque iniciada e encerrada a fala de um eu já
864 início a fala do outro. No telão vai ficar um cronômetro, peço para exibir esse
865 cronômetro. Vai ficar a contagem, como foi já no início da audiência, antes
866 mesmo da audiência, quando a gente publicou material, a gente enviou o
867 Regimento Interno que estabelece as regras da participação da audiência. São
868 2(dois) minutos de participação pro cidadão. Vocês que representam entidades,
869 associações comunitárias, tem 5(cinco) minutos para falar. Os outros todos terão
870 2(dois) e 30(trinta) segundos para encerrar o assunto. Então, eu vou chamar
871 esses 4(quatro), pois vou pegar aqui os primeiros 4(quatro) da noite para fazer
872 a chamada. Eu peço que eles já venham à frente e fiquem em fila para iniciar as
873 manifestações, tá? Começando: Sr. Ângelo, prioridade legal, como eu avisei. Sr.
874 Ângelo Arruda, número 1(um), Sr. Jorge Luiz Verlang, número 4(quatro), Sr.
875 Antônio Filho, número 5(cinco) e Sr. João Atalíbio das Chagas, número 6(seis).
876 **Sr. Ângelo Arruda**, por 5(cinco) minutos a palavra é sua: senhoras e senhores,
877 muito boa noite, Prefeito municipal em seu nome cumprimento a todas as
878 autoridades, moradores, lideranças. Eu vejo aqui, na 13ª (décima terceira)
879 audiência que, o Campeche hoje merece uma salva de palmas, porque é a maior
880 de todas as audiências realizadas em público. É uma demonstração maciça da
881 comunidade organizada desse bairro que, tá aqui hoje presente, para usar da

882 palavra e, ao usar da palavra poder se expressar e fazer as reivindicações que
883 são necessárias nesse momento. Eu sou arquiteto e urbanista, sou professor
884 aposentado e moro no Campeche há 5(cinco) anos. Convivo no Campeche há
885 17(dezessete) anos, tenho 2(dois) filhos que moraram aqui e, por isso, conheço
886 muito o bairro onde eu moro. Mas, eu estou aqui hoje, como Presidente do
887 Instituto de Arquitetos do Brasil e membro do Conselho da Cidade como
888 conselheiro. Eu quero, desde já, como único arquiteto de uma entidade presente
889 no Conselho das Cidades, usar da mesma fala que eu fiz na reunião do Centro,
890 de que, o nosso mandato está aberto para todos aqueles e aquelas dirigentes
891 de entidades que que desejem encaminhar sugestões, que possam ser
892 discutidas no âmbito da nossa entidade. A nossa entidade criou um GT com
893 vários colegas arquitetos e, que, na hora que sair a minuta, nós estaremos
894 analisando e dando a nossas contribuições como profissionais do urbanismo.
895 Agora, como cidadão eu quero fazer eco aqui, de algo que eu já escrevi, já falei
896 na audiência do Centro. Senhor Prefeito, estou convicto disso, a gente precisa
897 neste Plano Diretor criar o conselho de cada um dos 13(treze) Distritos.
898 Empoderar as entidades de moradores de todos os Distritos, de todos os bairros
899 em cada Distrito e, após o Plano Diretor ser aprovado, nessa revisão, a gente
900 poder fazer o Plano Distrital de cada uma das 13(treze) localidades. Só assim, a
901 gente vai ter material suficiente para discutir aquilo que é específico do
902 Campeche, porque existem assuntos aqui no Campeche que são nossos, não
903 são da cidade inteira. Então, os nossos problemas detalhados, com a nossa
904 comunidade, num Plano Distrital é uma necessidade. Assim que o Plano Diretor
905 for revisado na sua essência e, por isso, não apenas a questão do Distrito do
906 Campeche, os 13(treze) Distritos, a gente, pode sim, obter uma organização e
907 termos uma capitalização de todas as ideias aqui presentes, muito obrigado. Sr.
908 Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra para o Sr. Jorge Luiz Lisboa
909 Verlang, por 2(dois) minutos. Senhor Jorge a palavra é sua por 2(dois) minutos
910 Jorge? Jorge Luiz Verlang está? Não comparecendo chama o **Sr. Antônio**
911 **Farias Filho**, por 5(cinco) minutos, representando a **Associação de Surf do**
912 **Campeche**, que diz: boa noite; eu sou ilhéu, eu nasci lá na Rita Maria, onde é o
913 berço do nosso glorioso Clube Náutico Riachuelo, Clube de Remo e, estamos
914 aqui no Campeche. Hoje, chegamos aqui em 85(oitenta e cinco) certo? E, viemos
915 pra cá em 85 (oitenta e cinco) porque os filhos surfavam. Aqui era a casa de
916 praia, antes, onde é moradia. Vejo quantas pessoas que hoje aqui estão, de
917 84(oitenta e quatro), de 84(oitenta e quatro), para cá, são 80(oitenta) e 38(trinta
918 e oito) anos, onde as pessoas fixaram residência. Quantas pessoas virão no
919 futuro buscar a qualidade de vida que temos no Campeche. Hoje temos uma
920 qualidade de vida. E, nós, do surfe, a “nossa galinha dos ovos de ouro”, não só
921 do *surf*, mas do comércio em geral, digo dos moradores geral, é a nossa praia
922 né? Então, a gente quer um Plano Diretor que a gente tenha no futuro uma
923 qualidade de vida. Uma qualidade de vida sustentável e, que, a gente possa
924 conviver aqui, com esse mesmo nível que convivemos hoje, prefeito? Uma
925 questão que a gente busca é a questão do saneamento, que a gente vem desde
926 do início do século. A gente pede hoje para Prefeitura, a CASAN, eu acho que,
927 ela tem que ser colocada em “xeque” porque, se a gente preserva uma nosso
928 bem maior, que é a praia e, onde o surfe atua, a gente vai ter um futuro
929 promissor, certo? A questão dos gabaritos temos, a gente ouve aqui, tá? Em
930 5(cinco), 4(quatro), com uma outorga incentivada. Então, a gente concorda com

931 isso aí, que tenha um controle, que isso fique na lei e, a gente futuramente possa
932 cobrar isso aí da autoridade, né? Isso é muito importante. E, que, essa outorga
933 incentivada fique no bairro, né? Porque, nós lá, temos na Associação de Surf um
934 Departamento de Meio Ambiente, que a gente cuida daquela duna. E, a área
935 mais preservada foi, onde a gente atua ali, que é da Lagoa da Chica até os bares
936 aqui da Ponta do Pico. Essa área tá preservada porque, diariamente, ali tem
937 surfista; e o surfista cuida disso aí. Ele tá olhando além dele, cuidar da segurança
938 dos banhistas que ali estão. Ele também dá assistência de auxílio a banhistas
939 que, porventura esteja em apuros dentro do mar. Então, o surf, além desse
940 trabalho dentro da água, porque acho que trabalha com o surf, bodyboard e
941 kitesurf, temos surfistas de renome nacional e internacional. Isso traz divisas
942 para o Campeche, né? Então, a gente está nesse bojo da questão social
943 econômica. Essa Diretoria atual, na presidência do Josemi Júnior, que é o nosso
944 coaching surfista, também profissional. A gente, tem feito um trabalho social com
945 as comunidades necessitadas. No final de ano, agora no inverno, nas
946 competições já acontece com entrega de gêneros alimentícios como inscrição.
947 Então, a Associação de Surf, ela fecha com uma proposta do Conselho
948 Comunitário uma proposta que já vai ser encaminhada até o dia 8(oito) para a
949 Comissão, né? onde a gente colocou nossas expectativas, que o Campeche se
950 mantenha como a gente vive hoje. Mas, não podemos deixar de fazer o Plano
951 Diretor pra que a coisa não continue nessa escalada de irregularidade. Quantas
952 pessoas no Campeche hoje, precisam de segurança jurídica para fazer o seu
953 empreendimento, né? Então, a gente pede isso aí; que isso seja colocado numa
954 lei, que ela não fique só pra essa gestão, que ela perdure por todo o tempo. Que,
955 quem entra na cadeira (..) Prefeito faça isso de acordo com a lei, que não seja
956 “a bel prazer” de cada gestão, certo? Então, a gente vem assim, acho que
957 participou juntamente com as ACIF, Universidade Federal, do distrito criativo,
958 tem uma proposta para os empresários, no futuro, implementar seus negócios.
959 Isso vai ser um documento que vai nortear a gestão pública e os investidores
960 para o futuro aqui no Campeche. O Estreito já tá começando com esse Distrito
961 já. Foi implantado lá no Estreito, a partir de ontem, e o Campeche já foi feito esse
962 estudo e, nós participamos desse estudo pra formar esse documento, que vai
963 nortear todo o mercado econômico do Campeche, certo? Eu vou aproveitar a
964 oportunidade, o Michel, quando colocou aquele mapa ali da área de APP, que
965 no Campeche ali, foram 32(trinta e duas) famílias que ocorreu um erro, um erro
966 muito grande, e, nós estamos ali numa insegurança jurídica desde 2014(dois mil
967 e quatorze), né? Então, eu e mais 30(trinta), 31(trinta e um) moradores aqui,
968 estão numa insegurança jurídica desde 2014(dois mil e quatorze), aqui na Rua
969 das Corticeiras, né? Então, é importante, eu peço que seja feito a retificação. Já
970 pedimos essa retificação lá, desde 2014(dois mil e quatorze). Então, que seja
971 realizada essa retificação, certo? Obrigado, valeu pessoal. Sr. Carlos Alvarenga
972 agradece e faz um destaque, que eu acho que eu esqueci de falar a todos como
973 aconteceu, com o com o senhor aqui, quando faltou os 30(trinta) segundos, tocou
974 um “sinhozinho” pra avisar vocês que tá faltando esse tempo, tá? Vou chamar o
975 Sr. Jorge Verlang, que a gente chamou, ele voltou, ele estava no banheiro, então
976 vou dar a palavra para ele por 2(dois) minutos, tá bom? **Sr. Jorge Verlang** diz:
977 boa noite a todos, sou o Jorge Verlag. O terreno do final da Pequeno Príncipe,
978 que é o principal acesso à Praia do Campeche é a particular. Eu só um dos
979 proprietários e, os que estão instalados até hoje, na área Zeca Bar e Restaurante

980 e demais comércio são meus parceiros. A área tem grande potencial de
981 melhorias para os frequentadores da praia, para o turismo do bairro e cidade.
982 Doamos para a prefeitura a área do terreno, onde está a rótula do final do
983 Pequeno Príncipe que, vimos projetada ali o zoneamento do terreno era AMC
984 em 1(um) no Plano Diretor de 1985(um mil novecentos e oitenta e cinco) e, com
985 o plano participativo de 2014(dois mil e quatorze), quase toda a área virou APP.
986 Solicitamos que seja criado um artigo na nova lei, que permita de forma menos
987 burocrática a correção de zoneamentos que foram colocados de forma errada,
988 desde que comprovado tecnicamente. O terreno em questão é ocupado há mais
989 de 87(oitenta e sete) anos. Em 2014(dois mil e quatorze) já era uma área urbana
990 consolidada, incluir a rótula existente do final da Pequeno Príncipe, que ficou
991 ótima pra comunidade no sistema viário do Plano Diretor 2022(dois mil e vinte e
992 dois). Estava na foto, mas no plano, com o mapa não consta essa rótula e,
993 terminando Avenida, na mesma solicitação, a gente já apresentou já na
994 audiência pública, no final 1/12/2016 (um de dezembro de dois mil e dezesseis).
995 Nós desejamos revitalizar a área local com a construção de um terminal turístico
996 temático, né? valorizando a cultura e a as tradições locais. E, vamos oficializar a
997 área doação da área da rótula para a Prefeitura. A servidão de passagem
998 publicas existentes, a ideia do projeto terminal turismo que estamos propondo, e
999 que foi divulgada nas redes sociais. Nós proprietários do terreno e nossos
1000 parceiros restaurantes e lojas estamos abertos para realizar uma oficina com a
1001 comunidade para debater o projeto, visando aprimorar no que for melhor para o
1002 bairro. Essas solicitações estão totalmente de acordo com as metas e objetivos
1003 da proposta atual de revisão do Plano Diretor, muito obrigado. Sr. Carlos
1004 Alvarenga agradece e, antes de passar a palavra ao senhor eu vou chamar os
1005 próximos 4(quatro), para já virem à frente, OK? Sr. Walter Euclides Chagas, oSr.
1006 Ricardo da Silva, número 10(dez), Sr. Adalberto Feliciano Vieira e Sra. Laís
1007 Helena Vieira. **Sr. João Atalábio das Chagas**, o senhor pode falar
1008 representando a **Associação de Pescadores Artesanais**, por 5(cinco) minutos,
1009 que diz: boa noite a todos e muito obrigado pela presença maciça num dia de
1010 semana, num horário onde a maioria estão trabalhando. Essa audiência deveria
1011 ser feita num sábado, para o Prefeito sentir a força do Distrito do Campeche.
1012 Nasci no Campeche há 72(setenta e dois) anos atrás, senhores. No tempo onde
1013 precisamos fazer a necessidade fisiológica íamos no mato. Aos 15(quinze) anos
1014 de idade veio as patentes, chamada patente e as "casinhas" e, hoje, ainda
1015 pecamos; temos a necessidade de ter um esgoto no Distrito de Campeche. Mas,
1016 essa revisão do Plano Diretor pensa num maior adensamento, em aumentar a
1017 quantidade de habitantes em 25%(vinte e cinco) e esquece da infraestrutura. Eu
1018 pergunto ao senhor Prefeito, que ainda vai ter 2(dois) anos pela frente, e que,
1019 até agora todos os Prefeitos não olharam para essa parte. O nosso esgoto já tão
1020 com esses canos aí, fincado há mais de 5(cinco) anos e, não tem solução. Eu
1021 pergunto ao Prefeito, o que é que está aqui presente e, agradeço pela presença
1022 dele e, gostaria que ele dissesse se vai levar mais 1(um) ano, mais 5(cinco),
1023 mais 10(dez), mais 50(cinquenta) anos pra que o esgoto do Campeche seja
1024 feito? E, não fique nessa situação que é encontra, se encontra hoje aqui. É só o
1025 Prefeito tirar um dia e ver a humilhação que nós tamos passando. Esgotos que
1026 estão colocando nos canos da CASAN. Gente, o nosso país infelizmente tem
1027 esse tipo de problema, começa por cima e depois que tem tudo de cima pra
1028 baixo. Hoje eu penso o seguinte, que eu faço uma casa nova e, quando eu faço

1029 essa casa linda e, aí digo: meu Deus esqueci de fazer o banheiro. E agora? onde
1030 que eu vou fazer minhas necessidades fisiológica? vou na rua? vou nos terrenos
1031 baldios? porque minha casa eu não tenho banheiro. É a mesma coisa que está
1032 acontecendo hoje aqui no Campeche. Isso é uma vergonha! como diz o Boris
1033 Casoy, aquele jornalista da rádio, perdão da televisão. Então gente eu não sei,
1034 eu gostaria de fazer essa pergunta pro nosso Prefeito: realmente nós tamos
1035 certo? pensamos em aumentar a quantidade de gente e deixamos de pensar
1036 que a gente se alimenta, mas que esse alimento não fica do nosso corpo, parte
1037 dele a gente tem que expelir, pô! E, não é só pra esse Prefeito, não. Já passaram
1038 muitos Prefeitos de esquerda, de direita, sei lá! O quê, não fazem o que tem que
1039 ser feito sobre a pesca do Campeche. Também pediria que fosse olhado a parte
1040 da fiscalização, do tempo principalmente, da tainha, que os barcos a dentro, os
1041 nossos limites de pesca e, fica por isso mesmo; eles entram aqui na nossa Costa,
1042 aqui na nossa praia e, ninguém toma providência disso; porque o fiscal fica lá no
1043 centro. E aí, eu não sei de que maneira acontece, que nós telefonamos pros
1044 fiscais; os fiscais, não sei se se entra em contato com o dono da embarcação. O
1045 dono da embarcação vai embora e fica por isso mesmo. Vou refrisar novamente,
1046 o Prefeito, o senhor pode ter certeza, se o senhor olhar pra essa parte primeiro
1047 o senhor não vai deixar de ganhar os seus votos não. Mas, infelizmente, acho
1048 que todos os políticos não fazem a parte do esgoto porque não dá voto, isso é
1049 uma incoerência total dos políticos. Comece por baixo, se faz uma casa não do
1050 telhado, se faz uma casa do alicerce e terminamos no telhado. Muito obrigado.
1051 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr. Valter Euclides Chagas**,
1052 representando a **Associação de Pescadores Artesanais do Campeche** e
1053 orienta dizendo: senhor, é só aproveitando, não precisa ficar agachando, você
1054 pode pegar o microfone com a mão pra falar se quiser, tá? Sua fala tem 5(cinco)
1055 minutos. Sr. Valter Euclides Chagas diz: boa noite a todos aqui presente,
1056 saudamos a mesa, saudamos também aqui os nossos representantes das
1057 nossas comunidades. Aqui eu quero me apresentar, eu sou o Walter Euclides da
1058 Chagas, sou conhecido como Waltinho. Quero dizer pra vocês que eu nasci aqui
1059 no Rio Tavares, ali, não tem? O Tavares, eu moro na Campina, né? que hoje
1060 tudo é Campeche. Aqui, onde nós tamos hoje, antigamente era Pontal da Igreja,
1061 era Mato de Dentro e, lá onde eu moro, era Campina. Quer dizer pra vocês que
1062 hoje, eu sou Presidente da Associação de Pescadores Artesanais do Campeche,
1063 da canoa de um pau só. Minha vida toda eu sempre fui, sempre participei de
1064 entidades. Fui Vereador aqui em 90 (noventa), em 1992(um mil novecentos e
1065 noventa e dois), eleito pelo pela comunidade, né?! Fui antes, Intendente, quando
1066 foi desmembrado o Distrito do Campeche, Rio Tavares da Lagoa da Conceição.
1067 Eleito pela comunidade, não fui Intendente indicado. O único Prefeito que fez a
1068 eleição direta pras entidades foi Edson Andrino. Criou essa eleição; 13(treze)
1069 Distritos tiveram eleição. Fazer eleição aonde o Intendente tinha compromisso
1070 com a comunidade não com o prefeito. Então meu pessoal, a coisa quando é
1071 eleita, tem poder o povo, vai dar indicação, o nosso município de Florianópolis,
1072 aqui e, outros, mais tão numa situação que chegaram até hoje, porque era
1073 dominado por “curral eleitoral”; indicado, só fazia aquilo que certos partidos
1074 queria. Hoje, nós tamos aqui Florianópolis aqui passando essa dificuldade de
1075 depredação, exatamente por isso, pessoal! Porque nunca investiram nas
1076 Intendências. Deixa é, quer dizer a entender, se era usada só pra ganhar voto e
1077 passei batido e vista grossa. Fazer vista grossa pra todo mundo e depois quando

1078 o prefeito saiu, terminou mandato, entrou Ângela Amin, primeira coisa que ela
1079 vez foi exonera todos os Intendentes eleitos. Voltou o “cabresto”, “voto de
1080 cabresto” ali, então é, o que nós estamos passando aqui hoje. Aqui é exatamente
1081 isso, pessoal. É que ouve abandono dos administradores. Não vim nas
1082 Intendência. Você ia na, vai procurar os órgãos lá é uma dificuldade. As
1083 comunidades aqui do bairro, aqui que são eleitas. As Associação de Bairro –
1084 AMOCAM, o Centro Comunitário, alguns Centros Comunitários que foi eleito aí,
1085 que não tenha respaldo. Você não é bem, você não tem espaço. Digo isso com
1086 experiência própria, tá? Em sair pra aí, próprio a gente tem dificuldade de marcar
1087 uma audiência com o Prefeito ou com o Secretário, porque nunca pode dar. Você
1088 vai num órgão público, chega lá, fala com o funcionário de carreira; ele atende
1089 você ele diz, dá ou não dá. Se não dá, não dá mas, é isso! Vocês falar com
1090 comissionados, não são todos, mas tem um jeitinho que dá. Jeito, é por isso que
1091 nós chegamos, nós chegando, vou dizer, um exemplo aqui pra vocês, aqui
1092 pessoal, o Novo Campeche era dos meus avós. Nós lá, nós fazíamos fazíamos
1093 lá, no Campeche. Nós plantávamos mandioca, era feito lá, botava os animais ali
1094 no pasto. Hoje, vai no Novo Campeche, lá nos fundo, Novo Campeche é uma
1095 piscina de esgoto. Daqui amanhã, nós vamos falar que nem a Lagoa da
1096 Conceição. Adensamento, prédios, nem pensar, hoje em dia; porque vamos
1097 resolver o que nós temos hoje. Porque tivemos, nós tivemos, no Plano Diretor
1098 de 2014(dois mil e quatorze) ó! olha só as diretrizes, estão aqui, essas diretrizes
1099 até hoje, não foi explicada pra nós. Uma revisão de um Plano Diretor é feito em
1100 só uma reunião, isso aí não tem como o pessoal?! 14(quatorze) anos pra até
1101 9(nove) anos (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr. Ricardo Oliveira**
1102 **da Silva**, por 2(dois) minutos, que diz: boa noite comunidade do Campeche, eu
1103 sou o Ricardo Oliveira, eu diria várias situações pessoais pra colocar aqui em
1104 relação ao processo de construção do Campeche mas, como é pessoal eu
1105 prefiro falar da coletividade, tá! Saudar os antigos, saudar os manezinhos,
1106 entretanto frisar que a cidadania não tem tempo não tem nascimento, a cidadania
1107 é feita por todos que moram e exercem e pagam seus impostos, seguem os
1108 direitos e deveres. Nós somos todos iguais, mas respeito muito a cultura
1109 “manezinha”. Sou carioca e, tou aqui agora, morando em Florianópolis há não
1110 muito tempo. Mas as observações a gente traz da vida, eu escutei aqui do
1111 Secretário que o Plano Diretor tem a ver com tudo e, baseado nisso, eu quero
1112 fazer minhas interfaces, tá? Considerando que a cidade de Florianópolis é uma
1113 cidade de serviços, em sua principal geradora de empregabilidade, considerando
1114 que o turismo é a base dessa empregabilidade. Considerando que o turismo na
1115 ilha tem fortalezas como, turismo Náutico, turismo esportivo, turismo de praia e
1116 sol, ecoturismo, turismo de aventura, turismo radical, que são segmentos do
1117 turismo, inclusive turismo de negócios. Considerando isso tudo, eu gostaria de
1118 pedir que vocês com a *expertises* da municipalidade. Nós não podemos ter uma
1119 cidade que no verão deixe de ter um serviço de salva mar. Como é que pode
1120 uma cidade praiana, uma cidade que tem várias praias maravilhosas, que
1121 estamos em férias, num veranico que é assim que a gente chama, passar na
1122 praia e ver aqui, o serviço de salva mar inexistente? Porque eles suspendem?
1123 Durante o verão não podemos. Outra coisa: vamos parar e, vamos rever o
1124 conceito de calçada de piso tátil. Essa calçada que nós possuímos no Campeche
1125 é pior para o deficiente visual do que a inexistência dela. Piso tátil que nós temos
1126 aqui é “balela”, não funciona, tá? Muito obrigado, espero que isso possa

1127 contribuir, a ideia é contribuir e viva o turismo dessa cidade e o *surf*,
 1128 principalmente. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr. Adalberto**
 1129 **Feliciano Vieira**, por 2(dois) minutos, que diz: boa noite a todos. Sr. Carlos
 1130 Alvarenga interrompe dizendo: pode pegar o microfone com a mão. Sr. Adalberto
 1131 Feliciano retoma dizendo: bem, primeiro lugar eu quero solidarizar com o
 1132 Waltinho, porque na realidade, as diretrizes do plano 2014(dois mil e quatorze)
 1133 deram uma rasteira na comunidade, tá?! Não atenderam nada do que foi pedido,
 1134 tá?! E, segundo é um pontual que eu tenho uma propriedade no Campeche, que
 1135 não consigo fazer nada, porque do eixo da rua até dentro da minha propriedade
 1136 é 14(quatorze), 19(dezenove) metros da de afastamento e AMS 33(trinta e três)
 1137 metros. O cara que fez o desenho ele tinha 2(duas) coisas ou ele tava bêbado
 1138 ou ele tava com muita maconha, por que o terreno da frente do meu tem
 1139 500(quinhetos) metros de AMS e o meu tem 33(trinta e três). Olha! eu não sei,
 1140 mas aqui não tem mais “alambic”, mas maconha, tem né? Eu não tenho mais
 1141 nada do que falar, porque o que eu tinha que falar, o Michel sabe da minha
 1142 situação, tá? Eu tenho uma rua cara, foi herança da Ângela Amin. A Ângela
 1143 Amim botou uma rua, tá! que os vereadores aprovaram o alongamento do
 1144 Cemitério do Itacorubi e ficaram com o terreno que foi 8000(oito mil) metros e
 1145 isso consta em ofício no IPUF. Eu denunciei no Ministério Público e, a todo
 1146 mundo e, ninguém fez nada, né. Botaram uma rua em cima da minha casa, a
 1147 Ângela Amim me deixou tá 23(vinte e três) anos, que eu tou tentando tirar aquela
 1148 rua pra poder fazer alguma coisa na minha propriedade, tá. Eu falei aqui do
 1149 Itacorubi, já que não é o Itacorubi, tá; porque eu não fui na audiência lá de
 1150 Itacorubi. Eu pediria que isso constasse na ata, tá? Aí da mesa, muito obrigado.
 1151 Sr. Carlos Alvarenga agradece e, antes de passar a palavra pra Sra. Laís Helena
 1152 chama o os próximos 4(quatro): Sr. Roberto Malamud. Sfr. Edson Elizeu da Silva,
 1153 Sra. Maria Lúcia das Chagas e Sr. Eugênio Luiz Gonçalves. Na sequência,
 1154 chama a **Sra. Laís Helena Vieira**, por 5(cinco) minutos, representando o
 1155 **Conselho Local de Saúde do Campeche**, que diz: boa noite pra todo mundo,
 1156 meu nome é Laís. Eu sou Coordenadora do Conselho Local de Saúde do
 1157 Campeche. Primeiro eu queria é saudar o movimento comunitário do Campeche
 1158 que tá presente hoje. Sempre esteve presente na construção dos Planos
 1159 Diretores dessa cidade. Eu cheguei agora, mas é importante lembrar que se não
 1160 fosse esses lutadores e lutadoras que estão aqui hoje, e outros que não estão
 1161 mais, o Campeche já não seria nada do que a gente tem ainda. A gente já não
 1162 teria muito tempo a nossa fauna, nossa flora; perdida pro desmatamento, pra
 1163 poluição. A gente já não teria mais água potável. Ah! a gente já não teria uma
 1164 das paisagens mais belas do litoral brasileiro; não sobreviveria a pesca
 1165 artesanal, nem restaria qualquer resquício da nossa cultura, da nossa história.
 1166 Se não fosse vocês que estão aqui, pois é! Justamente tudo isso que essa
 1167 comunidade preservou, que brilha nos olhos daqueles que só interessa o
 1168 dinheiro, a especulação imobiliária, aquele turismo irresponsável, as
 1169 empreiteiras, os grandes empreendimentos comerciais, entre outros. Nós
 1170 viemos aqui hoje dizer a Prefeitura que não nos interessa a qualquer projeto de
 1171 cidade que privilegie o progresso em detrimento da nossa cultura e da nossa
 1172 história ou que privilegia os ricos em detrimento do povo trabalhador. Pra que
 1173 seja preservado nosso lugar, a nossa cultura popular, nossa história do
 1174 Campeche é por primordial que o povo tenha condições de permanecer aqui.
 1175 Pra permanecer aqui, a gente precisa exatamente que as nossas necessidades

1176 sejam atendidas aqui no bairro. Também, ao invés de mais prédios mais altos,
1177 nós queremos, porque não, mais escolas, mais unidades básicas de saúde, mais
1178 espaços de cultura e lazer. Essa comunidade precisa de um projeto de cidade
1179 comprometido com o povo. Hoje, o nosso Centro de Saúde enfrenta um processo
1180 aberto de desmonte do SUS, trabalhadores dedicados se desdobram pra
1181 atender a comunidade com uma estrutura precária. Nós não temos profissionais
1182 suficientes pra atender a população que depende desse atendimento. É uma
1183 vergonha que, em meio a pandemia e outras epidemias que vivemos na cidade,
1184 a gente não tenha as nossas equipes completas por exemplo. E, disso, resulta
1185 na sobrecarga dos outros aparelhos de saúde, como a UPA que também tá em
1186 pleno desmonte, em situação muito precária, reduzindo a qualidade de vida da
1187 nossa população do Campeche. Essa população que já tá naturalmente em
1188 crescimento, não tem garantia alguma de que essa infraestrutura estará
1189 garantida, assegurado pelo serviço público, nesse próximo período. A gente
1190 sabe se isso vai acompanhar. Do jeito que tá, provavelmente não é com aumento
1191 com a verticalização do bairro, é muito possível que a gente entre em colapso
1192 daqui a pouco. Bom, pra concluir, eu afirmo com certeza que, um Plano Diretor
1193 comprometido com o povo, ele precisa também estar comprometido com o
1194 serviço público. Pela ampliação do serviço público, que eles permaneçam
1195 gratuitos, com profissionais capacitados e também que o Plano Diretor, não que
1196 a gente não aceite nenhum tipo de terceirização ou privatização desses serviços,
1197 eu queria dizer aqui que essa comunidade defende o SUS, viva o povo
1198 organizado e viva o Campeche, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece
1199 e chama o **Sr. Roberto Malamud**, por 2(dois) minutos, que diz: boa noite
1200 amigos, eu sou um ex paulista e manezinho por opção. Tou aqui há 23(vinte e
1201 três) anos, e digo a vocês o seguinte, tou bastante preocupado com tudo o que
1202 foi apresentado aqui. Assim, o que eu vivi em São Paulo eu posso passar um
1203 pouco a experiência do Guarujá, onde nós tivemos apartamento e fomos
1204 obrigados a vender. Então, assim, o que se propõe aqui, pelo que eu tenho a
1205 acompanhado de todas as discussões é um estímulo ao crescimento
1206 populacional. Nós temos hoje x milhões, x 1000(um mil) pessoas por metro
1207 quadrado no Campeche. Com a implantação de 1/5(um quinto) andar de 1(um)
1208 + ¼(um quarto) andar, não sei, mais o quê, nós passaremos a ter 10(dez) vezes
1209 esse valor. E, hoje não temos um esgoto que funciona, imagina o que que nós
1210 vamos ter então? Nós vamos ter uma praia que vão se tornar cloacas. O senhor
1211 da Associação do *Surf* tava falando da preservação do *surf*. Eu posso dizer para
1212 vocês o seguinte, no Guarujá, onde nós temos apartamento, os meus filhos
1213 surfavam muito, como sempre, gostaram muito de surf. Isso foi dos principais
1214 motivos que nos viemos pra cá. E, o que aconteceu? Nós tivemos que abandonar
1215 isso porque eles saíram da praia com diarreia ou com problemas de pele.
1216 Problema de esgoto, tá certo? Então, como é que é possível, um lugar onde não
1217 há um empreendimento sanitário, uma coleta e o tratamento de esgoto, você
1218 criar mais incentivos à população? Não tem como. Eu acho assim, na minha
1219 opinião, um Plano Diretor deveria prever um crescimento população de tantas
1220 1000(um mil) pessoas; pra esse crescimento tem que ter tal e tal e tal
1221 infraestrutura. E, esse crescimento só seria autorizado depois dessa
1222 infraestrutura totalmente implantada. É assim que eu vi acontecer em países
1223 como a Nova Zelândia, Austrália. Eu já tenho convivência fora do Brasil e lá, é
1224 assim. Lá está estipulado uma infraestrutura mínima. Sem essa infraestrutura eu

1225 não se a não se abre a coisa dessa maneira. Eu tive uma discussão com o
1226 senhor aí da ACIF, que eles são coisas distintas, uma coisa é o Plano Diretor,
1227 outra coisa é toda essa parte de projetos de infraestrutura. Eu não vejo, porque
1228 é tudo uma coisa de interligada. Outra pergunta que eu me faço: por que que o
1229 o empreendimento comercial do lado da minha casa traria mais qualidade de
1230 vida pra mim? Eu não vejo; porque sinceramente (...) Sr. Carlos Alvarenga
1231 agradece e chama o Sr. Edson, **Sr. Edison Elizeu da Silva**, por 2(dois) minutos,
1232 que diz: boa noite só uma correção não é Edson é Edison, mas tudo bem. Vamos
1233 lá, a maioria das coisas que eu teria pra falar a nossa amiga lá no fundo já falou.
1234 Infelizmente não gravei o nome dela, seria da infraestrutura que tá tudo a desejar
1235 no Campeche. De início aqui em frente, o colégio já tem estacionamento das
1236 crianças, tiraram o faixa de pedestre; que que era uma faixa elevada. Retiraram
1237 já; não tem mais abrigo de ônibus, também está precário. Eu vi um monte pra
1238 mim não é um Plano Diretor, seria a liberação pra construção de prédios, que
1239 deveria ter se escrito, isso aí, não é Plano Diretor. Nós temos com que o
1240 cemitério que está lotado; ninguém vê essa situação? Não criam nada que um
1241 dia nós vamos parar ali, ninguém aqui tá para sempre. Então, devia trocar, botar
1242 Plano Diretor abre aspas, criação de prédios, ficaria mais bonito, boa noite. Sr.
1243 Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Maria Lúcia das Chagas**,
1244 representando o movimento **SOS Campeche Praia Limpa**, por 5(cinco) minutos,
1245 que diz: obrigado, então, dando continuidade e muito obrigada meu povo tá aqui,
1246 o Campeche é muito forte nas lutas comunitárias. Eu sou muito feliz por isso, tá?
1247 Prefeito, acontece o seguinte, que é a 482(quatro oito dois), a lei do Plano Diretor
1248 2014(dois mil e quatorze). Ela foi totalmente desconfigurada na Câmara dos
1249 Vereadores. As nossas demandas de noites adentro, discutindo o Plano Diretor
1250 não temos nada até agora. Nada, tá? A comunidade do Campeche é muito
1251 organizada. Nós temos um prazo até 2024(dois mil e vinte e quatro) pra discutir
1252 alterações, coisas que a gente só discute, alterações quando a gente recebe
1253 esse Plano Diretor e, nós não recebemos Plano Diretor; além de prédios, tá?
1254 Então assim, ó! Eu acredito no bom senso da mesa, inclusive a do Prefeito que
1255 ouve a comunidade antes, não atropele uma coisa que a gente precisa; é pra a
1256 nossa vida. Quando você alguém citou aí ó! Eu sinto as dores do povo do
1257 Campeche, quem sente sou eu, são eles que aqui moramos. Então, não pode,
1258 não pode acelerar um processo tão importante pro meu bairro e pra toda a ilha,
1259 né? Nós não temos água suficiente no verão. Eu tenho água 3(três) vezes por
1260 semana, né? Nós não temos esgoto, porque não temos esgoto? porque a gente
1261 não quer o emissário. Se vocês dizem que o emissário é 99%(noventa e nove)
1262 de Água Limpa, como essa miséria de água, porque não fazer o
1263 reaproveitamento dessa água? Alguém aqui bebe água de direto da torneira da
1264 CASAN? Eu não bebo, porque não é potável. O senhor então, assim ó! ouve a
1265 comunidade, tá? Um Prefeito é representante, né? Que está lá na administração
1266 de Florianópolis, é o mínimo que eu te peço, Prefeito Topázio Neto, ouve nós
1267 antes de qualquer alteração de mais verticalização no meu bairro. Eu não vou
1268 usar meu tempo todo tá, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: o recado foi
1269 passado, nós que agradecemos e chama o Sr. Eugênio. Antes de passar a
1270 palavra você, vou chamar os próximos 4(quatro) OK? Sra. Maria Isabel Kerner,
1271 número 40(quarenta), Sr. Walter Seixo Tamagushi, número 41(quarenta e um),
1272 Sr. Ubiratan de Mattos Saldanha, Sr. Daniel José da Silva. Em seguida chama o
1273 **Sr. Eugênio Gonçalves**, representando o **Conselho Comunitário da Costa de**

1274 **Dentro**, por 5(cinco) minutos a palavra é sua: então, boa noite a todos. Eu vim
1275 da Costa de Dentro. Hah! Aqui, nós tamos numa cidade que deve ser a única.
1276 Numa cidade que deve ser pra todos e, não, apenas pra especulação mundial
1277 imobiliária. Eu fui nas em diversas audiências e a população praticamente foi
1278 unânime; problemas de não fazer qualquer tipo de consulta e verticalização sem
1279 antes ter saneamento básico, infraestrutura básica, gestão democrática e
1280 moradia popular. O que se disse na nas audiências é que esse plano é pras
1281 construtoras. Que disse nas audiências por parte do município é que as
1282 irregularidades, que a justificativa seria as regularidades, na verdade, as
1283 regularidades é a omissão do município. O município não cumpriu a parte dele.
1284 Li todos os documentos, também e, verifiquei que não tem estudos de impacto.
1285 Já foi citado aqui, né? Não temos estudos da capacidade de suporte da cidade.
1286 Nós tamos com problema sério na cidade. Nós importamos 65(sessenta e cinco)
1287 da nossa da nossa água potável. Nós exportamos 90%(noventa) do lixo pra o
1288 vizinho que é o Biguaçu. Pagamos por isso 62.000.000(sessenta e dois milhões)
1289 em 2(dois) anos, pagamos 62.000.000(sessenta e dois milhões). Isso é um
1290 absurdo! Uma cidade que quer ser sustentável e que quer crescer como tá no
1291 projeto do Plano Diretor, ela tem que cuidar do seu planejamento, do seu plano
1292 de saneamento básico, o que se verifica no plano de saneamento básico da
1293 cidade é que está na Câmara Municipal. E, que, tá desvinculado com o Plano
1294 Diretor. O Plano Diretor, o Plano de Saneamento que está lá ele tá prevendo
1295 esta cidade, que tá aqui; a cidade que tá sendo é discutida no Plano Diretor não
1296 tá no plano de saneamento. Ou seja, cumprir aquele Plano de Saneamento lá da
1297 forma como tá, significa o colapso da nossa cidade. Lendo os dados então do
1298 município do lado dos cadernos dos cadernos que estão no município e verifique
1299 que estão que estão desatualizados, imprecisos e confusos, ou seja, os dados
1300 que estão lá é do IBGE, os dados que estão lá de salubridade da cidade, por
1301 exemplo é de 2010(dois mil e dez), uma vergonha isso. Então o que a gente
1302 verifica que é o Plano Diretor setorial da construção civil, modelo é que a boa
1303 cidade desproporcional, o crescimento da cidade é 10.000(dez mil), o que tá se
1304 previsto pra 100(cem), 150.000(cento e cinquenta) mil pessoas. Isso é inviável,
1305 o colapso da nossa cidade sem ter planejamento, sem ter saneamento,
1306 infraestrutura básica. O professor Daniel disse uma coisa que é certa; esse plano
1307 é um plano de negócios. É um plano de grandes corretoras de imóveis; entrando,
1308 na questão dos 10(dez) Pilares, do que foi aqui defendido, colocado por diversas
1309 vezes, em todas as audiências que eu participei, eu verifiquei que garantia a
1310 efetivação dos objetivos, de como se garantia a efetivação dos objetivos e
1311 diretrizes do Plano Diretor só existe uma: cumprir o que tá no Plano Diretor
1312 realmente, ou seja, no plano no Plano Diretor atual fala, em fundo municipal de
1313 desenvolvimento urbano. Lá, tinha de 2014(dois mil e quatorze) a 2019(dois mil
1314 e dezenove), 19(dezenove) milhões, onde foram parar esses 19(dezenove)
1315 milhões? Em outorga onerosa falava em sistema de avaliação de desempenho
1316 urbano. Falava de Sistema de Informações Urbanas Municipais, falava do
1317 Sistema de Acompanhamento e Controle do Plano Diretor de Florianópolis. Isso
1318 tudo, não tem no Plano Diretor. Se você quer discutir um Plano Diretor novo,
1319 você tem que ter indicadores e, esses indicadores não estão contemplados, não
1320 foram discutidos, não são sendo implementados pela Prefeitura Municipal. Então,
1321 primeiro se discute e se viabiliza o atual plano com todos os seus planos
1322 setoriais, fortalecer o planejamento e gestão territorial, como tá no segundo Pilar.

1323 Fortalecer a FLORA o IPUF. O fortalecimento da fiscalização é o primordial. Isso
1324 aí, promover bairro inteligentes, mais eficientes, inteligentes, sustentáveis é dar
1325 mais a educação, é dar mais saúde, é dar mais saneamento, é regular o artigo
1326 292(dois nove dois) que fala sobre sequestro conservação e manutenção, em
1327 aumento do estoque e diminuição do fluxo do carbono, conservação da
1328 biodiversidade, conservação da água e dos serviços hídricos. Veja, tudo isso é
1329 nesse Plano Diretor, só que a Prefeitura não respeita e quer implementar um
1330 outro plano, de uma outra cidade, que não tem infraestrutura adequada pra
1331 nossa cidade. Muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra.**
1332 **Maria Isabel Kerner**, por 2(dois) minutos, que diz: oi, boa noite pessoal. Eu sou
1333 a Maria Isabel, moro no loteamento Novo Campeche e, só em falar que a gente
1334 mora no Novo Campeche a gente já recebe imediatamente uma antipatia.
1335 Porque essa antipatia? Porque nós temos um adensamento de prédios no nosso
1336 loteamento?! Só que esse adensamento de prédios, ele troca uma casa por
1337 12(doze), 15(quinze), 30(trinta) apartamentos, e isso são 30 IPTUS, no lugar de
1338 uma casa, que são que tão sendo desmanchadas demolidas. Nós ali, não temos
1339 culpa disso, a gente não planejou que o Novo Campeche tivesse prédios. E,
1340 quando a gente comprou os terrenos ali, eles não estavam previstos prédios. A
1341 gente fundou uma Associação, lutamos muito contra é essa demanda
1342 populacional ali dentro. A gente não conseguiu nada, o que é que nós
1343 conseguimos ali?! Não foi barrar os prédios, a gente conseguiu que eles
1344 tivessem uma estação de tratamento. Cada um deles, só que, essa estação de
1345 tratamento tem uma fiscalização falha. Como os outros prédios na frente
1346 também. Então, a gente pergunta: o que é feito com o IPTU que é recolhido de
1347 todos esses apartamentos? Porque isso aí não é um projeto, não é um
1348 planejamento. De fato, nós estamos ali, existe um adensamento e, não existe
1349 nenhum retorno desse IPTU pra nosso bairro. As nossas vias, isso aí e
1350 infelizmente, soltaram todos aqueles prédios ali e, as pessoas saem de qualquer
1351 maneira, sobem ali pela aquela Elpidio da Rocha, ziguezagueando no meio dos
1352 outros carros, que não se dão trabalho nem de nem de cancelar o
1353 estacionamento, ou de um dos lados, soltam o essência e uma (...) das rosas,
1354 pela pau de Canela sem uma sinaleira sem nada as pessoas passam por ali à
1355 "roleta russa". Então, não existe preocupação nenhuma, que que a gente fica
1356 pedindo pelo amor de Deus, que faça uma cerquinha na nossa na restinga ali da
1357 frente, uma cerquinha de madeira, a gente não consegue. Então, não existe
1358 atenção pra essa pra essa demanda. E como é que vai ser agora pra muito (...)
1359 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr. Valter Seixo Tamagushi**, por
1360 2(dois) minutos, que diz: boa noite a todos os presentes, cumprimentando a
1361 mesa, em nome do Michel, que tivemos a honra de trabalhar junto até cerca de
1362 1(um) anos atrás, felizmente to aposentado hoje. Bem pessoal, o seguinte, eu
1363 moro no Campeche desde 92 (noventa e dois). Ataíde tava falando, há muito
1364 tempo, né? a gente mora aqui no Campeche. Esse tempo, passamos por todos
1365 os "perrengue", por exemplo, as filas das costeiras. Quem lembra da fila da
1366 costeira? Depois abriu-se a via expressa sul, passou-se a fila para
1367 401(quatrocentos e um). A 401(quatrocentos e um) fizeram a terceira faixa,
1368 aliviou um pouco. Agora, de novo, começa a ter a os congestionamentos já tão
1369 colocados ali, abriram a via; a via do aeroporto pra tentar melhorar um pouquinho
1370 a nossa situação aqui. Já começa a ter fila lá no aeroporto também, né? Isso tá
1371 demonstrando o quê? Que na verdade, nós estamos correndo atrás da coisa.

1372 Nós trazemos o adensamento para a nossa região e depois corremos atrás pra
1373 resolver a situação. Eu acho que nós temos que partir do inverso, vamos
1374 construir as infraestruturas necessárias, seja ela na área da educação, da saúde,
1375 na viária, saneamento etc, aqui para, pelo menos, essa situação que tá colocada
1376 aqui no Campeche. Eu acho que, nós temos que discutir a partir dessa situação
1377 que tava colocada aqui. Não dá pra pensar em como em trazer mais ninguém
1378 pra cá nesse momento. Nós já estamos numa situação limite aqui. Quem anda
1379 aqui na Pequeno Príncipe, no final do dia, sabe como é que é isso, né? Essas
1380 filas que tem aqui, não dá pra vim, trazer mais ninguém. Quer ver quer
1381 verticalizar, aumenta o distanciamento entre prédios, então? Verticaliza, mas
1382 não falem em construir em dar privilégios pras construtoras. Construir mais
1383 alguma coisa aqui, eu acho que essa situação colocada, digo isso quando eu
1384 falo em suprir a infraestrutura daqueles que tão morando aqui, porque eu sou
1385 morador da Nova Esperança, lá na minha rua 3(três), a 4(quatro) vezes por
1386 semana caia energia à noite. 3(três) a 4(quatro) vezes por semana, não é? Se
1387 dá as condições para que essa situação seja resolvida e, a partir daí, começa a
1388 discutir, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a palavra para
1389 o **Sr. Ubiratan Mattos Saldanha**, por o 2(dois) minutos, que diz: boa noite a
1390 todos. Eu preciso de ajuda de alguém pra distribuir uma cópia para cada um
1391 membro da mesa. De um documento que eu tenho aqui. Sr. Carlos Alvarenga
1392 interfere dizendo: Senhor, nós vamos recebemos documentos. Sr. Ubiratan
1393 segue dizendo: eu disse é uma carta de 1996 (um mil novecentos e noventa e
1394 seis) um laudo da CASAN onde ela fala da capacidade de abastecimento da
1395 nossa região. A partir da captação da Lagoa do Peri a capacidade final é de
1396 147.000(cento e quarenta e sete mil) pessoas. Essa população já é praticamente
1397 a de hoje. Então, a mágica é a incoerência. De onde nós vamos tirar água? Já
1398 falta água agora no verão, quem mora aqui na região sabe disso. Nós não temos
1399 capacidade de captação de água, e mais, a não ser, eventualmente algum posto
1400 ou alguma mágica que se faça. Inclusive, uma brincadeira que alguém fez
1401 comigo hoje é que, se o emissário Submarino for tão perfeito, vamos beber água
1402 dele. Então, vamos destruir pra cidade. Água do Submarino, água do emissário
1403 submarino, vai ser perfeito. Então, assim minha gente, não tem de onde tirar
1404 água. Mais só temos a Lagoa do Peri para abastecer Costa leste sul. É um
1405 sistema que vai até a Barra da Lagoa, abastece todo o sul da Ilha. Só a Lagoa
1406 do Peri, eu só queria colocar isso, pra que vocês pensem nisso, procure
1407 pesquisar e vejam o que que tá acontecendo e, o que que vai acontecer com a
1408 nossa cidade, com a nossa região se esse plano for viabilizado como estão
1409 querendo. A minha fala era só essa, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: imagino
1410 senhor, obrigado. Você pode protocolar seu documento na consulta pública, tá?
1411 E, antes de passar a palavra para o Sr. Daniel José da Silva, número 46(quarenta
1412 e seis), vou chamar os próximos 4(quatro): Sra. Beatriz Carmen Palauro, Sr.
1413 Francisco de Oliveira, número 56(cinquenta e seis), Sra. Denise Ana Damiani,
1414 Sr. Valter Ferreira de Oliveira, número 63(sessenta e três). Em seguida chama
1415 o **Sr. Daniel José da Silva**, número 46(quarenta e seis), representante **Coletivo**
1416 **Bem Comum do Campeche**, por 5(cinco) minutos, que diz: muito boa noite a
1417 todos, gostaria de saudar as pessoas que reconheço. Sr. Carlos Alvarenga
1418 interfere dizendo: senhor pode pegar o microfone com a mão, tá? E o Sr. Daniel
1419 diz: eu prefiro ficar assim. Eu gostaria de saudar as pessoas que reconheço
1420 como lideranças aqui dessa cidade, mas em especial do nosso bairro, onde moro

1421 a 40(quarenta) anos. Então, eu tenho aqui na frente essas pessoas com a quais
1422 (...) Sr. Carlos Alvarenga intervêm novamente dizendo: Senhor, para o tempo
1423 dele por favor. Senhor é porque nós não tamos escutando o senhor, pedir pra
1424 falar perto do microfone, e se puder, até pode pegar ele com a mão, ok ? Se
1425 quiser, pode subir ele, tirar ele da mesa, se quiser pode falar. Sr. Daniel retoma
1426 dizendo: eu tava saudando as pessoas que eu conheço aqui na plateia, porque
1427 são lideranças com as quais a gente se cruza todos os dias. Eu e a minha família
1428 moramos aqui a exatamente 40(quarenta) anos, e dizer da alegria, porque isso
1429 mostra que um Plano Diretor não é um assunto privado. Um Plano Diretor precisa
1430 ter a luz do público pra poder ser construído. E, nós estamos hoje, aqui graças
1431 a uma ingerência, a uma decisão da justiça. Porque o Prefeito e essas pessoas
1432 que estão com eles não queriam isso. É importante que se diga, eu estou
1433 conhecendo vocês agora. Você é o Prefeito da minha cidade, eu não te conhecia,
1434 desejo que você escute mais a tua cidade. Espero que tu sejas nascido aqui.
1435 Mas eles não queriam isso aqui. É preciso que as pessoas entendam então, é
1436 difícil tu confiar em alguém que apresente alguma coisa que seria o melhor pra
1437 cidade se eles mesmos não queriam mostrar isso. Então, como vocês sabem, a
1438 maioria de vocês, eu sou um professor. Fui e eu acho que a confiança é a
1439 primeira, é a primeira ética. Como professor, entra numa sala de aula, porque
1440 ele vai lá pra ficar com confiança. Significa (***) com, precisa tempo, precisa
1441 cooperação. Eu não confio em vocês, porque nunca trabalhei com vocês. Como
1442 cidadão entende? Então, é difícil confiar em alguém que tu nunca (...) Então eu
1443 confio em você Waltinho, porque confio na Tirele, confio nessas pessoas no
1444 Ataide. Então, é importante a gente trazer para o espaço do público algo que não
1445 existe no espaço do privado. No espaço do privado não existe confiança, o que
1446 existe é competição, é uma outra justificativa. Bom, o que eu queria dizer com
1447 isso Prefeito é que o outro líder jovem que falou a pouco, realmente eu disse isso
1448 a impressão que eu tenho, é que o senhor está nos entregando a um plano, um
1449 plano que não é um plano publico. É um plano privado, é um negócio. Plano de
1450 negócio. Eu acho que o senhor é empresário, quem é empresário aqui sabe o
1451 conceito de plano de negócio. Quem é micro empresário faz o seu plano de
1452 negócio. Porque você tem que ter uma avaliação estratégica das oportunidades.
1453 Então, eu digo que a imagem que me fica dessa apresentação do seu plano
1454 diretor, é que é um plano de negócio. Hora, um plano de negócio. Eu tou usando
1455 o conceito de plano de negócio. Um plano de negócio tem uma metodologia, no
1456 qual, o contexto do plano de negócio não tem nada a ver com a realidade da
1457 cidade, com um bem comum. O contexto do plano de negócio para a cidade é a
1458 ideia de uma cidade como um bem privado, porque é evidente, o privado é que
1459 permite você justificar a instrumentalidade das coisas. Você ter uma justificativa
1460 final com a qual tu justificas todos os meios. Então, isso é a lógica do privado e
1461 não tem nada de mal eu tar falando isso, porque eu não tou atacando, porque
1462 conheço, eu não tou. O privado age assim, não poderia e, o agir diferente mas
1463 nós estamos num outro espaço; que é o espaço do público. Aquilo que têm luz,
1464 como diz Hannah Arendt, se vocês se vocês puderem ler, seria ótimo. Quer dizer,
1465 Hannah Arendt que nos traz essa ideia, o que que é o público. O Chagas falou
1466 isso, aquilo, o público é aquilo que está sobre as luzes, que a gente conversa,
1467 que tem que ser transparente. Então, eu queria deixar aqui uma mensagem, que
1468 a mensagem da cidade, como um bem comum, uma cidade como um bem
1469 comum é uma fonte ética de humanização da cidade, um plano privado não

1470 humaniza a cidade, porque ele não tem ética. A economia que hoje a gente
1471 chama de economia “colapsista” é uma economia sem ética; porque ela não ela
1472 não considera as externalidades. Olha o que o senhor deve ter sabido da
1473 arrogância da violência que foi cometida aqui na Avenida Campeche e a nossa
1474 lei diz que (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama pela terceira vez, Beatriz
1475 Carmen Pallaoro. Ah, está vindo lá no final, por 2 (dois) minutos. **Sra. Beatriz**
1476 **Carmen Pallaoro** diz: Boa noite a todos. Então, no bairro Abraão, no final da
1477 João Meireles, onde existiam várias quadras esportivas, foi construído um
1478 condomínio de classe média, diferenciada, e como contrapartida, foi revitalizar o
1479 conjunto habitacional de baixa renda na mesma rua, próximo ao
1480 empreendimento onde foi construído esse condomínio. Esse condomínio de
1481 baixa renda foi construído na época da Ângela, então a contrapartida desse
1482 condomínio foi revitalizar esse empreendimento de baixa renda. Não tem os
1483 valores da contrapartida, mas como arquiteta e urbanista que sou, sei que o
1484 investimento não correspondeu ao que deveria ser desembolsado pela
1485 construtora, porque o condomínio era grande. Segundo a minuta de outorga
1486 onerosa, além do que a taxa de ocupação impactou o sistema de esgotamento
1487 sanitário, com consequências, a praia do Abraão ficou extremamente
1488 comprometida, um lodo só. Onde houver possibilidade de implantação de
1489 outorga onerosa, deve haver participação da sociedade civil na gerência desse
1490 fundo, de forma como está sendo gerido este fundo, a sociedade civil não tem
1491 controle na aplicação desses recursos, tornando-se obscura sua aplicabilidade,
1492 necessitando regulamentar. Dito isso, como encaminhamento, proponho que se
1493 acrescente, no artigo 11 (onze) do inciso que tem essa proposta, uma comissão
1494 tripartite com representantes de técnicos da Prefeitura, do legislativo e da
1495 sociedade civil, com delegação deliberativa e fiscalizadora da aplicação dos
1496 recursos. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, Beatriz. Francisco de
1497 Oliveira, número 56 (cinquenta e seis), por 2 (dois) minutos. **Sr. Francisco de**
1498 **Oliveira** diz: Boa noite, pessoal. Não precisa nem falar que eu sou chique, todo
1499 mundo me conhece no Campeche, e o que eu queria fazer uma pergunta muito
1500 importante para o Topázio, Prefeito da cidade, que talvez na outra gestão não
1501 possa a ser ele, mas que serve para a Prefeitura no total: o quê que vão fazer
1502 com essa correria de moradores no Campeche? Estão enfiando gente de tudo
1503 quanto é lado, enfiando dentro do Campeche, e nós nos conhecemos como
1504 gente já há muito tempo aqui, nativo, e nós sempre tivemos a Avenida
1505 Campeche, uma mão vai e outra vem, a Avenida Pequeno Príncipe, e hoje, com
1506 esse crescimento desordenado que a Prefeitura está pensando em IPTU, IPTU,
1507 só em contribuição, e não está pensando na mobilidade da comunidade.
1508 Precisamos, sim. Tem população, tanto é que há 30 (trinta) anos atrás, nós
1509 tínhamos 10 (dez), 12 (doze) mil pessoas, já estamos quase nos 50 (cinquenta)
1510 mil, como era previsto, só que a infraestrutura não corresponde a isso. A gente
1511 precisa que a Prefeitura faça um Plano que corresponde e atende a comunidade,
1512 não pensando só em arrecadação, mas pensando na qualidade de vida, como
1513 muita gente vem procurando, vem de fora procurar a qualidade de vida... O sul
1514 da ilha foi vendido para o mundo inteiro em propagandas, e hoje nós estamos
1515 passando esse sufoco, que nem para sair de casa, a gente tem como sair de
1516 carro, tem que andar de bicicleta, sim... Só que precisamos de ciclovias,
1517 ciclovias no bairro que seja de segurança, porque a ciclovia que nós temos hoje,
1518 é uma ciclovia que não tem segurança, que eu já presenciei vários acidentes

1519 aqui, eu ando muito de bicicleta. Então, eu preciso que a Prefeitura olhe pela
1520 comunidade do Campeche. Outra questão é esse esgoto, onde nós vamos jogar
1521 ele, com essa quantidade de pessoas que está vindo para o Campeche, nós não
1522 temos onde botar mais fezes. Então, preciso que a Prefeitura, precisamos que a
1523 Prefeitura olhe pela população do Campeche, nativismo, os nativos e todas as
1524 pessoas que aqui vieram para defender, precisamos que a Prefeitura breque
1525 esse crescimento avançado e desordenado do Campeche, muito obrigado, aqui
1526 ficou o meu recado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Nós que agradecemos. Denise
1527 Ana Damiani por 2 (dois) minutos. Denise Ana Damiani. **Sra. Denise Ana**
1528 **Damiani** diz: Boa noite a todos, eu não sou moradora nativa, como muitos vieram
1529 aqui falar, mas já estou no Campeche há uns dez (...) É, 10 (dez) anos. Então,
1530 eu só queria um lembrete, o quê que é a palavra "revisar"? Revisar, nós vamos
1531 ter que ver e analisar o quê que foi bom e o quê que não está bom no Plano, nós
1532 tivemos tempo? Não. As oficinas que ocorreram aqui no nosso bairro foram
1533 promovidas pela AMOCAM, que é a nossa Associação de Moradores do
1534 Campeche, que luta há mais de 35 (trinta e cinco) anos. E o quê que são as
1535 oficinas que estavam se pedindo aos órgãos competentes: que viessem técnicos
1536 para explicar, porque não está tudo aí, gente, existem as letrinhas miudinhas,
1537 aquelas lá, naqueles contratos. Vocês já pensaram no zoneamento? Não vão
1538 mexer? Você acha que você vai continuar morando numa área que é área
1539 residencial predominante? Não. Daqui a pouco, quando você vai ver, ao lado da
1540 sua casa estará sendo construído um prédio. E falando em prédio, não
1541 esqueçam, ali dizer assim, ó: 2 (dois) andares, pode mais 2 (dois). Onde é que
1542 nós temos 2 (dois) andares aqui? Só em casa unifamiliar, aquelas conglomeradas
1543 (...) mas os prédios, se vocês forem olhar, já tem o pilotis, 2 (dois) andares e
1544 mais a cobertura. Então, mais 2 (dois) e pode mais um, então imagine a altura
1545 do prédio que poderá estar ao lado da sua casa. E aí a sua casa, você vai ficar?
1546 Você vai acabar saindo. Então a gente precisa ter tempo para analisar o projeto,
1547 essa revisão, nada de atropelo, nós estamos pedindo é a participação, sim, há
1548 necessidade de revisar, mas nós temos até 2024 (dois mil e vinte e quatro). Por
1549 que esse atropelo? Eleições? Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado. Antes de
1550 passar a palavra para o Walter, vou chamar os próximos 4 (quatro): Sr. João
1551 Carlos, número 65, Sra. Marcia Catete, número 66, Sra. Janice Tuelli, número
1552 77 e Sr. Lino Peres, número 87. Sr. Walter Ferreira de Oliveira por 2 (dois)
1553 minutos. **Sr. Walter Ferreira de Oliveira** diz: Boa noite, eu sou morador do bairro
1554 Areias do Campeche, que está sendo apelidado pela especulação imobiliária de
1555 Campeche Sul, para poder se livrar de uma pecha de coisa popular (...) E acho
1556 que ficou bem claro hoje à noite, aqui, que a comunidade não engoliu um monte
1557 de falácias que foram ditas aqui. A gente entendeu bem e sabe bem que o que
1558 está aqui, como disse o professor, é um plano de negócios e é uma tentativa de,
1559 mais uma vez, atropelar todos os processos, para que alguns lucrem em cima
1560 da cidade. E a gente sabe o seguinte: nós temos que estar muito atentos, porque
1561 o que nós estamos falando aqui, não é só dos negócios, dos especuladores
1562 imobiliários, nós estamos falando da vida das pessoas, não ter água é uma
1563 perspectiva real para daqui a 4 (quatro), 5 (cinco) anos. Nós, que temos filhos,
1564 nós que temos famílias, temos que pensar que nós estamos em risco de vida, a
1565 cidade está sendo destruída, os banhados, a diversidade, está tudo acabando,
1566 os verdes (...) O que passou agora no Ribeirão, na oficina do Ribeirão é uma
1567 vergonha, a licença para construir lugares que nós devemos preservar e nós não

1568 vemos os órgãos competentes interessados nessa preservação não estão
1569 preocupados com o risco de vida que nós vamos correr com a falta de água com
1570 a falta de saneamento e eu queria não sei se é possível solicitar eu não sei como
1571 é que funciona direito mas nós não temos um modelo que modernamente nós
1572 chamamos de participativo é preciso que a gente atende para isso eu não vejo
1573 na participação não vejo na mesa a presença da comunidade eu não vejo na
1574 mesa a presença do controle social e como nós não temos como deveríamos ter
1575 para chamar de participativo na mesa na organização esse controle essa
1576 participação eu acho que nós temos que ficar muito atentos para ver o que que
1577 vai sair de tudo que nós dissemos aqui porque se nós não estamos na mesa nós
1578 não participamos na ata nós não participamos depois para levar o que que foi
1579 realmente dito aqui para as outras comunidades e acho que a gente tem
1580 AMOCAM, (***) a associação dos (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o
1581 **Sr. João Carlos**, número 65, por 2 minutos, que diz: boa noite ai, eu só quero
1582 me abster de falar agora nesse momento porque eu já ouvi no vídeo do plano e,
1583 também, de certa maneira, algumas pessoas falaram ,então nesse momento eu
1584 tô meio ponto a conversar mais, OK, valeu! Sr. Carlos Alvarenga agradece e
1585 chama a **Sra. Márcia Cattete**, representando o **Instituto de Estudos Orientais**
1586 **da UFSC**, por 5 minutos, que diz: boa noite, é um prazer estar aqui
1587 representando o Instituto de Estudos Orientais da Universidade Federal de Santa
1588 Catarina. Esse instituto foi criado para fazer uma ponte entre a geografia e a
1589 sociologia política, as preocupações ambientais e, no entanto, nós estamos
1590 percebendo que está havendo uma carência muito grande desses estudos que
1591 são fundamentais; porque nós estamos numa área de fragilidade enorme.
1592 Estamos diante da maior riqueza, a maior biodiversidade do planeta. Nós
1593 estamos diante dos últimos remanescentes da Mata Atlântica, Costeira do Sul
1594 do Brasil; porque a importância das APPs. Eu pergunto aqui para a mesa: vocês
1595 sabem a importância das áreas de preservação permanente? Por que que elas
1596 são importantes? porque elas são fundamentais para a manutenção climática?
1597 Todo mundo estava falando aqui das águas, que está faltando água, que não vai
1598 haver água. Simplesmente quando desmatamento, nós já começamos tendo
1599 problemas. Lá na Amazônia, com as queimadas que nós tivemos, por causa do
1600 pasto, porque é o pasto é fundamental, agora as pessoas querem comer carne.
1601 Uma metodologia quântica que não existe e, agora, a especulação imobiliária;
1602 isso não pode acontecer; porque vai faltar água, vai faltar comida, vai faltar tudo.
1603 Então, tem algumas questões aqui que eu gostaria de ressaltar; a Vereadora
1604 Carla Ayes, ela comentou que 90% das pessoas estavam nitidamente,
1605 claramente contra esse Plano Diretor; e o que que acontece, eu gostaria de dizer
1606 que não são 90%, na verdade 100% das pessoas conscientes. As pessoas
1607 conscientes são contra, porque não é possível uma coisa dessa, eu ouvi aqui na
1608 banca falarem que vão buscar água; que nas grandes cidades não precisa ter
1609 água pega se água no lugar vizinho. Isso não existe, estamos com 30% a menos
1610 de incidência pluviométrica por causa dessas queimadas. Então, não tem como
1611 pegar água em lugar vizinho. Isso é uma quimera. Então, eu gostaria que vocês
1612 se atualizassem, porque o que vocês estudaram nas escolas, que os recursos
1613 naturais são infinitos, isso já está ultrapassado. Por favor se atualizem. Gostaria
1614 de evidenciar a questão dos rios voadores, não temos mais os rios voadores, por
1615 causa do desmatamento. Estamos só fazendo assim, uma passando para gente
1616 porque é preciso que todos nós tenhamos consciência porque a falta d'água e

1617 não adianta colocar esse pessoal todo aqui, né? Enfim, nós estamos diante
1618 dessas emergências climáticas, ao invés de plantar, de simplesmente vir como
1619 projetos de verticalização de orçamento, nós temos que plantar a árvores, nós
1620 temos que voltar para uma visão ecológica, Santa Florianópolis, a vocação é de
1621 turismo ecológico, é de turismo de conservação. Isso é fundamental. Se é para
1622 seguir um modelo de Singapura. Singapura que que fez, limitou o número de
1623 carros, investiu em transporte público e gratuito. Então, por que que nós não
1624 vamos seguir isso, né? Vamos diminuir os transportes, já. Os carros, né? Enfim,,
1625 eu gostaria de falar sobre a questão da eutrofização antrópica, porque essa
1626 verticalização atrai o que? Operários que vêm de várias partes do planeta, do
1627 mundo, né? De uma certa forma e, aí começa como aconteceu no Rio de
1628 Janeiro, o processo de favelização. Nós temos um relevo aqui esses morros.
1629 Vocês imaginem o que que vai acontecer com eles, vai virar tudo favela. Vão vir
1630 todos os problemas de poluição, falta d'água, violência, isso tudo. É só a gente
1631 olhar para o Rio de Janeiro, que nós vamos ver o que que aconteceu. Nós temos
1632 o cenário aqui muito propício para isso, né? Gostaria de falar para vocês também
1633 o conceito de ecocídio; que eu acho que vocês não sabem o que seria. O
1634 ecocídio é o extermínio deliberado de um ecossistema. É uma destruição
1635 metódica de uma comunidade vegetal ou animal e, é o que está acontecendo. O
1636 que que era o Campeche antes e o que que está acontecendo com o Campeche
1637 agora. Existe condição de manter isso? Não tem não. Então, nós temos que
1638 rever o seguinte, esse modelo de desenvolvimento. É um modelo decadente.
1639 Nós temos que mudar os nossos valores, temos que pensar em diminuir ao invés
1640 de aumentar. Temos que pensar em poupar e simplificar, ao invés de expandir.
1641 Porque os maiores inimigos das florestas é o avanço, o maior inimigo é o avanço
1642 urbano. Então, nós temos que conter isso e, nós temos que pensar e lembrar
1643 que somos os guardiões desse cenário inteiro, não é? Então, eu gostaria de
1644 avisar também, um problema importantíssimo, o mapa do Matadeiro, os mapas
1645 que estão sendo feitos, estão mostrando que a área de preservação permanente.
1646 Estão com uma denominação errada, por favor faça essa revisão, para aparecer
1647 que é o mesmo sistema do Ministro Salles que, adulterou (...) Sr. Carlos
1648 Alvarenga agradece e chama a **Sra. Janice Tuelli**, por 2 (dois) minutos que diz:
1649 boa noite a todos. Eu, num passado mais ou menos recente, fui representante
1650 do Núcleo Dstrital do Campeche (...)Sr. Carlos Alvarenga pede para que a Sra.
1651 Janice fale perto do microfone. Sra. Janice retoma dizendo: como eu estava
1652 dizendo eu fui representante no Núcleo Distrital do Campeche, quando se iniciou
1653 o processo participativo aqui do Plano Diretor, junto comigo um monte de gente
1654 que está aqui e, que lutou muito para que um momento como esse acontecesse.
1655 O que eu estou muito impressionada, eu parabenizo a todos nós, não é? Eu
1656 estou muito impressionada de ver como as coisas se repetem. A primeira delas,
1657 como nós continuamos com as mesmas expectativas, que o poder público faça
1658 ou carregue as nossas demandas, nada acontece. Segundo é como as
1659 Audiências Públicas são feitas, nós participamos de muitas, não é? Muitos aqui
1660 participaram e, elas não mudam. Sempre vem com os processos prontos para
1661 que a gente referende, embora agora tenha prazos e etc. O problema é o
1662 seguinte, o erro que se comete quando se projeta Audiência Pública antes dela,
1663 é que eu, é importante, ela tem que ser um fim de processo, não pode ser um
1664 começo. Bom, se for um começo ainda, nós temos uma estrada muito grande
1665 até 2024. Essa não pode ser a primeira e, por que que ela está errada? porque

1666 ela está trazendo algo pronto. E, que, nós durante esse pequeno interregno que
1667 discutimos, através das nossas entidades. Nós, aqui no Campeche,
1668 principalmente através da (***) não tivemos a oportunidade de ver esse belo
1669 *PowerPoint* que apresentaram para a gente. Vocês conheciam isso foi colocado
1670 na internet há pouco tempo. Não dá tempo, nós precisamos pensar, nós
1671 pensamos, vocês não se iludam, não se iludam porque a nossa expectativa é
1672 parece, que eu tinha 5 (cinco) minutos, não? Então eu solicito dizer que as
1673 nossas expectativas, não a verticalização, espaço público, não precisa ser
1674 adensamento, corrige os erros de ocupação, com compensação para a vida dos
1675 que estão lá, e que, o nosso foco que esteja lá, conjunto (...) Sr. Carlos Alvarenga
1676 agradece e passa a palavra ao **Sr. Lino Peres**, representando o Fórum da
1677 Cidade, por 5 (cinco) minutos. Sr. Lino, antes de dar a palavra, vou chamar os
1678 próximos 4 (quatro), OK: Sra. Elaine Tavares, número 12, Sra. Tereza Cristina
1679 Barbosa, número 39, Sr. Antônio Rogério Barbosa, número 79 e Sr. José Bado.
1680 Sr. Lino, a palavra é sua: boa noite a todas e todos. Saúdo o Prefeito e toda a
1681 mesa. Era aqui saudável, particularmente, os quartões e guardiães dessa
1682 planilha do Campeche, tem um Aquífero enorme aqui embaixo. Também quero
1683 saudar todos os (***) do Ingleses que lá, também lutam. Mas aqui, a República
1684 do Campeche, que é que eles saudaram aqui, com todos e a República que eu
1685 chamo do Pântano do Sul, porque sou, desde 97 (noventa e sete), o professor
1686 da Universidade Federal que sou aposentado. Hoje participamos daquele
1687 Seminário e, antes esta comunidade já dava um belo exemplo de cidadania ativa
1688 crítica. E, se levantou e fez um Plano Diretor e que a Prefeitura teve que recuar
1689 e eles impuseram a cidadania a partir daqui, do solo desse lugar, que os
1690 Guardiões da natureza, entre as águas e as montanhas do campeão protegem
1691 até hoje. Eu quero parabenizar essa Audiência, que superou a Audiência do
1692 Centro e, eu quero saudar, isso é importante e dizer que essa Audiência Pública
1693 foi sob judicialização, não é uma iniciativa da Prefeitura, como não foi até agora
1694 as anteriores. Segundo, nós não somos contra, eu como arquiteto pode dizer,
1695 contra a identificação, em si mesma, e a verticalização mas, antes da
1696 verticalização, vem os homens a raiz de baixo para cima invertido, primeiro as
1697 águas, o Aquífero, as Montanhas, a Terra, o povo, daí para cima que vem os
1698 arquitetos, por último eu posso ir com o arquiteto, o historiadores, os
1699 arqueólogos, os geógrafos. É a natureza, que a arquitetura da paisagem, fala
1700 em primeiro lugar e, a partir dela, aí que você desenhar, que atua da paisagem
1701 a (***) os técnicos Prefeitura falam isso. É construída junto com a população e
1702 onde como deve fazer aqui, colocaram por exemplo, além dos eixos principais a
1703 testificação auto grossa e, algumas vias que são vias secundárias, que não tem
1704 estudo de capacidade de suporte. Nessas vias e não tem garantia critério para
1705 isso. Tem que ser sentido, uma forma aberta, eu digo que um diagnóstico foi feito
1706 aqui, ele é superficial, incompleto e no parque da cidade real e, a cidade real foi
1707 feita a partir dos daqui que deram uma lição de cidadania, nas tantas, enfim das
1708 falas que mais de 90 foram contra. Que mostram a cidade real, a cidade que vem
1709 de baixo. Essa e a Prefeitura não cumpriu sua função social, que é fazer um
1710 diagnóstico, porque a cidadania que paga e os teus técnicos. Digo mais, não é
1711 por causa dos técnicos não, lá eles têm tecnologia para isso, ainda que falta
1712 biólogo na equipe, certo? Mas, não foi isso, eu acho que não é por não, que isso
1713 foram impedidos, porque eles têm capacidade, sem técnica para fazer um
1714 diagnóstico profundo. A partir da sabedoria popular que vive um espaço no dia

1715 a dia, como dizia (***) não é a partir do espaço concebido do Rei Le Nôtre Luís
1716 XIV, mas vem do povo que vivencia a partir do desenho de arquitetos e técnicos.
1717 Então, quer dizer que o Campeche não vai ser passado por cima, porque a
1718 Prefeitura tem um projeto daquela época, de 450.000 habitantes, de uma forma
1719 irresponsável, passando por cima das turmas com Pedro, modelo inglês que vem
1720 da Europa; mas o mau exemplo porque não pegar a história da Europa, porque
1721 o pior dos modelos descontextualizado, como agora acompanhado de
1722 Barcelona. Mas lá, tem o poder público, lá tem um Estado antes de mais nada,
1723 o que garante as condições de sobrevivência da população que, ganha o
1724 transporte público, que garante infraestrutura, para daí pensar de uma forma
1725 conjunta, com a população: o saber popular, os pescadores, os homens das
1726 águas, os homens da superfície, que invocam, se juntem com os técnicos e não
1727 o contrário. Se for um contra alguma, está sendo vai ter uma rejeição e, por aqui
1728 no Campeche que, a República do Campeche, tem a sabedoria popular, foi a
1729 anistia. Ele vai já se foi, inclusive desanimaram, porque essas Prefeituras não
1730 está à altura dessas da cidade, do tanto da população, que nossa vida. Eu vou
1731 aqui, tem 15% (quinze por cento) ou mais de formação universitária, segundo
1732 estatística de 20 (vinte anos) atrás. Hoje está bem mais. Então, não ignorem a
1733 sabedoria popular, a saúde assente, fica aqui tem um grande porte para
1734 crianças. Nesse momento aqui, nesse recinto e por último, eu quero dizer de que
1735 essa Audiência Pública foi mal feita, às Audiências públicas sim, capacidade de
1736 suporte, a própria Rio Vermelho sentar em cima de banquinhos de criança,
1737 idosos; eu cansei que isso aí é uma é uma violência população, que nem pode
1738 sentar, assistir 4 (quatro) horas, ela tem de não lhe dão dignidade. Então, eu
1739 quero colocar aqui, que não vamos passar por cima dessa população aqui e,
1740 todas elas 13 (treze) distritais. Eu compareci nas 11 (onze) Audiências Públicas
1741 e tenho testemunhado isso. A história está aqui neste livro de 79 (setenta e nove)
1742 autores que, contestou de 20 (vinte) e 30 (trinta) anos de luta certo? Eu peço que
1743 vocês (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e avisa que falta um aumento das (***)
1744 das inscrições e, antes de passar a palavra para Sra. Elaine, cumprimentar mais
1745 3 (três) autoridades aqui, Vereador Mamá, registrar presença, muito obrigado
1746 pela presença. Vereado Marina Caixeta, representando Coletivo do Bem Viver,
1747 obrigado pela presença. Superintendente da Secretaria de Infraestrutura, André
1748 Carlos, muito obrigado pela presença. **Sra. Elaine Tavares**, número 12 (doze),
1749 representando a **Associação no Rádio Comunitária de Campeche**, por 5
1750 (cinco) minutos, que diz: boa noite pessoal eu sou Elaine Tavares e represento
1751 a Rádio Comunitária Campeche, uma rádio que nasceu da luta pelo Plano
1752 Diretor, os grupos que aqui desde há mais de 20 (vinte) anos lutam e constroem
1753 o projeto do Plano Diretor do Campeche. Daí nasce a rádio, para ser esse
1754 espaço de voz, esse espaço de enfim de divulgação dessa luta, que é uma luta
1755 histórica do nosso bairro Campeche. Eu queria colocar para vocês aqui, o
1756 seguinte, o pessoal; esse projeto que foi apresentado aqui para nós no vídeo,
1757 mais do que um plano de negócios, como falou o professor Daniel. É um plano
1758 de negócios de uma Prefeitura fraca, uma Prefeitura que se reúne com o
1759 empresariado, diz assim: Olha! eu te dou um “andarzinho” tu me dá uma praça.
1760 Eu te dou mais um andar, tu me dá uma rua, eu te dou outro andar, tu me dá um
1761 laguinho. Isso é uma Prefeitura fraca, nossa comunidade quer uma Prefeitura
1762 forte, uma Prefeitura que construa um Plano Diretor de uma cidade onde nós
1763 vivemos coletivamente, conosco e não com os empresários. Uma Prefeitura que

1764 tem uma proposta que foi construída de baixo para cima, por nós e uma
 1765 Prefeitura que se sente com os empresários e diga esse é o nosso Plano “se
 1766 quer, quer, se não queres diz” e, eu digo mais para vocês, os empresários do
 1767 cimento vão querer, eles vão querer o nosso plano, porque o nosso plano é um
 1768 plano bonito, de um lugar bonito para se viver, de uma praia limpa, sem esgoto,
 1769 de ruas floridas, de crianças sorrindo, de velhos no (***), de horta comunitária,
 1770 de ruas onde passa o transporte coletivo passa, onde os trabalhadores vão no
 1771 ônibus sem aquela cara triste. como a gente volta para casa e fica 40 (quarenta)
 1772 minutos no engarrafamento da pequena da Pequeno Príncipe a 5 (cinco) minutos
 1773 de casa. Esse Prefeito, que eu quero, esse Prefeito que não está na mesa agora
 1774 para ouvir isso? um Prefeito de uma cidade forte, um Prefeito que escute a
 1775 população. Nós estamos há 30 (trinta) anos desenhando esse bairro e os outros
 1776 bairros da cidade. Nós sofremos um estelionato político em 2014, quando o
 1777 César Souza botou aquele projeto atabalhoadamente. Nós tivemos que ir para a
 1778 justiça para fazer isso, aqui agora e, nós não vamos permitir que a nossa cidade
 1779 ajoelhe diante dos empresários e, que sejam eles a mudar o nosso bairro. O
 1780 pessoal bota a mão na consciência, quem tem que dizer, como é o bairro da
 1781 gente é quem vive nele, não é quem mora, não é quem passeia,, é quem vive
 1782 visceralmente, quem sofre,, quem sofre o transporte coletivo quem sofre por ver
 1783 as casas construídas em cima das dunas, quem faz a luta lá, na polícia
 1784 ambiental, para impedir que esses condomínios se ergam em lugares
 1785 impróprios, e que conseguem licenças, não sei como, mentira, eu sei como!
 1786 Então, pessoal nós temos que ficar atentos, muita gente pode achar que é
 1787 bacana isso aí! Vai ter um lugarzinho aí, vai ter, um eles, vão dar uma partidinha,
 1788 não eles não tem que dar nada para nós, nós é que temos que dar para ele.
 1789 Essa é a cidade que a gente quer, bora fazer ela real né? E vamos dizer não,
 1790 sim! viu Mitmann nós vamos dizer não. Vamlos dizer não a esse Plano. Mas não
 1791 é um não vazio, é um não cheio de sims. O sim para os projetos, para os planos
 1792 que nós construímos nas noites, nos finais de semana, nos dias ganhos em
 1793 comunidade. Desde a mais de 20 (vinte) anos. A cidade que queremos ela tem
 1794 que ser real e ela tem que ser nossa, muito obrigado. O Sr. Carlos Alvarenga
 1795 agradece e chama a **Sra. Tereza Cristina Barbosa**, representando o **Instituto**
 1796 **Socioambiental Campeche**, por 5 (cinco) minutos, que diz: boa noite eu
 1797 gostaria que o Prefeito estivesse aqui, lamentavelmente não está, mas eu vou
 1798 começar com uma questão, que é assim; esse projeto que vocês apresentaram,
 1799 essa ideia é um projeto econômico, é um projeto que traz dinheiro para uns, para
 1800 poucos e socializam os prejuízos, ou seja, os prejuízo,s são todos os nossos.
 1801 Agora eu tenho uma, eu quero dizer, uma coisa para vocês, é nós entregamos
 1802 na Câmara de Vereadores um Plano Diretor participativo, que foi elaborado em
 1803 9 (nove) meses, em diferentes oficinas oficina, durante a noite etc e, nós
 1804 entregamos esse Plano e, aí nós vemos agora, ele se ele virou o 482
 1805 (quatrocentos e oitenta e dois), cheio de emendas, cheio de coisas, e aí, nós não
 1806 vimos as coisas boas do Plano 482 (quatrocentos e oitenta e dois). Nós não
 1807 vimos por exemplo, tudo aquilo que nós reivindicamos, que seriam praças,
 1808 parques, áreas de lazer, esporte, espaços culturais, esportivos, calçada, ciclovias
 1809 e pedimos também, sabe o que que nós pedimos, fiscalização. Fazem 21 (vinte
 1810 e um) anos nós pedimos isso e, não aconteceu nada. Acontece agora, nós
 1811 estamos vendo aí, a quantidade de prédios que está saindo aqui e vocês vêm
 1812 propor que aumentem o gabarito? Agora nós vimos a destruição aqui de uma

1813 região aqui, tiraram toda a vegetação para construir o quê? nós não sabemos o
1814 que vai sair daí? e qual é? serão os benefícios para a comunidade? vocês
1815 sabem nos dizer o que vai resultado? de como, para nós comunidade, quantos
1816 prédios, quantos apartamentos vão sair ali? quantos apartamentos se for 160
1817 (cento e sessenta), calcule o número de carros?! por 21 (vinte e um) seremos
1818 320 (trezentos e vinte) carros andando mais aqui. Nós temos também agora um
1819 pombal que foi construído aqui, do lado, chama long viu, que quando ele ficar
1820 pronto em dezembro, quando ele ficar pronto, nós não vamos mais ter água, nós
1821 não vamos mais ter água, porque a água está limitada aqui. Nós temos água que
1822 vem da do Campeche, da planície do Campeche, que vem da Lagoa do Peri e
1823 mais 10 (dez) pontos, por 10 (dez) poços subterrâneos. Esses poços
1824 subterrâneos também já estão sendo contaminados, porque a ocupação é tão
1825 grande que não está dando. Isso água do (***) também não dá o (***) abastece
1826 o centro da cidade e toda a grande Florianópolis, não tem? Então, vocês estão
1827 sendo irresponsáveis, sabe isso? É responsabilidade, não se pode planejar só o
1828 gabarito, a gente tem que planejar uma cidade, eu quero dizer o seguinte, todas
1829 as cidades daqui do sul de Santa Catarina estão ficando iguais. É igual é Meia
1830 Praia é o Campeche que querem fazer igual Camboriú, Itapema, Cabeçadas,
1831 pisado tudo igual, sem nenhuma memória, sem nenhuma tradição, um etnocídio,
1832 ou seja, vocês estão eliminando as pessoas que vivem aqui, a história daqui,
1833 para trazer construção, para trazer gabaritos. Eu quero dizer gente, não é
1834 possível, desculpa, eu estou falando muito alto, é eu estou dizendo que assim é
1835 o seguinte. Eu tenho uma proposta para vocês. Vocês vão nos dar a informação
1836 do que vai sair ali e quanto vai ser a quantidade de resíduo produzido ali. Quanto
1837 vai ser a quantidade de resíduo produzido, quanto vai ter de automóveis de
1838 carros. Eu estou falando viu, eu gostaria que vocês me entendessem, essa
1839 proposta, eu gostaria que você entendesse essa proposta, nós queremos saber
1840 aquilo que está sendo construído e, aquilo que está construído agora, quanto
1841 nós vamos ter de automóveis? quanto vai ser produzido de resíduo? quanto vai
1842 consumir de água ,ali? quantas piscinas tem ali? nós queremos saber, porque
1843 assim, nós não teremos água se, for esses condomínios todos cheio de piscina,
1844 cheio de casa e gentes. Que em gabarito nós temos que saber, é isso, é muito
1845 importante que nós tenhamos (...) Hah! outra coisa, eu vi aqui no mapinha que o
1846 Mitmann apresentou lá, aquelas ruas em lá, Teresa Lopes, onde ele iria colocar
1847 uma das centralizações, a Teresa Lopes ela é dessa agorinha, eu não sei como
1848 vocês vão fazer, a gente, já, para passar nela, tem que subir na calçada. Quando
1849 tem algum carro estacionado, então?! é impossível. É impossível fazer um
1850 projeto desse. Como é um projeto econômico, que não considera a sociedade,
1851 que não considera a população. Tem mais coisas que eu gostaria de dizer, se
1852 der tempo eu vou assim então nós propomos e exigimos uma lei acho que a
1853 gente tem que fazer uma lei que que contabilize individualmente, o Prefeito que
1854 proporcionou aquilo, sabe, é uma lei que responsabilize cada um porque, nós já
1855 entregamos para diferentes Prefeitos, o Gean Loureiro era (...) muito obrigado.
1856 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr. Antônio Rogério Barbosa**, por 2
1857 (dois) minutos. Sr. Antônio Rogério Barbosa, prioridade, Sr. Antônio Barbosa,
1858 que diz: boa noite a todos, eu moro aqui no Rio Tavares há 40 (quarenta) anos
1859 e, há 35 (trinta e cinco) anos, na minha rua se faz abaixo assinado, para pedir
1860 água, esgoto, é isso mesmo gente, a casa tem rolado, todo mundo, tudo o que
1861 dá, eles colocam numa planta e, fazem exatamente o que eles querem. Só 18

1862 (dezoito) metros da rua tem água e nenhum dos 600 (seiscentos) metros da rua
1863 onde eu moro tem esgoto. É tudo jogado na rede pluvial. Então, é isso que tem
1864 que ser feito primeiro. Tem que ser feito o saneamento correto da cidade, tudo
1865 na ponta do lápis, para depois edificar, fazer tudo o que eles querem, mas
1866 primeiro a cidade tem que evoluir, no sentido de que todos, sem exceção, todas
1867 as ruas da cidade tenham esgoto e água. Não adianta ter político na casa
1868 dizendo que vai fazer, que até o final do ano vai ser resolvido, que até o final
1869 desse mandato vai ser feito, porque isso não resolve nada. Nos últimos 40
1870 (quarenta) anos os Prefeitos vêm aqui e dizem que criam tudo, que vão fazer
1871 tudo e a população tem que engolir. Lembrem-se de como foi feito o Plano da
1872 municipalização do transporte público? na última hora vem uma empresa de São
1873 Paulo criou desse jeito, ficou tudo ao contrário e, hoje nós temos aí, alguns
1874 terminais de ônibus que estamos pagando ao município. Que paga e não serve
1875 para nada. Então, não adianta nada querer verticalizar, sem antes ter
1876 infraestrutura e qualidade de vida para quem mora aqui e, para quem precisa
1877 disso, depois a gente pensa no verão, nas pessoas que vêm para cá, no
1878 comércio e nas (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e diz: obrigado e antes de
1879 passar a palavra para o Sr. José Bado vou chamar os próximos 4(quatro): Sra.
1880 Ana Maria Santa Helena, número 89, Sr. Washington Soares de Carvalho,
1881 número 94, registrar para constar em ata que a Ana Maria Concílio, número 95
1882 não vai falar. Sr. Hélio Carvalho Filho, representando o Conselho, número 100 é
1883 Hélio da Silva Leite Júnior, número 2, não vai mais. Sra. Carla Maria Neves
1884 Inácio da Cunha. Então, Sr. José Bado, a palavra é sua por 2 (dois) minutos, que
1885 diz: boa noite é com muita alegria que eu vejo aqui 2 (dois) dos maiores
1886 expoentes desse bairro, 2 (duas) mulheres guerreiras que muito batalharam para
1887 que hoje, não é a gente? não tivesse 15 (quinze) andares aqui, na beira da praia.
1888 Que é Tereza Cristina Barbosa e a Janis Tirelli, 2 (duas) guerreira e, graças a
1889 esse empreendimento que elas fizeram junto, com muitas outras pessoas aqui
1890 do bairro, que não se permitiu, que conseguiram segurar um pouco essa, foi na
1891 não é? predatória do incorporador imobiliário que só está preocupado com o
1892 lucro, ele constrói aqui deixa a (***) aqui para a gente e, vai curtir o dinheiro dele
1893 lá na nos paraísos e, tudo mais. Então, e aqui, a gente se encontra, em mais
1894 uma, das 200 (duzentas) Audiências Públicas, que a meu ver, nunca resolveu
1895 quase que nada. Nós temos aqui, um poder público que é inepto, que é travado
1896 e que está sempre correndo atrás da realidade. As coisas acontecem e o pessoal
1897 fica preso em burocracias e, o pior, as tecno burocracias que são um atraso de
1898 vida para todo mundo. Então, mais uma vez quero registrar nessas audiência
1899 que, não acredito que esse Plano Diretor ,que está sendo tecido, sirva para
1900 alguma coisa, entendeu? Que realmente ele traga uma nova realidade para a
1901 cidade. Eu acho que vai ser muito difícil e, nós temos que continuar atentos,
1902 porque toda hora eles estão querendo (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e
1903 chama a **Sra. Ana Maria Santa Helena**, número 89, por 2 minutos, que diz: boa
1904 noite a todos, eu sou moradora aqui do Campeche. Freqüento o Campeche
1905 desde 2005 (dois mil e cinco), me aposentei e vim morar aqui. Quero dizer que
1906 o Campeche me abraçou. Amo o Campeche. Estou aqui também para lutar por
1907 vocês, hoje quero falar sobre a saúde, a nossa saúde aqui está muito precária,
1908 os postos estão sem médicos, as crianças não estão sendo vacinadas, vocês
1909 sabiam disso? Hoje na Lagoa da Conceição, o posto de saúde não tinha uma
1910 técnica uma enfermeira que pudesse fazer a vacina do COVID nas crianças de

1911 3 anos. Isso não pode acontecer. O Campeche não pode se calar, querem
1912 terceirizar toda as unidades de saúde. O nosso UPA está caindo aos pedaços,
1913 ele precisa de reforma. A Prefeitura tem que dar atenção básica de saúde para
1914 a nossa comunidade. Um Plano de saúde é caro. Eu pergunto aqui: quantas
1915 pessoas tem um plano de saúde? Ninguém? todo mundo precisa do SUS -
1916 Sistema Único de Saúde. Que ele é único e é para todos para toda a população.
1917 É só isso que eu tenho para falar, saúde para o nosso povo, médicos na nos
1918 postos de saúde, na UPA, nossa unidade aqui está totalmente sucateada,
1919 faltando profissionais, você procura um especialista, as mães saem chorando
1920 porque não tem um especialista para o seu filho. Vocês acham que isso está
1921 certo? Eu pergunto para a bancada: vocês acham que está certo o que está
1922 acontecendo com as nossas unidades de saúde, senhor Prefeito? Dê uma
1923 atenção para o nosso Campeche. O Campeche merece, eu lhe peço, olhe com
1924 carinho, o Plano Diretor, que ele seja a favor da nossa comunidade, é isso que
1925 eu tenho para falar, agradecida. Sr. Carlos Alvarenga agradece e passa a
1926 palavra para o **Sr. Washington Soares de Carvalho**, número 94, que diz: boa
1927 noite a todos. Pessoal, meu assunto seria mobilidade, mas pelo que eu já dei
1928 uma olhada aqui antes, eu acho que é uma coisa bem importante, a gente
1929 ressaltar, a bancada que também é, como eu, velho pai sempre falava, tudo
1930 começa pela base. O que que é a base? A base somos nós, os moradores,
1931 certo? O que que acontece, tudo bem, a gente verificar índice o zoneamento,
1932 melhorar esse tipo, de que as pessoas estão dizendo que, é só um interesse
1933 comercial, todos os moradores aqui, 90% (noventa por cento) não têm hábitos
1934 da casa certo? O que que acontece, eu acho que é começar a trabalhar essa
1935 parte, de regularizar as casas com esgoto, o riozinho tá podre a 500 (quinhentos)
1936 anos e, não tem um empreendimento do lado. Não existe nada. Então, o que
1937 que acontece? por que não existe uma reunião do poder público, o Ministério,
1938 as entidades civis e a própria população, de regularizar o seu hidro sanitário das
1939 casas, certo? É só isso que eu queria dizer ,mas a mobilidade é uma coisa que
1940 me preocupa muito, porque eu tive um amigo meu, que foi me visitar, ele é
1941 cadeirante, e ele diz: Sr. Washington a tua praia é muito linda, é muito bacana
1942 mas, só pude chegar na beira da praia com a ajuda de 4 (quatro) pessoas e aí?
1943 o deficiente, de mobilidade que tem que usar uma bengala, como é que isso vai
1944 chegar na praia, né? Uma garotinha pequena, o idoso, não tem acesso
1945 passarela. Não vai acabar com a natureza, a evolução o desenvolvimento, você
1946 vai ter um impacto ambiental, gente sempre vai ter e, todo mundo quer vim morar
1947 para cá. Nós já moramos aqui, então, a gente não quer que, muito adense isso.
1948 Mas, eu acho que teria que pensar nessa questão de mobilidade, porque está
1949 na Constituição. E eu não vi nada parecido dentro do Plano Diretor e. é isso que
1950 eu queria dizer. muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Sr.**
1951 **Hélio Carvalho Filho**, representando o **Conselho Comunitário do Jardim**
1952 **Cidade Universitária**, por 5 (cinco) minutos, que diz: primeiramente eu sou o
1953 Hélio Carvalho Filho, ice presidente do Jardim, Entidade Comunitária lá da
1954 Carvoeira, Itacurubi, cumprimento o seu Prefeito e demais membros da mesa,
1955 boa noite a todos e a todas. O assunto que eu trago a esta Audiência Pública,
1956 não seria exatamente o assunto que eu gostaria de estar discutindo, que seria
1957 uma minuta de um Plano Diretor, mas como nós não temos a minuta, o assunto
1958 que eu vou trazer é a questão da do funcionamento da Pedreira Pedrita, rede
1959 Pedrita, situada neste Distrito, desde o Plano Diretor de 1997 (um mil novecentos

1960 e noventa e sete). Já, naquela época, várias lideranças comunitárias e
1961 ambientalistas desta cidade clamavam pelo encerramento das atividades da
1962 Pedrita. Quanto às discussões, quando das discussões que antecederam o
1963 Plano Diretor de 2014, mais uma vez o assunto voltou à tona. Agora, quando
1964 estamos no processo de revisão do Plano Diretor de 2014 (dois mil e quatorze),
1965 passado já 8 (oito) anos, nos deparamos mais uma vez com a continuidade
1966 dessa atividade de extração mineral, funcionando ao meio de uma área urbana
1967 e ao lado de uma unidade de conservação municipal, que é o Parque Natural do
1968 Maciço da Costeira porque esse, que já é existente há 28 (vinte e oito) anos e,
1969 até agora a PMs ainda não conseguiu cumprir com essa diretriz comunitária que
1970 é o encerramento dessa atividade de extração mineral que já está totalmente
1971 incompatível, tanto quanto com o meio ambiente do seu entorno, como com a
1972 comunidade. Peixo aqui registrado é além de indicação pelo encerramento das
1973 atividades da Pedreira Pedrita, a PMs poderia sim, adotar ações políticas como
1974 fez a cidade de Curitiba, que encerrou as Pedreiras lá existentes, na sua área
1975 urbana e nelas investiu na construção de belíssimos parques urbanos que
1976 proporcionaram qualidade de vida, aliada a práticas ambientais e que
1977 valorizaram o bem-estar urbano. Isso precisa acontecer também aqui, em
1978 Florianópolis, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e informa que
1979 encerramos as prioridades legais, vamos pela ordem de inscrição, antes de
1980 passar a palavra para Sra. Carla Maria, chamar os próximos 4 (quatro): Sr. José
1981 Dina Cézanne da Silva, Sr. Carlos Apolar, Sra. Joana Carvalho Gutierrez e Sr.
1982 Fernando Silva de Assunção, **Sra. Carla Maria Inácio da Cunha**, representando
1983 **Instituto Getúlio Manoel Inácio – EGMI**, por 5 minutos, que diz: boa noite,
1984 cumprimento à mesa, Prefeito Topázio e todas os presentes. Me sinto realmente
1985 muito orgulhosa de ser do Campeche e, de ver o ginásio aqui da escola
1986 Brigadeiro tão cheio. Bom deixe-me apresentar, se me permite, vou ter que ler
1987 aqui para me assegurar que eu não me esqueça de nada. Sou Carla Maria,
1988 Diretora Presidente do Instituto Getúlio Manoel Inácio, natural aqui de Floripa,
1989 portanto “manezinha” da ilha, moradora nativa do Campeche. Filha de uma das
1990 lideranças mais importantes, não só dessa comunidade, mais da cidade de
1991 Florianópolis, do litoral catarinense, Getúlio Manoel Inácio Filho, do Deca Rafael
1992 que nos deixou em 2018 (dois mil e dezoito). Há 2 (dois) anos, familiares e
1993 amigos, abraçaram um grande compromisso, a continuidade e fortalecimento do
1994 legado,, deixado por ele que, foi realmente imenso. Em 2020 (dois mil e vinte)
1995 fundamos o Instituto Getúlio Manoel Inácio, o regime o IGM já certificada como
1996 utilidade pública municipal. Nosso objetivo se pauta a partir de diretrizes, em que,
1997 ressaltamos a valorização, perpetuidade e destinação da pesca artesanal, a
1998 acessibilidade e democratização da arte conectada com as nossas origens. A
1999 continuidade do resgate, compartilhamento da história. Até porque Getúlio foi
2000 pioneiro na sistematização em comportar e compartilhamento de informações da
2001 passagem, por exemplo de *Santo Exupery* que é fundamental para a identidade
2002 de uma cidade, E, nessa Audiência além de sugerir aos órgãos públicos e
2003 organizações privadas, um olhar para esse território, voltado a pensar na
2004 solidificação da cultura e da história, por meio de investimentos em projetos
2005 efetivos, queremos focar na pesca artesanal, o principal dos legados deixados
2006 por Getúlio. A pesca artesanal em Florianópolis continua sendo uma das, um dos
2007 principais pilares da cultura e tradição açoriana. Destacando-se nesse contexto,
2008 a pesca da tainha, Getúlio que fundou a Associação de Pescadores do

2009 Campeche ,hoje conduzida pelo nosso parceiro Valter Chagas, fez uma série de
2010 iniciativas por meio de parcerias com o Ministério Público Federal, federação
2011 estadual de pescadores, academias, organiza ações para suprir várias
2012 necessidades; mas ainda temos aquelas que são bastante urgentes e apontadas
2013 pelos pescadores artesanais, o que garantirá a salvaguarda e a perpetuidade da
2014 pesca. Mas vamos às propostas de maneira muito concreta: em primeiro lugar
2015 queremos destacar a necessidade de revisão urgente das dimensões e estrutura
2016 dos ranchos de pesca estabelecida pelo IPUF, cujas normativas não se
2017 enquadram para a realidade da pesca artesanal de praia. É importante
2018 mencionar que os ranchos de praia são edificações que tem situação
2019 regularizada, respaldada pela legislação vigente. Não falamos aqui em nome
2020 apenas de um rancho, mas conforme várias reuniões em vida realizadas por
2021 Getúlio, isso é uma insegurança e uma injustiça desse segmento. Os pescadores
2022 precisam de ranchos que possam assegurar e aguardar o seus apetrechos como
2023 é por exemplo, o caso do nosso próprio rancho, em que a nossa canoa tem 11
2024 (onze) metros e o que preconiza o IPUF quer que seja de 8 (oito) a 10 (dez)
2025 metros. Além disso, queremos uma instalação sanitária aos nossos pescadores
2026 como, no mínimo banheiros e, também cozinha. São atividades e estruturas de
2027 baixo impacto ambiental, mas ainda, assim nossas gestões é que ao
2028 repensarmos a partir dessa lógica. Não percamos de vista a possibilidade de
2029 buscar inclusive, soluções tecnológicas até, porque, nós vivemos numa cidade
2030 de inovação. Nossas gestões é que como trata-se de uma demanda muito
2031 específica, possamos senhor Prefeito, sair dessa audiência com a criação de um
2032 grupo de trabalho, para reavaliar. Essas orientações contra isto, quanto a
2033 estrutura e as dimensões e, não fiquemos dependendo do Plano Diretor com
2034 brevidade, a ser tratada essa situação certamente, dará celeridade na evidência
2035 da pesca artesanal para as comunidades tradicionais. Assim como o
2036 reconhecimento do turismo que resultará (...) Sr. Carlos Alvarenga interrompe
2037 dizendo: Senhora só um minutinho, deixa eu parar seu tempo. Pessoal,
2038 Audiência Pública, só lembrando nós viemos escutar, então eu vou pedir uma
2039 gentileza, como não só, como Superintende do IPUF, como coordenador, mas
2040 como cidadão, por favor vamos escutar, quem quer que seja aqui para falar,
2041 peça esse pedido encarecidamente a todos vocês. Sra. Carla retoma dizendo:
2042 é, só queria deixar claro eu que quando a gente fala em Plano Diretor, a gente
2043 pensa também de uma maneira muito transversal e, a pesca artesanal é um tema
2044 extremamente importante ,que tem uma relação altamente ligada à identidade
2045 do Campeche. Então, de fato esse é um trabalho em que a gente está propondo,
2046 ações concretas para que possamos tornar mais evidentes o grande trabalho
2047 que é do pescador artesanal. Então muito obrigado pela interferência, porque
2048 realmente eu gostaria que todos pudessem valorizar [30 segundos] para ela o
2049 que realmente é um dos públicos que representa a comunidade do Campeche.
2050 Todo isso daí. Então, além da criação do grupo de trabalho nós gostaríamos
2051 também de ressaltar que a pesca artesanal da tainha do Campeche desde 2019
2052 (dois mil e dezenove), não sei se todos saibam, é um patrimônio imaterial e
2053 material cultural de Santa Catarina. Mas, entendemos que podemos ampliar para
2054 toda a cidade de Florianópolis. A pesca artesanal da tainha, como patrimônio
2055 imaterial, além da Praia do Campeche, que foi uma boa referência é um bom
2056 exemplo para isso. Esse mesmo grupo poderia (...) Sr. Carlos Alvarenga
2057 agradece e chama **Sra. Juceana Cesane da Silva**, 2 minutos, que diz: bom eu

2058 gostaria que de cumprimentar a todos. Eu gostaria de dizer, primeiramente que,
2059 sou contra o adensamento, que ele não valoriza o bairro como deve ser e, que
2060 eu sou a favor das áreas de preservação e, não da população invadindo áreas,
2061 né? Então, aquele à mapa, aquele vídeo que apresentou ali, aqueles cálculos de
2062 adensamento, querendo padronizar toda a ilha, não é? Como se fosse a
2063 obrigatório ter que ocupar todo o espaço, porque lá no Rio Vermelho ou no (***)
2064 Ingleses, tem essa quantidade de pessoas. Aqui, não precisamos de muitas
2065 pessoas, precisamos é de mais espaço público, precisamos de preservar a
2066 essas áreas remanescentes, aqui que estão sendo invadidas, poluídas. Há um
2067 Rio que, há um córrego que vem lá do Novo Campeche, um pouco adiante ainda
2068 e, que chega a desaguar aqui. Que a animais silvestres já não tem mais vida,
2069 porque antes havia peixes, agora é só esgotos. E os prédios todos que estão
2070 aqui nessa Costa, não estão adequadamente tratando da água como era
2071 previsto, né? (***) os rosas já vazou várias vezes, esgoto aí. Se tu for caminhar
2072 ali, lá, aqui ,nesse córrego aqui, ainda graxaim, a capivaras é o (***) há muitos
2073 animais silvestres que precisam sobreviver, além de nós. Então eu sou a favor
2074 de aumentar, talvez, ou corrigir alguma coisa do Plano Anterior mas, não precisa
2075 padronizar. Nós temos aqui no nosso, características culturais, áreas de
2076 agricultura, precisamos de mais áreas verdes e de orlas urbanas para que nós
2077 possamos sobreviver, de uma maneira mais digna, com saúde. Não quero
2078 aumentar o número de pessoas, como se isso fosse um benéfico. Não é
2079 benéfico, não. Eu gosto de viver ao ar livre, portanto eu não quero um prédio
2080 com 6 (seis) andares e uma lei a não sei se vão querer suprir, diminuir o espaço
2081 público. Se um, se for até um e, quitar, não é doação de uma área de 15%
2082 (quinze por cento) dos prédios, foram encontro (...) Senhor Carlos Alvarenga
2083 agradece e chama o **Sr. Carlos Apollaro**, representante da AMONC, por 5
2084 (cinco) minutos, que diz: boa noite a todos, eu sou o Presidente da AMONC -
2085 Associação de Moradores do Novo Campeche. Eu gostaria de fazer primeiro
2086 uma constatação e depois algumas algumas reflexões, de alguns
2087 questionamentos para a mesa, né? Primeiro que é fica claro, acompanhando
2088 todas as Audiências, acompanhando esse processo, fica claro uma crise de
2089 identidade, não é a gente? Tem uma crise de identidade, uma crise de confiança.
2090 Então, nós temos de um lado o que a população quer, o que a população
2091 questiona, os desejos, as necessidades e os questionamentos que são
2092 recorrentes e, do outro, o executivo e o legislativo que parece que vive num outro
2093 mundo, não é? Que está trazendo propostas que não atendem ou não
2094 respondem à grande maioria das perguntas. Então essa é uma primeira reflexão.
2095 Se o segundo ponto existe uma dúvida sobre o objetivo do Plano. Então, quando
2096 a gente apresenta um Plano já com um objeto definido, esse Plano que está
2097 sendo apresentado ele tem uma resposta inicial. A primeira resposta do Plano é
2098 adensamento populacional, como nós trazemos uma proposta já com uma
2099 resposta antecipada? O que a gente espera de um poder executivo, de uma
2100 responsabilidade socioambiental, é que, visualize o que a gente quer para a
2101 cidade. O que a população, que eu como executivo atendo, que eu como
2102 legislativo atendo o que essa população deseja para a cidade. O que essa
2103 população precisa de atendimento. Então, esse é o primeiro ponto. Então é um
2104 processo que eu entendo que já começou viciado. O segundo ponto é a crise de
2105 confiança, a gente não acompanha o executivo agindo ao longo dos anos de
2106 forma assertiva. Eu tenho um exemplo aqui no Novo Campeche, que eu



2107 represento a Associação, nós brigamos aí há quase 20 (vinte) anos para evitar
 2108 o adensamento. O adensamento que o Secretário Michel falou, por que estava
 2109 fazendo aqueles prédios no meio daquela região, porque não se cumpriu o que
 2110 foi projetado. O que foi projetado, em termos de população, que eram residências
 2111 unifamiliares, não é? O executivo passou por cima, o legislativo passou por cima
 2112 e nós estamos, nós temos uma disputa, aí, há quase 20 (vinte) anos. Eu tenho
 2113 por exemplo, recente, além de 5 (cinco) ações civis públicas. A gente tem um
 2114 parecer do Procurador Geral do município, que eu gostaria de entregar, depois
 2115 eu vou protocolar, agora é de maio, pedindo que a Prefeitura avalie os alvarás,
 2116 e se, os empreendedores não tiverem feito referência às restrições do registro
 2117 dos imóveis, suspende esses alvarás. Até agora não houve nenhuma
 2118 intervenção. Então eu gostaria de publicitar isso, e pedir uma atuação. Então,
 2119 essa é uma desconfiança que a população tem, de como o executivo vai lidar
 2120 com todas essas propostas, principalmente com relação às respostas que estão
 2121 sendo trazidas no Plano, não é? Quando o Plano traz que vai solucionar a
 2122 moradia popular; qual é a resposta efetiva que esse Plano está trazendo para
 2123 moradia popular? Qual é a resposta efetiva que esse Plano está trazendo para
 2124 a mobilidade urbana? Além de simplesmente um discurso, a sim, a fala é muito
 2125 poética! Nós vamos solucionar a moradia popular com o outorga onerosa. Aonde
 2126 vai ser construído essa moradia popular? como que vai ser gerenciado esses
 2127 recursos da outorga onerosa? qual é a efetividade dessas propostas? Então,
 2128 uma coisa é o discurso, outra coisa é a realidade. Centralidades são baseadas
 2129 em primeiro compensação, se eu vou centralizar alguma coisa, assim eu vou
 2130 ampliar a ocupação de determinadas vias, eu vou compensar em outras, para
 2131 que eu não ocupe em outras, para que eu proteja outras. Aonde está havendo
 2132 essa compensação na proposta do Plano? Não se vê nenhuma compensação.
 2133 Inclusive a minuta original falava numa relativização do zoneamento que poderia
 2134 ampliar a ocupação em toda a região. À medida que o executivo achasse
 2135 pertinente, essa ocupação. Então se nós vamos fazer essa centralidade, a gente
 2136 tem que oferecer a compensação em outras áreas. Aonde eu estou trazendo um
 2137 Plano Diretor, que eu evite a mobilidade urbana. Eu estou trazendo projetos de
 2138 um centro tecnológico, eu estou trazendo o projeto de uma universidade para o
 2139 sul da ilha, eu estou trazendo um projeto que efetivamente evitem a mobilidade,
 2140 eu estou trazendo 2(duas), 3 (três) padarias para atender a população, que eu
 2141 estou adensando. Então, uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa. Não
 2142 é para ser bem objetivo?! Por último, centralidades estão muito relacionadas ao
 2143 transporte, a mobilidade, não é? Que mobilidade? Nós estamos trazendo para a
 2144 cidade? A gente tem algum Plano de mobilidade? tem algum Plano de
 2145 transporte? (***) tem algum tipo de transporte público efetivo que vai atender
 2146 essas centralidades? A transição entre essas cidades, não se vê absolutamente
 2147 nada disso no Plano, mas basicamente é isso, acho que a gente precisa de
 2148 respostas, o Plano que foi apresentado,, a minuta que foi apresentada e essas
 2149 propostas poéticas não respondem nenhuma das perguntas que a população
 2150 está fazendo aqui e, faz há vários anos, né? por (***) por último ano, por último
 2151 eu queria uma leitura da mesa do plano integrado de saneamento de janeiro de
 2152 2021 (dois mil e vinte e um) tá? Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra.**
 2153 **Joana Carvalho Gutierrez**, por 2 minutos, que diz: boa noite, meu nome é
 2154 Joana, eu sou moradora do Campeche. Eu também trabalho com a Vereadora
 2155 Carla Ayres do Partido dos Trabalhadores, a gente vem acompanhando todas

2156 as Audiências Públicas que aconteceram até agora. A do Campeche é a última
2157 Distrital. Então, a gente pode dizer para vocês que é a população está
2158 descontente em relação ao tempo com que a Prefeitura tem tocado esse
2159 processo de revisão, em relação ao caráter meramente consultivo, dessas
2160 Audiências Públicas. E, em relação a infraestrutura num geral, não é? Aqui no
2161 Campeche, como já foi falado aqui, os principais problemas são em relação ao
2162 abastecimento de água, saneamento, a mobilidade é muito ruim, as linhas de
2163 ônibus existem mas, você fica de 20 (vinte) a 30 (trinta) minutos num ponto de
2164 ônibus no horário comercial. No horário de pico esperando um ônibus e, tem
2165 muito ciclista no Campeche, não tem ciclovia suficiente, e praticamente só a
2166 Pequeno Príncipe consegue oferecer uma ciclovia boa o suficiente para as
2167 pessoas. Então, assim, diante desses problemas em todos os Distritos a
2168 resposta à solução é a mesma, adensamento, verticalização por meio de outorga
2169 onerosa; só que a Prefeitura não especifica como vai ser feita essa outorga, os
2170 valores, quais são as contraprestações possíveis que as construtoras podem
2171 oferecer. A única coisa concreta que a gente consegue encontrar, os únicos
2172 números concretos são em relação ao número máximo de pavimentos permitido.
2173 É a única informação concreta que dá para encontrar e, como o Secretário me
2174 Mitmann bem falou hoje, por exemplo um lugar que tem 2 (dois) pavimentos
2175 máximos permitidos na verdade, na prática são 3 (três) ou 4 (quatro). Se isso vai
2176 aumentar para 5 (cinco) como vai acontecer o Novo Campeche, pode chegar a
2177 5 (cinco) pavimentos na prática, isso vão ser 7 (sete). O Campeche não comporta
2178 tanta gente, vai mais do que dobrar, isso não é viável. Em todos os Distritos isso
2179 tem sido dito para a Prefeitura. Eu fico me perguntando, se a Prefeitura vai levar
2180 de fato em consideração o que as pessoas estão vindo aqui dizer, como é que
2181 vai tocar um processo desse? Se em todos os lugares a população diz a mesma
2182 coisa: a infraestrutura está ruim, o bairro não comporta mais gente e mesmo
2183 assim, essa é a única coisa que a Prefeitura apresenta de concreto, que a gente
2184 tem hoje de concreto. É por isso que fazem aqui e fala, a mesma coisa, não dá
2185 para verticalizar, porque a única coisa que pode ser dita praticamente mais nada
2186 é proposto aqui. Então, isso tem que ficar muito claro, a gente precisa de mais
2187 tempo para discutir isso, e para colocar, muito claro para a Prefeitura que não
2188 (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e antes de passar a palavra para o Sr.
2189 Fernando Silva de Assunção, chama os próximos 4 (quatro): Sr. Rodrigo da Silva
2190 Vieira, Vereador Afrânio, Vereador Marquito e Sr. Gregório Bittar Wonoff. **Sr.**
2191 **Fernando Silva de Assunção**, por 2 minutos, que diz: boa noite, normalmente
2192 cumprimento o Topázio, digo para ele, que ele não tem que ouvir o que ele está
2193 ouvindo aqui, que a culpa é do Jean que abandonou a cidade, para tentar virar
2194 governador, mas como o meu tempo hoje é curto, eu quero contar uma história
2195 para vocês. Não, eu concordo com vocês, mas a discussão é maior, eu quero
2196 contar uma história para vocês, em março deste ano, a juventude do bairro por
2197 não ter uma praça, um espaço para fazer, se reúne, passou a se reunir ali
2198 debaixo do pontilhão no Rio Tavares e, fazer uma batalha de *hip hop*, a polícia
2199 chegou lá engatilhou uma escopeta, colocou na cara de uma menina de 1 (um)
2200 metro e 60 (sessenta) de altura, 47 (quarenta e sete) kg, tratou ela como uma
2201 criminosa, uma bandida, porque estava fazendo cultura, enquanto a polícia, tem
2202 espaços onde podia fazer aparelho de cultura, para essa área de lazer e não faz.
2203 O Secretário de Segurança que falou que a culpa é dela porque não soube
2204 preencher uma requisição para usar a praça, sendo que quando eles

2205 preencheram para poder usar e, eu acompanhei, demorou 3 (três) meses para
2206 chegar a resposta. A resposta foi negativa e, aí como é que a gente garante que
2207 uma Prefeitura, que com o tempo todo poderia ter feito os espaços de lazer e
2208 não fez? vai fazer a moradia social? vai fazer espaço de cultura? espaço de
2209 lazer? vai cuidar da população? Se não faz, o que já pode e aí coloca a culpa no
2210 Plano Diretor que eles mesmo modificaram? Fizeram os seus “compinchas”
2211 dentro da Câmara, modificar para poder ficar do jeito que eles queriam sabe
2212 porquê? Porque eles querem trabalhar para construtoras,, não quer trabalhar
2213 para o comerciante não quer trabalhar para o morador, quer trabalhar para MRV,
2214 quer trabalhar para empresa grande, que vai dar dinheiro, que vai vender isso
2215 aqui para estrangeiro, para jogador de futebol, que nem aqui mora, para fazer
2216 bonito. Já está fazendo em piçarra já. Está fazendo em Palhoça e, vai fazer aqui
2217 ano que vem. O Brasil vai mudar, a gente vai sair da (***) e vai entrar muito
2218 dinheiro, e aí, o que eles querem fazer é ter lucro. Isso aqui é uma palhaçada,
2219 se eles quisessem fazer com vocês, estavam sentados na mesa junto com
2220 vocês, escrevendo. Não estava aqui fingindo que houve, enquanto estavam
2221 conversando com outro e trocando piadinha, ali não tinha? essa mesa aqui, ó!
2222 não tinha segurança, não. Isso aqui não tem diálogo. Então, isso aqui não é para
2223 vocês, isso aqui não é para ACIF, que está lá com o quando eram com tudo isso
2224 aqui é para rico (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama **Sr. Rodrigo da
2225 Silva Vieira** diz: Boa noite, boa noite a todos. Sou Rodrigo da Silva Vieira, nativo
2226 da Praia do Campeche, família toda nativa da ilha e eu venho do Movimento
2227 Comunitário junto com a AMOJE, desde 2007 (dois mil e sete) a gente vem
2228 discutindo o Plano Diretor e hoje graças a Deus, graças a muita luta e graças a
2229 muito trabalho, eu estou Diretor de Desenvolvimento Urbano da ACIF, também
2230 sou membro do Conselho da Cidade e também sou membro do Conselho
2231 Municipal de Saneamento e eu percorri a cidade, das 12 (doze) Audiências que
2232 realizamos, com essa hoje é a 9ª (nona) que eu estou participando, então que
2233 bom chegar em casa, como eu poderia dizer, que bom estar em casa. Toda essa
2234 peregrinação ela foi com um propósito, nós temos um Plano Diretor, que está aí
2235 para passar, e a gente tem que ser o mais propositivo possível para a gente
2236 somar dentro dele e não só repelir, repelir, repelir e ter como uma ferramenta de
2237 freio. Eu vou ser bem sincero (...) Sr. Carlos Alvarenga intervém: “essoal para o
2238 tempo. Ei, eu fiz um pedido, ele vai devolver o seu tempo, eu fiz um pedido mais
2239 cedo que independente da pessoa que estiver se manifestando, por favor, vamos
2240 ouvir. Nós viemos para escutar as pessoas, todas as vezes que vierem
2241 interrupção nós vamos parar o tempo até que se faça o silêncio, ok? Pode voltar
2242 a falar. **Sr. Rodrigo da Silva Vieira** continuar: Se a gente falar de Campeche,
2243 Campeche de hoje, Campeche antigo, quem está falando aí do novo Campeche
2244 ou várias outras regiões do Campeche, que eu prefiro, que eu preferia, era o
2245 Campeche antigo, era o Campeche que a gente surfava pelado na lua cheia e
2246 caminhava pela praia ou pelo portão do vizinho a qualquer momento era o
2247 campeão que eu precisava que eu preferia só que hoje se a gente quiser voltar
2248 a ele estamos no lugar errado discutindo a gente tem que botar um projeto de lei
2249 para derrubar as pontes porque isso não vai acontecer utopia a cidade cresce a
2250 10000 habitantes por ano e está crescendo ela vai continuar crescendo goste ou
2251 não goste então o que que a gente faz ou a gente se organiza para agir de forma
2252 inteligente essa ocupação ou a gente tem que sair daqui e simplesmente explodir
2253 as pontes e eu faço uma pergunta hoje a lei instaurada 482 (quatrocentos e

2254 oitenta e dois) como tá bom todo mundo acha aqui que há 42 (quarenta e dois)
2255 como ela está como ela está bom que a gente tem mais 2 (dois) anos para revisar
2256 essa lei será que a gente tem a cidade hard EARP hoje quando tentaram com
2257 uma ferramenta de freio colocar ela como uni familiares só 2 (dois) pavimentos
2258 isso não gerou um tiro em cima do nosso pé hoje são 4.500 (quatro mil e
2259 quinhentas) unidades clandestinas só no sul da ilha esgoto aprovado força ficção
2260 e Sumidouro para 3 (três) famílias se empurra 40 (quarenta) famílias em cima e
2261 aí está sangrando aqui o Riozinho está sangrando Rio do Noca a gente tem
2262 desde 2014 (dois mil e quatorze), 30.000 (trinta mil) lotes lançados no cadastro
2263 imobiliário da Prefeitura apenas 900 deles são regular alguma coisa está muito
2264 errada aí alguma coisa está muito errada e a lei não está dando certo tá aí se a
2265 gente pegar isso como cidadão veio aqui falar da travessa Nova Esperança é
2266 Claro que a sua luz vai cair é Claro que a sua luz vai cair eles é tudo obra irregular
2267 tudo obra clandestina não estou julgando a moradia não mas estou julgando a
2268 organização do uso e ocupação do solo se pegar outro exemplo para
2269 parcelamento compara o (***) com o loteamento da CM olha onde é que o rife
2270 invadiu a Restinga lá na frente é pra gente falar de legislação acho que a gente
2271 tem que pensar Na legislação perdurar a legislação ela tem que ser inteligente a
2272 legislação tem que atravessar gerações de gestores não adianta a gente falar
2273 que é tudo culpa da Prefeitura e que tem que agir em fiscalização se a gente
2274 passar um ano discutindo fiscalização quando mudar a gestão pode mudar tudo
2275 e não vai dar conta a lei tem que ser inteligente para gestam que passar a poder
2276 efetivar ela é a nossa visão a conta precisa fechar aquele cara que hoje
2277 conservou o seu terreno de 450(quatrocentos e cinquenta) m² ,ações se fizer 3
2278 (três) casas a conta fecha mas o que conservou o terreno de 5.000 (cinco mil)m²
2279 ele não vai fazer 3 (três) casas ele não vai acabar com seu patrimônio ele vai dar
2280 essa obra na mão do irregular para pegar 12 (doze) terrenos de permuta e aí a
2281 gente abre espaço para o crime organizado lavar dinheiro até do tráfico aqui no
2282 nosso bairro com as obras irregulares é isso que está acontecendo aí se tem
2283 outorga onerosa para incentivo à construção Prefeito que ela fique no bairro que
2284 ela funcione para poder reformar um rancho de pesca laney para ela poder
2285 reformar o ranking de pesca lá Carla e que ela fique aqui no bairro com o
2286 compromisso para isso para que ela faça uma reforma do nosso casarão da
2287 aéropostale aqui na esquina que até hoje está ali aquela vergonha a gente não
2288 tem estimula isso é a gente valorizar a identidade do nosso bairro muita gente
2289 falando de perder a identidade nós já perdemos a identidade ó! faz tempo para
2290 a gente poder revitalizar ela a gente tem que começar a estimular assim engenho
2291 de farinha da família do Diego Pokémon que está aqui também é como é que a
2292 gente estimula aquilo lá fazer acontecer como é que a gente estimula e bota
2293 autor em contrapartida na calçada para a cidade ficar mais humana como é que
2294 a gente implanta o parque do Campeche que está aí a concessão aberta tá é 5
2295 (cinco) eixos de desenvolvimento que a gente fala não vou passar o Plano Diretor
2296 aqui eu uso e ocupação do solo o impacto que a gente discutiu hoje aqui vai
2297 gerar para 4 (quatro) anos lá na frente fora isso tem outras atitudes paralela
2298 infraestrutura e mobilidade que a gente tem que ter um bairro forte para poder
2299 chamar investimento conservação ambiental a gente tem as unidades de
2300 conservação aqui o Parque das Dunas da Lagoa da Conceição que até hoje não
2301 foi implantado o plano de manejo de regularização fundiária temos que bater mas
2302 temos que bater forte no saneamento, e aí, Prefeito como eu tenho falado em

2303 todas não há capacidade de suporte, que ainda não tem uma capacidade de
2304 Kazan conta com a ACIF para o que for preciso e a gente vai buscar um novo
2305 modelo Kazan, do jeito que está ele não está bom só queria falar que ocorria
2306 cidade, encerra aqui hoje no Campeche por 3 (três) motivos: o amor enorme que
2307 eu tenho por essa cidade e o amor que eu tenho por nascer viver e poder
2308 trabalhar aqui; segundo você pai, a minha filha está para nascer é para ela que
2309 eu estou fazendo isso aqui; e terceiro está, e terceiro ponto, o meu pai muito
2310 lutou por esse Campeche, infelizmente a COVID levou, mas hoje ele, vai comigo
2311 aqui ó! tatuado no braço direito ,valeu, juntos (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece
2312 e chama o **Vereador Afrânio**, por 5 (cinco) minutos, que diz: bem, meu boa noite
2313 a todos e todas ,inicialmente eu quero dizer que eu tenho uma concordância com
2314 o Secretário Michel quando ele disse que o Plano Diretor não é somente uma lei.
2315 Não é lei diretor, também tem que ter todo o plano tem que ter a capacidade de
2316 colocar em prática, isso chama-se gestão, já foi dito aqui das precariedades da
2317 fraqueza da Prefeitura com relação à sua capacidade de gestão. Mas, eu vou
2318 me ater a questão da lei, com relação à lei, quem faz lei é a Câmara de
2319 Vereadores, a Prefeitura pode propor, mas a lei, a institucionalização dela se dá
2320 dentro da Câmara. O Jean se elegeru, o Jean e o Topázio se elegeram em
2321 primeiro turno, na eleição passada, em janeiro. No dia primeiro tomaram posse
2322 junto com os Vereadores, no segundo dia convocaram a Câmara de Vereadores
2323 de maneira extraordinária para, em uma semana votar a revisão do Plano
2324 Diretor, essa que nós estamos discutindo aqui, sabe porquê? Vocês querem
2325 saber porque que não foi para frente? A intenção deles, porque a votação dentro
2326 da Câmara para aprovar o Plano Diretor precisa de 2/3 (dois terços) dos votos,
2327 ou seja, 16 (dezesesseis) votos e, ela é votada em 2 (dois) turnos com intervalo de
2328 30 (trinta) dias. Ela não passou na primeira semana de janeiro porque 8 (oito)
2329 Vereadores e Vereadoras não aceitaram. Eu vou dar o nome dessas pessoas,
2330 eu vou ter encontra, o companheiro Marquito, a companheira Cíntia da Coletiva
2331 Bem Viver, a Carla Ayres, o Maikon Costa, a Maryanne Mattos, de uma forma
2332 ou de outra não votou, a Pri Fernandes e o João Luiz da Bega, 8 (oito) com
2333 parecer, com parecer da Procuradoria da Câmara de Vereadores contrário à
2334 votação e os outros 15 (quinze) que eu não citei aqui, votaram pela revisão da
2335 do Plano Diretor na primeira semana de janeiro de 2021 (dois mil e vinte e um).
2336 Então foi dito, que graças ação do movimento social, das entidades, da luta
2337 dentro da Câmara. Nós estamos aqui, terminando a rodada Distrital de
2338 participação popular, uma conquista cidadão, que nós tivemos que ir na justiça
2339 para garantir o nosso direito. E, quero dizer para vocês, o que é, que como é que
2340 vocês vão ter acesso, as conclusões, a redação final da proposta. LO Prefeito já
2341 disse que vai ter uma Audiência para apresentar, não para discutir, para
2342 apresentar a síntese. Nós estamos organizando dentro da Câmara de
2343 Vereadores, um compromisso com alguns Vereadores, para garantir no mínimo
2344 5 (cinco) Audiências para fazer a devolutiva para as comunidades, porque quem
2345 faz a lei é a Câmara de Vereadores. E, esse compromisso, nós queremos dizer
2346 para vocês, a participação é um processo permanente, não uma Audiência com
2347 relação ao tema das centralidades. Eu quero dizer o seguinte, no caso específico
2348 do Campeche, específico cada região tem as suas especificidades, eu tenho um
2349 grande temor marcaram ali 3 (três) regiões. Para mim isso é “comer pela borda”.
2350 Começa numa região, com 3 (três) andares, 5 (cinco) andares, 7 (sete) andares
2351 e vai vim aquela pergunta, por que que ali pode e aqui não pode? dentro de 10

2352 (dez) anos, 15 (quinze) anos elas vão se encontrar essas centralidades
2353 verticalizadas, por isso, é a hora de dizer não para salvar o Campeche, obrigado.
2354 Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o **Vereador Marquito**, por 5 (cinco)
2355 minutos, que diz: boa noite a todos e a todas, quero aqui cumprimentar
2356 especialmente grandes lideranças que já falaram aqui, que estão há mais de 30
2357 (trinta) anos lutando pelo Campeche e, fazendo com que esse bairro não se
2358 transformasse num bairro como se transformou os Ingleses e outros bairros que
2359 já tem uma alta verticalização. Então, eu quero fazer esse cumprimento, quero
2360 também me solidarizar a injustiça que a Roseane, Presidente da AMOCAN
2361 sofreu no processo das Audiências com o vídeo injusto e, quero dizer da
2362 importância dessa mobilização e, parabenizar a AMOCAN em todas as
2363 entidades que se prepararam, mesmo com algo super nebuloso que são as
2364 propostas de diretrizes colocadas aqui. Fizeram o trabalho comunitário e se
2365 prepararam e deram informação e acesso à informação para a população aqui
2366 do Distrito. Quero dizer que eu li aqui o que foi colocado como diagnóstico e, no
2367 Distrito do Campeche não temos um equipamento de cultura, não temos nenhum
2368 equipamento da administração pública municipal. Gente, se a administração
2369 pública municipal quer fazer centralidades ela precisa trazer os serviços públicos
2370 do município para gerar as centralidades. Agora, ela defende a centralidade a
2371 partir do interesse comercial de um setor específico. Então, isso é gerar
2372 centralidades? Gerar centralidades, secretário mesmo ele sabe muito bem disso,
2373 é retornar as linhas de ônibus que foram tiradas e até agora não voltaram para
2374 o Campeche, para o Jardim Castanheiras, para o Rio Tavares, é gerar condições
2375 para que alguém pegue um ônibus, lá no Morro das Pedras e consiga ir direto
2376 para a Lagoa; ou consiga parar na Tapera, porque aqui está acontecendo. Então,
2377 essa condição é o município que tem que gerar. A gente! não é incentivar a
2378 outorga onerosa, incentivos para apenas um setor específico, é gerar trazer o
2379 setor público para fazer, gerar centralidades é possível. Quero dizer também da
2380 importância que nós temos aqui nesse território, é a maior planície sedimentar
2381 da Ilha de Santa Catarina, é a principal planície de recarga d'água da Ilha de
2382 Santa Catarina, a Lagoa do Peri existe porque nós temos toda aquela planície
2383 entre mares. Daqui para o aeroporto que infiltra água e que precisa ser
2384 preservada. Não podemos deixar com que isso se transforme num grande
2385 condomínio ou, num grande loteamento. Agora, isso tem planejamento, nós
2386 temos um plano municipal da Mata Atlântica que apresenta corredores
2387 ecológicos, proteção de áreas alagadas, proteção das Restinga, dos topos de
2388 morro, isso tem que ser preservado. A Lei Federal, o Plano Municipal da mata
2389 Atlântica tem que ser considerado como instrumento de diretrizes de
2390 planejamento, especialmente para esse Distrito, que tem essa conexão com o
2391 morro do campeão, mas isso, da costeira Parque das Dunas da Lagoa da
2392 Conceição, que precisa ser protegido e precisa ser garantido enquanto diretriz
2393 prioritária. Quero colocar também que esse, quero fazer aqui seu Prefeito, já falei
2394 para o Prefeito, estive com o responsável da obra da revitalização da rodovia SC
2395 406 (quatrocentos e seis), que vai do trevo do Rio Tavares até o Porto da Lagoa.
2396 A obra foi colocada, público que teria a parte de calçada, ciclovia e reforma da
2397 parte de rolagem de carros, o projeto não prevê calçada. Prefeito quer deixar
2398 isso, pedir a gente precisa garantir que aquele a obra tenha calçada e, que não
2399 aconteça como a Prefeitura, o Secretário de Infraestrutura fez lá no Canto do
2400 Moreira. Que os moradores apresentaram o projeto lá na Vargem Grande que

2401 pediram e tinha um projeto de uma estrada parque e por conta de não ouvir a
2402 população, não fizeram o que tinha que ser feito, a ciclovia não é uma ciclovia é
2403 o acostamento dividido com tachões, precisa ser feito uma ciclovia com uma
2404 separação para dar segurança para o ciclista e o pedestre que andar na ciclovia.
2405 Gente, eu faço esse pedido porque isso é escutar, isso é planejar junto, isso é
2406 ouvir o que a cidade e o que o Distrito está pensando, nós pedimos aqui uma
2407 rotatória no entroncamento da Avenida Pequeno Príncipe, com a Rua da Capela
2408 que é aquele trecho, é fundamental pensar é uma obra simples são 2 (dois) áreas
2409 públicas do entorno. Porque não fazer? porque é um Vereador de oposição? por
2410 que não fazer? porque a gente não tem nenhum cargo interno dentro da
2411 Secretarias da Prefeitura? Precisa ser ouvido gente, a gente está aqui para
2412 contribuir, para trazer propostas, por fim quero dizer que uma forma de trazer
2413 emprego e renda para esse bairro é o turismo de base comunitária, a relação da
2414 pesca artesanal, das agriculturas que tem aqui nesse bairro, ainda dos caminhos
2415 que nós temos aqui seja nas dunas ou nas unidades de conservação, espero
2416 que esse processo defina que esse bairro não quer verticalização, ele quer
2417 humanização, obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e, antes de passar a
2418 palavra para o Sr. Gregório Bittar Wanoff, chama os próximos 4 (quatro): Sra.
2419 Roseane Panini, Sr. Gabriel Nicolodellii da Silva, Sr. Eduardo Nogueira
2420 Vasconcelos e Sr. Leonardo Carvalho Pirola. Em seguida, chama o **Sr. Gregório**
2421 **Bittar Wanoff**, número 19 (dezenove), por 2 (dois) minutos, que diz: boa noite,
2422 somos pai e filho e resolvemos falar juntos para agradecer, para começar eu
2423 queria falar sobre a Roseane, foi muito bom, meu nome é Gregório e você é o
2424 Michael, já tem manto Wanoff, isso mesmo, beleza, então, nós queremos
2425 agradecer a Roseane por ter feito uma excelente preparação para que a gente
2426 pudesse estar aqui, pudesse acompanhar e pudesse entender tudo o que está
2427 sendo comentado e pedido. A gente quer fazer afirmações positivas, não é? Nós
2428 acreditamos, eu não vou estar aqui daqui a 50 (cinquenta) anos mas eu espero
2429 que ele esteja e, que ele esteja participando numa assembleia como essa, em
2430 que as pessoas estão dizendo: puxa! o Campeche continua sendo uma vitrine
2431 de natureza, quantas pessoas falaram sobre as possibilidades de natureza por
2432 que tu acabou de falar sobre isso agora, não é? Tanta gente trouxe as nossas
2433 riquezas, as nossas vantagens, o fato de ele ter podido crescer aqui, ter se
2434 formado nessa no ensino fundamental, nessa Escola Brigadeiro, depois estudou
2435 nas outras escolas. O fato da gente poder caminhar por aí com segurança, poder
2436 fazer todas as coisas, com vantagens. Então, espero que ele possa estar aqui
2437 daqui a 50 (cinquenta) anos com o cabelo branquinho, assim como eu,
2438 participando dessa assembleia e, curtindo o que é bom nesse lugar, as riquezas
2439 desse lugar, uma afirmação pela natureza, que já foi feita por tantos outros.
2440 Também quero agradecer Topázio por você considerar o desafio que é enfrentar
2441 a Prefeitura de Florianópolis. Já nos encontramos outra vez, foi um prazer estar
2442 com você, acreditamos que você vai considerar tudo o que as pessoas estão
2443 falando aqui e, que a gente vai poder construir, seja o plano ou seja a legislação,
2444 seja o bairro que todos nós acreditamos, que seja possível, tá! bom uma boa. Sr.
2445 Carlos Alvarenga agradece e passa palavra para a **Sra. Roseane Panini**,
2446 representando AMOCAN, por 5 (cinco) minutos, que diz: boa noite amigos e
2447 amigas, que estão aqui presentes hoje. É um prazer estar aqui falando no
2448 Campeche como o Presidente da AMOCAN, e eu peço palmas para a AMOCAN,
2449 olha só eu quero lembrar que o atual Plano Diretor 482 (quatrocentos e oitenta

2450 e dois) de 2014 (dois mil e quatorze), ele tem muitos problemas, muitos
2451 problemas e foi mal feito né com 300 (trezentas) emendas aprovadas pela
2452 Câmara de Vereadores a toque de caixa no final do ano de 2013 (dois mil e
2453 treze). Porém, pelo menos, ele cumpriu as determinações contidas no Estatuto
2454 da Cidade que diz que um Plano Diretor deve ter a participação comunitária.
2455 Naquela época, quando a Prefeitura iniciou as discussões da 482 (quatrocentos
2456 e oitenta e dois) foi criado o Núcleo Gestor de Plano Diretor participativo. Esse
2457 núcleo privilegiou as atividades das instituições comunitárias e dos núcleos
2458 distritais. E, o seu objetivo foi garantir a maior participação da comunidade.
2459 Nesses núcleos distritais foram realizadas as chamadas oficinas distritais.
2460 Oportunidade em que representantes de cada Distrito desenvolveram a leitura
2461 comunitária da realidade distrital, que é isso que a gente está fazendo aqui
2462 nesses 2 (dois) minutinhos, com significativas contribuições e registros das
2463 distintas reivindicações, e além disso, a leitura comunitária foi complementada
2464 com a realização de fóruns, seminários, oficinas técnicas, com especialistas da
2465 área. O que que a gente tem hoje? 13 (treze) Audiências Públicas, garantidos
2466 por um TAC, um termo de ajuste de conduta um dia gnóstico que conforme foi
2467 apresentado pelo senhor Michel, que está no computador e, não está olhando
2468 para a comunidade. Foi feito por uma Comissão Multidisciplinar de Revisão do
2469 Plano Diretor, nomeada por Decreto em maio de 2022 (dois mil e vinte e dois) e
2470 2(dois) meses atrás. E, sabe quem são os integrantes dessa comissão, gente da
2471 Prefeitura, nenhum representante da comunidade e o objetivo principal desse
2472 diagnóstico é compartilhar com a sociedade das leituras territoriais realizadas
2473 pelo poder público municipal. Vejam diferença, lá atrás, era a leitura do território
2474 feita pela comunidade e agora é só pelo poder público nenhum morador do
2475 Campeche foi consultado. Se do lado da sua casa ele gostaria que tivesse um
2476 prédio de 6 (seis) andares com a garagem e com a cobertura da 8 (oito) andares.
2477 Imagine-se cenário na rua do Grand Mall, na Rua da Aurora Boreal, onde ficou
2478 a participação popular. Bom, nesses 2 (dois) minutos que vocês estão falando
2479 não é? Nessas Audiências Públicas, qual é a garantia da nossa fala, será ouvida
2480 pela Prefeitura, tem garantia, nós não somos ingênuos apesar de aprovar essa
2481 revisão do Plano Diretor não, a aliás a pressa de aprovar essa revisão do Plano
2482 Direto. Ele não tem o tempo de atender aos nossos anseios, quanto tempo que
2483 isso leva para atender os nossos anseios? 2 (dois) meses, por isso que a gente
2484 está aqui, na luta para que essa revisão ocorra de acordo com o tempo previsto
2485 pela Estatuto da Cidade até 2024 (dois mil e vinte e quatro). A Prefeitura teria a
2486 decência e a complacência de atender e levar em consideração os moradores
2487 do bairro e, não somente o setor de construção civil que só quer ganhar dinheiro
2488 com aumento desses gabaritos e não se importa com o saneamento, com
2489 proteção ambiental, com mobilidade urbana, com infraestrutura e as nossas
2490 tradições no nosso território distrital. A população local já passa agora a viver os
2491 agravamentos a falta constante de água saneamento básico que não existe
2492 congestionamentos intermináveis, cortes de fornecimento de energia elétrica,
2493 agravamentos de ataque à natureza. Viram o que aconteceu ali na Avenida
2494 Campeche dizimaram completamente aquela mata e, aí o que que acontece? Aa
2495 AMOCAM tem que fazer denúncias, tem que entrar no Ministério da Justiça por
2496 isso. Essa discussão da revisão não cabe somente nesses 2 (dois) minutos, as
2497 pessoas daqui da comunidade AMOCAM já fez 3 (três) reuniões com a
2498 participação de mais de 200 (duzentos) moradores do Distrito. Aqui estão os

2499 nossos relatórios, não é? Nós vamos chamar uma autoconvocação com sem o
 2500 poder público para pensar e construir um Plano Diretor que responda à cidade
 2501 como queremos, como bem comum e não como bem privado para atender a
 2502 construção civil, boa noite obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o
 2503 **Sr. Gabriel Nicodemos da Silva**, sua palavra por 2 (dois) minutos, que diz: boa
 2504 noite gente, eu sou Gabriel, eu sou professor aqui na rede municipal de
 2505 Florianópolis, eu tô meio nervoso aqui, ia falar na frente de vocês, eu vou me
 2506 apegar bastante ao que eu escrevi, para não perder muito tempo, porque o
 2507 tempo é bem curto para falar tanta coisa, não é? Começar falando, saudando
 2508 todo mundo que está aqui, que bom que a gente está aqui nessa Audiência. É
 2509 uma pena que essa Audiência só foi arrancada não é com pressão popular, com
 2510 a justiça, porque se dependesse dessas pessoas na mesa, essa Audiência não
 2511 estava acontecendo e desde, o governo Jean até agora com a entrada do
 2512 Topázio, não é? É uma gestão que vem demonstrando uma total falta de diálogo
 2513 com a população. Não a diálogo, não existe, mais que os grandes empresários,
 2514 com o com o dono da MRV, com os com as das grandes construtoras, com
 2515 certeza esse diálogo é diário. O diálogo também, não é uma Audiência sem
 2516 oficinas preparatórias e, também isso daí, nisso eu queria saudar todas as
 2517 comunidades, é especial aqui no Campeche, AMOCAM que organizaram seus
 2518 debates prévios, nessas oficinas e, que a gente continue, para além dessa
 2519 Audiência os debates aqui na comunidade. Aí o que que a gente pode pensar de
 2520 um Plano Diretor pensado por essa galera que não pega um ônibus, que não
 2521 usa o serviço público da cidade. Realmente a gente tem que avançar no Plano
 2522 Diretor, mas será que os problemas reais da maioria da população estão
 2523 contemplados nesse nessa proposta? É óbvio que não. Querem construir mais,
 2524 aumentar o número de pessoas, flexibilizar AVL, APPS, isso tudo já no momento
 2525 que a gente já tem uma insuficiência em saneamento básico, é fornecimento de
 2526 água como várias pessoas, já colocaram ? mobilidade, imobiliza antes, e bom,
 2527 com mais gente na cidade a gente vai precisar de mais unidades de saúde, mas
 2528 o (***) é a unidade de educação, assistência social, mais saneamento, moradias
 2529 populares, com Cape fortalecida. Mas nada disso é previsto, e aí Topázio vai ter
 2530 abertura de concurso para todas essas áreas? Vai continuar os ataques da
 2531 COMCAP? a mobilidade, a gente vai continuar pensando só nos carros, os
 2532 ônibus sem cobradores, é ? que estão atrasando as viagens, a galera 5 (cinco)
 2533 segundos, eu só queria chamar vocês para a gente se organizar para além das
 2534 Audiências, estamos construindo (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama O
 2535 **Sr. Eduardo Nogueira Vasconcelos**, por 2 (dois) minutos, que diz: boa noite
 2536 senhoras e senhores, não estamos aqui debatendo um Plano Diretor, estamos
 2537 debatendo um plano de negócio da construção civil e do setor imobiliário, uma
 2538 revisão pobre que, em síntese só traz a verticalização e nenhuma melhoria real
 2539 de infraestrutura, uma revisão feita entre 4 (quatro) paredes rascunhada, antes
 2540 da reeleição do ex-Prefeito, incluindo financiadores da sua campanha,, por isso
 2541 a pressa por isso atropelo, por isso as costas para a participação popular, a qual
 2542 não fosse a judicialização, nem estaríamos aqui debatendo. (***) se a essa
 2543 gestão um momento de desmantelamento das políticas ambientais, o
 2544 aparelhamento dos órgãos municipais responsáveis à corrupção e a
 2545 prevaricação e suas funções fiscalizatórias. É de interesse da Prefeitura vender
 2546 essa revisão como Liberdade e Progresso, para o nativo, por isso, a fiscalização
 2547 atual quando ocorre, só vai no pequeno o nativo, que está ali, ações e um libera

2548 geral para as médias e grandes construtoras. Vende-se um discurso de
2549 preocupação com a moradia popular, mas não apontam como enfrentar a
2550 especulação imobiliária. Não será o nativo humilde que vai comprar tais imóveis,
2551 serão investidores, a fim de lucrar com alta demanda, que passa a ilha em
2552 especial, o Campeche, empurrando ainda mais o nativo para o continente, para
2553 as encostas e para a área de proteção ambiental. Pensar em adensar um bairro
2554 que numa simples tarde, tem seu trânsito interrompido, por qualquer evento é
2555 não respeitar os princípios de um grande arquiteto, com todo o respeito,, mas
2556 tem uma turminha que não parece enxergar, não enxerga as demandas da
2557 população, não enxerga que não temos infraestrutura, não enxerga que
2558 entendemos que há um crescimento, sim e que se faz necessária uma revisão,
2559 mas que esta seja feita em conjunto com a comunidade, não somos nem
2560 queremos ser a ilha do Silício, muito menos uma ilha refém dos (***) por concreto,
2561 por isso dizemos não a verticalização, não ao adensamento, não há outorga
2562 onerosa, sim a ilha da magia a ilha, dos pescadores, a ilha das rendeiras,
2563 obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e antes de passar a palavra para Sr.
2564 Leonardo Pirola chama os próximos 4(q2uatro): Vereador Renato, Sr. Ataíde
2565 Silva, Sra.Thalita Góes e Sr. Marcel Gomes Pereira. Em seguida passa a palavra
2566 para o **Sr. Leonardo Carvalho Pirola**, por 2 (dois) minutos, que diz: senhores
2567 boa noite, sou Leonardo Pirola, nativo aqui de Floripa, também morador do
2568 Campeche. Eu gostaria sinceramente de agradecer e parabenizar pela
2569 organização, pela forma que eu me sinto ouvido e, acho que a participei já de
2570 outras Audiências também e, acho que é uma forma assim, da Prefeitura estar
2571 perto da gente. Talvez não seja ideal, mas é uma forma que custa aqui,, tem o
2572 dinheiro nosso investido aqui então acho que aí é uma hora é ímpar de a gente
2573 aproveitar e apresentar a Prefeitura, de forma objetiva ,não estão ideológica e
2574 só jogando “pedra em vidraça”, mas apresentar as nossas dores de fato, de
2575 forma objetiva. Então, quais são as dores e como que a gente gostaria de
2576 resolvê-las? Então é trago algumas é proposições aqui. Eu não sou técnico da
2577 área então, humildemente eu só trago aqui o que eu sinto realmente como
2578 cidadão, jogo para a equipe técnica, assim como eu vou num dentista quando
2579 estou com dor de dente. Então eu vou no dentista digo, a minhas dores e ele
2580 sugere um tratamento. Se os tratamentos estiverem errados, se eu vejo amanhã
2581 ou depois e não funcionou volto ao dentista falar: o cara é essa a tua solução
2582 não deu certo! Então, vamos lá primeiro, o primeiro ponto que eu vejo o sistema
2583 carência habitação social, a gente e a gente não conversou sobre isso aqui. O
2584 último programa de habitação social que a gente teve foi com a Ângela Amin, o
2585 Bom Abrigo, é e uma indagação que eu trago? esse o Bom Abrigo instalado
2586 naquela época, se eu fosse verticalizado, hoje será que a gente não traria mais
2587 possibilidades e viabilidade de mais gente se permanecerem na ilha? Porque
2588 hoje o que a gente vê é um êxito dos manezinhos, o pessoal da minha da minha
2589 geração não consegue morar aqui, a gente em início de carreira pagar 400
2590 (quatrocentos) e 600.000 (seiscentos) no lote, desculpa? tá todo mundo indo
2591 para Palhoça, que a gente tem que olhar para isso é questão de serviços, uso
2592 misto. Será que é tão ruim assim? eu não sei, eu moro ali na Rua Carlos Salles
2593 na Lomba do Sabão, mais conhecida e, eu tenho que andar 3 (três) km para ter
2594 acesso a um comércio. Será que uma padaria próxima, e aí a gente tem que ver
2595 a questão de dimensões. Isso foi gente, lapida com o tempo, mas talvez eu não
2596 eu não vejo de fato essa proposição como toda ruim. Muito pelo contrário, eu

2597 acho assim de muito positiva. Primeiro essa abertura de diálogo e, essa nova
2598 forma de tentar resolver os problemas, porque assim só jogar vidraça na
2599 Prefeitura a gente não vai mudar, A gente vem fazendo isso desde 97 (noventa
2600 e sete) com a Ângela. Então, assim, vamos tentar ver o que que a gente pode
2601 fazer pela nossa cidade, muito obrigado. Senhor Carlos Alvarenga agradece e
2602 passa a palavra para o **Vereador Renato**, por 5 (cinco) minutos, que diz: boa
2603 noite a todos, quero saudar a mesa, em nome do Prefeito, e saudar aqui a
2604 população em nome do Ataíde, que esse é o símbolo da luta aqui de muitas
2605 décadas. Até quero lembrar que hoje e as mulheres em nome da Janice, eu não
2606 poderia é deixar de falar Ataíde da tua grande luta, desde lá de trás, quando o
2607 pessoal queria colocar a garagem subterrânea numa num local com esse, lençol
2608 freático que, tem aqui e que, isso estava causando grandes prejuízos. Tudo isso
2609 tem que ser visto nesse Plano Diretor. Eu até quero dizer para os senhores, eu
2610 vejo isso aqui, não propriamente com o Plano Diretor, mais um projeto de
2611 verticalização, mas nada é constatado desse projeto, porque é se nós olharmos
2612 que estamos aí, num período em que existem grandes mudanças climáticas,
2613 mas de nenhum momento esse Plano Diretor tem um Pilar, que fala da questão
2614 climática, eu quero dar um exemplo fala-se em verticalização, nós estamos hoje
2615 com o São Paulo, tendo julho mais quente de toda a história na verticalização,
2616 Não tem chuva em São Paulo, eu quero colocar ainda de que, Dubai, Londres,
2617 em Portugal as temperaturas tão ainda 50°. O que que acontece, tudo com o
2618 cimento. Então, o Campeche, nós participamos aqui já das 12 (doze) Audiências
2619 Públicas anteriores, como Vereador, por que é que nós estamos chegando, na
2620 reunião isso para mostrar a cara e dizer que na hora de ver esse Plano Diretor
2621 chegando na Câmara, nós vamos realmente fiscalizar, para ver se contém dentro
2622 do projeto aquilo que as comunidades querem. Porque não é o projeto da
2623 Prefeitura, é um projeto de Plano Diretor de comunidade, nós temos que
2624 respeitar quem vive nos lugares. Eu ainda digo o seguinte, esse Plano Diretor é
2625 um plano desenvolvimentista, que quer fazer com que o pobre saia daqui de
2626 dentro para não ficar no metro quadrado mais caro do país, temos que entender
2627 ao pobre aqui nós temos que modificar isso. Nós temos que fazer um plano
2628 evoluir ,cientista é uma forma de envolver o morador dentro desse Plano Diretor,
2629 respeitando a sua vida aqui e aquilo que precisa melhorar para que ele possa ter
2630 uma vida realmente de acordo para criar a sua família, ter o seu emprego,, ter o
2631 seu pleito desenvolvido e principalmente, o respeito que nós precisamos ter
2632 como morador, não simplesmente pensar em trazer empreendedores e
2633 construtores. E aqui ,eu quero dar um exemplo, eu falo isso em várias Audiências
2634 Públicas, esse Plano Diretor ele foi construído com flores para amanhã, CDL,
2635 ACIF, nós vimos aqui várias manifestações dirigidas, com isso é tão verdade que
2636 hoje tem dentro do gabinete do Prefeito, uma pessoa que dirigiu o Floripa
2637 Amanhã, eu queria saber se tem alguém do gabinete do Prefeito dos movimentos
2638 populares? Não tem, mas do Floripa Amanhã tem. Então, isso para mim já torna
2639 dúbio exatamente esse projeto e essa intenção com o Plano Diretor, como bem
2640 disse outros Vereadores aqui ,nós vamos fazer mais 5 (cinco) Audiências
2641 Públicas, no mínimo e aí, quem me antecedeu agora há pouco, convocou as
2642 pessoas para fazerem oficinas e reuniões independente da Prefeitura autorizar,
2643 e pedir, nós precisamos sim, como eu tenho falado em todas as comunidades
2644 precisa, haver a reunião para que, quando esse Plano Diretor vem para a
2645 Câmara e, ninguém vai votar com atropelo ,que nós temos até 2024 (dois mil e

2646 vinte quatro) para votar. Podemos fazer muitas e muitas Audiências, de reuniões
2647 para ouvir exatamente aquilo que precisa acontecer. Eu dou um exemplo, o
2648 Prefeito que saiu, que eu nem quero citar o nome queria colocar um túnel na
2649 Lagoa da Conceição. É dessa forma que eles trabalham, eles não escutam
2650 ninguém, na Lagoa da Conceição queriam ter um túnel e, como aqui se pense
2651 adensamento, se pensa em virtualização, mas eu não vi até agora, que se fala
2652 em um elevador na saída da Pequeno Príncipe, ficou com a 405 (quatrocentos e
2653 cinco) para melhorar a saída de vocês para o trabalho. Enfim, nós teríamos aqui
2654 para falar uma noite inteira numa série de propostas ,que nós ouvimos nas 12
2655 (doze) Audiências anteriores e, nenhuma Audiência em nenhuma delas houve o
2656 consentimento consenso com relação à verticalização ou adensamento, todos
2657 foram unânimes em dizer de que precisa ter o saneamento básico e, também a
2658 macrodrenagem que é de fundamental importância, não adianta fazer drenagem
2659 sem fazer o saneamento básico. Imagina os senhores, nós tivemos alta
2660 Audiência Pública em Ratonas, todo mundo conhece vocês imaginam botar 4
2661 (quatro) e 6 (seis) andares em Ratonas? Se lá não permite imagina aqui, com
2662 todas os problemas de mobilização que nós temos aqui, de mobilidade, porque
2663 quanto tempo vocês levam para chegar no centro? para chegar no emprego?
2664 para ir para a Lagoa, enfim tudo isso precisa ser estudado e precisa ser
2665 observado é verificado e, aqui é o nosso compromisso em ouvir a comunidade
2666 para aprovar o Plano Diretor que vou (...) Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama
2667 o **Sr. Ataíde Silva**, representando a **Associação Amigos do Parque Cultural**
2668 **do Campeche**, por 5 (cinco), minutos, que diz: bem pessoal, meu nome é
2669 Athaíde Silva, fui depois de ver todas as falas dos companheiros aqui que
2670 antecederam, fui fundador da Associação de *Surf* do Campeche, fui Presidente
2671 várias vezes da AMOCAM, fui delegado eleito no plenário junto com Janice
2672 Tirelli, Waltinho Chagas e Fernando Cadernal, para representar no Plano Diretor
2673 e quero dizer eu gostaria de responder, ponto a ponto ,o que o Michel aqui
2674 apresentou, por que digo isso, este processo resumindo naquele papo de um
2675 nativo, está como assim ó! “botou a carroça na frente dos burros” por que isso
2676 como você cria um adensamento sem condições de infraestrutura e sem relatório
2677 de capacidade de suporte de recursos naturais, como você ,eu fui preso para
2678 fazer o Parque do Peri, estudando em Itajaí era o único que vinha do centro da
2679 cidade até o Campeche e, 1981 (um mil novecentos e oitenta e um) Topázio,
2680 para fazer o Parque do Peri e, essa corja ou essa castra que existe em
2681 Florianópolis, que domina essa cidade e, agora se expandiu ao grupo de
2682 Balneário Camboriú, de Itapema. Hoje tivemos A última casa de Itapema do
2683 litoral sendo derrubada, isso uma notícia aqui para vocês, a última casa a Penha,
2684 Porto Belo, estaca mesma essa castra, destruindo Florianópolis. Esse projeto
2685 todo mundo aqui falou de Plano Diretor, não é Plano Diretor, isso é plano do
2686 concreto, isso é projeto econômico do concreto ou a verticalização ou concreto.
2687 Ele é um elemento do Plano Diretor, eu não ouvia que eles falarem de 6 (seis)
2688 zonas de interesse social, eu não vi aqui, Topázio não vi aqui, Topázio você que
2689 é um nativo e tem um compromisso e herdou essa “bucha” que o Loureiro, que
2690 é candidato a governador do Estado. A gente sabe o porquê desse projeto, a
2691 gente sabe do porquê para os projetos da sociedade não é tola e, eu vou dizer
2692 para vocês e, vou eles sabem eles sabem fazer um Plano Diretor, ele sabe como
2693 é que é feito um Plano Diretor, mas eu pergunto, ora! a população há 482
2694 quatrocentos e oitenta e dois), o atual Plano Diretor hoje, permite, Florianópolis



2695 para o desinformado 1.200.000 (um milhão e duzentas) pessoas 1.000.000 (um
 2696 milhão) e hoje nós temos aí 600 (seiscentos) 700.000 (setecentos) habitantes já
 2697 estão no fio da navalha. Imagina com adensamento de 42% (quarenta e dois por
 2698 cento) no continente, que é quase dobrar a população. O Campeche com 23
 2699 (vinte e três), 24 (vinte e quatro) por cento de adensamento, ora gente, não é?
 2700 Quando se fala em mobilidade, fala sempre em automóvel no modelo americano
 2701 ultrapassado, olha não se fala nem do turismo de base comunitária, o nosso jeito
 2702 de faria o nosso território, para o Topázio, tem gente de farinha. Então, cadê o
 2703 nosso território? a nossa a nossa história, a nossa raiz preservada? porque eu
 2704 pergunto, porque a revisão de um elemento do Plano Diretor que é arquitetura,
 2705 não é Plano Diretor sozinho, prender tua economia, planeta, sociologia, planeta,
 2706 estou antropologia, geologia. Então, cadê os outros elementos? cadê o
 2707 economista que está ali sentado na mesa para dizer para mim qual é a capital e
 2708 capital e renda que eles vão dar para 4.000.000 (quatro milhões) de habitantes?
 2709 Falou ó Polis, me diga me diga, qual é o emprego que vai dar? sedido para essa
 2710 população que vai para Florianópolis? cadê o economista não tem foi feito o
 2711 estudo? não foi feito um estudo, outra coisa eu quero aqui ó! deixar registrado a
 2712 minha discordância, e o meu repúdio ao Ministério Público Estadual que
 2713 abandonou a sociedade e saber se as comunidade organizada, a comunidade
 2714 organizada vai levar isso, com uma coisa chamada Conselho Nacional do
 2715 Ministério Público uma denúncia para saber aonde esse processo, por fim isso
 2716 não é projeto de Plano Diretor, isso é projeto de concreto e a comunidade
 2717 Campeche, historicamente durante quase 50 (cinquenta) anos e contra em
 2718 janeiro em 94 (noventa e quatro) com 450.000 (quatrocentos e cinquenta)
 2719 pessoas conseguiu reverter, conseguiu reverter e não vai ser agora que nós
 2720 vamos ser curvar a isso, contra o Plano Diretor, contra o Plano Diretor do
 2721 Congresso, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra.**
 2722 **Talita Goiás**, representando o **Observatório de Áreas Protegidas da UFSC**,
 2723 por 5 (cinco) minuto, que diz: boa noite a todas e todos, os remanescentes aqui
 2724 presente eu, sou geógrafa, professora e pesquisadora do Observatório de Áreas
 2725 Protegidas, mas para além disso, eu sou também “manezinha” e moradora aqui
 2726 do Campeche. Eu conversava aqui de canto com o querido Valtinho e a gente
 2727 falava o seguinte, ninguém é contra o desenvolvimento, mas da forma como esse
 2728 desenvolvimento ele vem sendo mostrado, sem nenhuma infraestrutura, primeiro
 2729 é preciso dar conta das demandas que a gente já tem, com a população que
 2730 existe na cidade, para depois pensar nesse tal adensamento. como é que eu
 2731 vou pensar em projeção de novas vias se as vias que existem já não dão contas?
 2732 Pensando aqui no Campeche, a Pau de Canela, por exemplo, não tem calçada
 2733 é muito interessante pensar em ciclovia, que legal, mas quando não se tem nem
 2734 calçada, onde o pedestre ele não vem em primeiro lugar. Então, a gente tem que
 2735 primeiro começar a pensar nisso, né? mas acima de tudo, o que me chama mais
 2736 atenção é a falta de conversa entre os órgãos da Prefeitura, tá? Eu já vou
 2737 explicar, porque nós temos um Plano Municipal da Mata Atlântica um documento
 2738 que saiu em 2020 (dois mil e vinte), há eu participei no *workshop* técnico
 2739 científico, pela universidade e pelo Observatório e, nesse documento está lá
 2740 áreas prioritárias para a conservação e para a recuperação da Mata Atlântica. E
 2741 aí quando eu pego agora o plano aí, o que está sendo proposto dessas novas
 2742 centralizações, o que que acontece uma via projetada, justamente em cima de
 2743 um corredor ecológico, que em 2018 (dois mil e dezoito) a própria população do

2744 Campeche já foi contra o empreendimento que ia sair em cima desse corredor.
2745 E que conseguiu então que o que o tal empreendimento não saísse. E, o corredor
2746 está lá cumprindo a sua função que é extremamente necessária entre 2 (dois)
2747 unidades de conservação que é o Parque do Maciço da Costeira e o das Dunas
2748 da Lagoa da Conceição. Mas, agora esse projeto uma via ali então não houve
2749 uma leitura do Plano Municipal da Mata Atlântica para se pensar numa via dessa
2750 sendo projetada ali. Então, a gente precisa garantir que os documentos se
2751 conversem um com o outro Plano Diretor precisa conversar com esse plano
2752 municipal da mata Atlântica se não ele é um documento que não vai servir para
2753 nada a gente tem ali todo um esforço técnico de reconhecer essas áreas que
2754 são prioritárias para ser conservadas mas que não se não tiver o Plano Diretor
2755 conversando com ele isso não garante nada né outra coisa lá no ano de 2017
2756 (dois mil e dezessete) havia a um estudo feito para os técnicos da FLORAM e
2757 do *hip hop* para criar 2 (dois) sobre zoneamentos que são extremamente
2758 necessários para conversar justamente com o plano municipal da mata Atlântica
2759 que é área de corredor ecológico e área de unidade de conservação a acequia
2760 área de corredor ecológico é justamente para poder colocar esses corredores do
2761 Plano da Mata Atlântica nesse sobre zoneamento e a área de unidades de
2762 conservação porque todas as unidades de conservação estão no Plano Diretor
2763 como APP e hoje nós temos unidades de conservação de categorias como
2764 monumento natural da Lagoa do Peri que tem uma população lá dentro e quando
2765 o fiscal for lá fazer a sua fiscalização naquela unidade de conservação ele não
2766 pode tratar ela como uma a PPL que é um, saber que é, uma unidade de
2767 conservação e que tem um outro documento técnico que regi isso que é o Plano
2768 de Manejo, que embora não tem ainda um plano de manejo, vai ter que ter e nós
2769 esperamos muito por isso não é. Então, para além de todas essas é ocupa ações
2770 irregulares que tanto se fala o problema não é falta de um Plano Diretor problema
2771 de verdade é falta de fiscalização, quantos fiscais nós temos hoje no município
2772 é óbvio que sem fiscalização, vai haver construções nos diversos lugares não é.
2773 Outra coisa, a gente quando pensa nessas áreas ambientalmente sensíveis a
2774 gente tem que pensar que não é só um problema para o meio ambiente é um
2775 problema para as pessoas porque construir próximo ao mar tem o efeito da
2776 erosão marinha do aumento do nível do mar destrói a casa da pessoa construir
2777 na encosta deslizamento construir em áreas inundáveis alagáveis risco de
2778 enchente então a gente tem que pensar um pouquinho e tentar conversar esses
2779 documentos para que eles não sejam documentos muito bonitos mas que fiquem
2780 ali é criando paranho não sirvam para nada, tá obrigada. Sr. Carlos Alvarenga
2781 agradece e chama os próximos 4 (quatro): Sr. Marco Antônio Cardoso Sena,
2782 Sra. Ana Luiza Gandara Martins, número 32 (trinta e dois), Sr. Jair Felicio não
2783 vai falar, Sra. Regina Coelho, número 33 (trinta e três), Sr. Gualtiero Splitting
2784 Picoli, número 35 (trinta e cinco). **Sr. Marcel Gomes Pereira**, número 28 (vinte
2785 e oito), por 5 (cinco) minutos representando **Associação Criativa Cultural**
2786 **Desportiva do Unidos**, que diz: boa noite a todos, peço desculpa aqui pela o
2787 que dão mas (***) hoje não está muito boa, o meu nome é Marcel Gomes Pereira,
2788 alguns já me conhecem sou Diretor do Unidos, sou nativo da ilha e sou morador
2789 do Campeche, integrante também do Movimento Acorda. Sr. Carlos Alvarenga
2790 interfere e pede: só um minuto para o tempo dele por gentileza pessoal de novo
2791 vou pedir silêncio para escutarmos cidadão falar, obrigado. Sr. Marcel retoma,
2792 como estava falando o som integrante do grupo Movimento Acorda Campeche,

2793 foi criado em janeiro deste ano e, estou hoje diretor é presidente do novo
2794 Conselho Comunitário do Campeche, criado em decorrência desse movimento
2795 Acorda Campeche, esse movimento acorda surgiu porque nós moradores do
2796 Campeche todos moradores do Campeche não nos sentimos representados
2797 pela associação que hoje se intitula representante do Campeche é quero deixar
2798 aqui é inicialmente registrado que tanto o movimento Acorda Campeche, quanto
2799 o novo conselho comunitário, ele está é decidido e quer deixar um aviso claro
2800 aos órgãos públicos que nós requeremos, saneamento básico, infraestrutura
2801 para o nosso bairro, isso é uma pauta óbvia. No entanto, isso não impede de nós
2802 discutirmos o atual Plano Diretor, vamos aqui algumas estatísticas e dados após
2803 aprovação do atual Plano Diretor hoje após 2014 (dois mil e quatorze) o nosso
2804 bairro Campeche é o segundo maior bairro de irregularidades, obras e
2805 parcelamento do solo irregular, correto? Hoje o nosso bairro ele é o quinto pior
2806 bairro e relação a saneamento básico, sim Ataíde a culpa é da Prefeitura
2807 também, só que aqui tá claro que a legislação restritiva não fez o seu papel
2808 perfeito? Essa legislação restritiva que foi implementada em 2014 (dois mil e
2809 quatorze) criou o nosso bairro como um exemplo negativo de mobilidade interna.
2810 Hoje um pedestre, um ciclista, um veículo não consegue transitar de forma
2811 organizada no nosso bairro e, isso também pode ser culpa também da Prefeitura
2812 mas ela também foi gerada por uma legislação extremamente restritiva e com
2813 todo o respeito (***) provavelmente aqui todos devem ter uma obra irregular
2814 como vizinho, seja direta ou na própria rua, isso traz a dificuldade de saneamento
2815 porque numa obra que era para ter 3 (três) famílias hoje tem 40 (quarenta). Isso
2816 trava sua rua, isso trava o seu próprio saneamento básico, eu volto aqui a falar,
2817 é óbvio que a Prefeitura tem culpa mas nós, como cidadão, nós temos que
2818 pensar também numa legislação moderna e eficiente. Não apenas no papel eu
2819 queria deixar aqui também um pouco claro, as questões de práticas do nosso
2820 bairro que foi gerada pela atual legislação. Foi falado aqui pelo dono do terreno
2821 onde tem o Zeca Bar, ali as demais, hoje nós temos projetos para revitalizar
2822 aquela área. Nós não conseguimos, não é aumento de área, é revitalizar não
2823 conseguimos por porque foi colocado de maneira sem estudo uma PPL em cima
2824 e ninguém quer prédio ali. Mas nós queremos uma chegada de praia moderna,
2825 bonita que atenda o morador e ao turista. Foi falado aqui também do terreno do
2826 seu Toninho que foi um dos primeiros a falar. Aonde está academia do Rangel
2827 Farias? E foi mostrado pelo secretário ali, também o exemplo dele uma academia
2828 renomada no Brasil está funcionando em cima de uma APP, porque colocaram
2829 no zoneamento uma APP sem estudo, ali ou seja, essa é a legislação correta,
2830 essa é legislação inteligente. Eu tinha mais coisas para falar mas eu vou ser
2831 breve, nós do movimento Acorda Campeche organizamos sim aqui oficinas,
2832 inclusive aqui, nesse colégio, pergunta se alguém da AMOCAN foi na oficina?
2833 Pergunta, nós fomos nas 3 (três) oficinas da AMOCAM, nós tivemos 6 (seis)
2834 oportunidades para discutir e dessas oficinas saiam um documento propositivo
2835 que nós iremos protocolar de forma de maneira formal e eu quero que a
2836 Prefeitura, IPUF, recebi esse documento e analise porque foi um documento
2837 formado pelos moradores do Campeche, ali não tem político, não tem partido ali
2838 foi um documento propositivo e, eu quero que a Prefeitura receba com o maior
2839 carinho, do muito obrigada. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama o Sr. Marco
2840 Antônio Cardoso Sena, por 2 (dois) minutos, Marco Antônio pela terceira vez
2841 Marco Antônio Sena? não e apresentando, chama a **Sra. Ana Luiza Gandara**

2842 **Martins**, número 31 (trinta e um), por 2 (dois) minutos, que diz: boa noite a todos
2843 meu nome é Ana Martins, moro aqui no Rio Tavares, sou cenógrafa, mestre,
2844 doutora em sistemas costeiros e oceânicos e, também sou surfista. (***) bom já
2845 foi falado a maioria das coisas que eu ia falar, já foram faladas não é? em relação
2846 à participação da comunidade oficinas, dessa construção junto à comunidade de
2847 um plano e também sobre você a necessidade de estruturar a base para poder,
2848 aumentar gabarito, enfim criar outras ações, após a estruturação do ambiente.
2849 Mas o que eu queria falar um pouco, fugindo, mas dentro, eu acho de um
2850 planejamento, e como cenógrafa que eu gostaria de ressaltar a necessidade
2851 desse plano contemplar e garantir a proteção da nossa Costa com segurança,
2852 porque nós já estamos vivendo muitos problemas de destruição da nossa orla,
2853 por causa, dos diversos problemas o adensamento, é só que a gente tem que
2854 levar em conta que as praias são bens da união, de uso comum do povo. Então,
2855 essas áreas estão sendo ocupadas e irregularmente estão causando problemas
2856 para nós usuários, além dos proprietários, só que os proprietários estão em área
2857 que não deveria ser construída. Então, isso tudo tem que ser pensado e
2858 planejado, como que vai ser não é essa ocupação da nossa orla. É bom a gente
2859 tem como principais problemas que causam essa razão, a destruição da
2860 vegetação e a fixação da orla, porque a gente está o que que acontece na orla
2861 é a gente tá numa zona de transição entre a terra e o mar e não vai dar tempo.
2862 Mas é uma área muito dinâmica, quando você fixa, você altera todo esse
2863 processo e a praia não consegue trabalhar. Então, enfim, a gente está vendo no
2864 Morro das Pedras vários problemas. Como surfista eu estou vendo as ondas e
2865 as praias morrendo e, isso está sendo desesperador. Então, peço muito que
2866 tenha um olhar especial. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Telma**
2867 **Regina Coelho**, por 2 (dois) minutos, que diz: boa noite, acho que a gente está
2868 com um problema, porque já encerrou está encerrando às 4:00 (quatro) da
2869 Audiência, prorrogável até encerrar as manifestações. Sr. Carlos Alvarenga diz:
2870 Senhora, pela mesa e já está prorrogada vai prorrogar até a 1 (uma) da manhã
2871 todas as manifestações até a 1 (uma) da manhã, até a hora que encerrar as
2872 manifestações. Sra. Telma diz, então tá, se tu diz! O que é que eu vou fazer não
2873 é, então, é o que eu quero falar aqui é que em 95 (noventa e cinco) foi feita um
2874 lançamento de uma pesquisa da UNESCO, onde eles já falavam que em 95
2875 (noventa e cinco) a gente como seres civilizados, já tínhamos consumido um
2876 planeta e meio. Então, significa que a gente já está no vermelho há 27 (vinte e
2877 sete) anos. Então isso é muito grave, então a gente está aqui mendigando aos
2878 políticos que a gente elege, para proteger os eco sistemas e o povo cuidar do
2879 que do que sobreviveu, a ação da nossa civilização que se acha não é realmente
2880 consciente. Então a gente tem que se ligar que a gente está num colapso
2881 planetário muito grave. Então a gente tem que realmente criar outras palavras é
2882 restaurar, reflorestar e despoluir, a gente tem que começar a pensar que nesse
2883 momento a civilização corre risco de desaparecer do planeta então sem a
2884 natureza não tem como ter água. Então o Plano Diretor que não considera a
2885 natureza como um ponto importantíssimo, não tem como a gente é discutir o
2886 restante, porque sem água não existe chance da vida, continuar existindo no
2887 planeta sem água. A água é um é o elemento básico para a gente continuar
2888 existindo, se a gente não reflorestar as nascentes (...) muito obrigado. Sr. Carlos
2889 Alvarenga agradece e chama os próximos 4 (quatro): Sra. Larissa Vidal, número
2890 38 (trinta e oito), Sra. Fernanda Muller não vai falar mais, Vereadora Mariana

2891 Maryanne Mattos também não vai falar; Vítor Gaspar Dine também não vai falar,
2892 número 44 (quarenta e quatro), Sra. Adriane Adriana Chagas, Sr. Felipe Soler.
2893 **Sr. Gualtiero S. Piccoli**, número 35 (trinta e cinco), por 2 (dois) minutos, que
2894 diz: obrigado é cumprimentando a mesa, os movimentos populares aí na figura
2895 do Ataíde. Meu nome é Gualtiero é eu sou professor desde 91 (noventa e um),
2896 lecionei para mais de 30,000 (trinta mil) pessoas, fundei o Colégio Tendência é
2897 de aula nos geração, do aula até hoje, sou um eterno aprendiz, estou na quarta
2898 graduação, em (**) deles de 79 (setenta e nove), é bastante tempo não é?
2899 Construir minha casa aqui em 2001(dois mil e um), e o meu pai comprou um
2900 terreno na Avenida Campeche e doou para o município, abriu a cerca do terreno
2901 viabilizando a Rua do Gravatá, a rua que dá acesso, dava acesso ao antigo Bar
2902 do seu Chico, essa rua que foi doada de 4 (quatro) m de largura lá no início em
2903 85 (oitenta e cinco), entrou um Plano Diretor e botou uma avenida de 28 (vinte e
2904 oito metros), esse traçado existe até hoje, ou seja, todas as construções do lado
2905 esquerdo da Gravatá, inclusive o Procurador do Município mora nela. São
2906 irregulares, é um recuo de 14 (quatorze) metros do eixo da rua num terreno tem
2907 24 (vinte e quatro), inviabiliza não é? Minha esposa tem uma clínica de
2908 fisioterapia lá, tem de várias mulheres, a própria esposa de seu Chico se curou
2909 com ela e, o meu pedido é que seja corrigido, isso. Vou protocolar e parabéns
2910 pela tentativa aí de organização, mas eu acho que o Campeche tem uma voz
2911 muito forte e que se o Topázio souber usar pode ser um grande aliado, um aliado
2912 junto à CASAN, um aliado junto à CELESC, então use a gente para o bem, use
2913 essa energia, não é pessoal? fala que amor quem é radical, mas se não fosse
2914 esse radicalismo a gente não teria talvez a Restinga hoje né? eu gravito em todas
2915 as Associações, eu falo com todo mundo, estou estudando agora direito e eu,
2916 acho que é isso esse plural, todo mundo tem um pouco a contribuir e, por favor
2917 gente é aumento de gabarito na orla de forma alguma quem gosta de arranha-
2918 céu, por favor, vai ali para Balneário Camboriú, no Campeche não, gente valeu
2919 muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga agradece e chama a **Sra. Larissa Vidal**,
2920 número 37 (trinta e sete), por 2 (dois) minutos, que diz: boa noite a todos e a
2921 todas, meu nome é Larissa eu sou morador aqui do Campeche, nasci aqui e
2922 meus pais são daqui também, vou ler aqui para não me perder e ficar um pouco
2923 mais rápido aqui, eu quero a minha fala deixar registrado que além diversas
2924 questões de infraestruturas que foram faladas aqui, não é, uma coisa que me
2925 preocupa bastante é com relação à sensibilidade da Lagoa do Peri, que a 2, 3
2926 (dois, três) anos atrás é que ela teve um recuo absurdo, que a CASAN não sabia
2927 nem o que fazia, né, estava ventilando-se aí que ela corria o risco de ser
2928 salinizada e a gente perderia a Lagoa do Peri, eu acho que deve-se contratar
2929 uma outra empresa para fazer estudos sobre a questão da água aqui na região
2930 sul, porque a CASAN está devendo está devendo muito para para a comunidade,
2931 não, fica uma sugestão aí para a mesa, uma outra preocupação que eu tenho,
2932 que eu vou trazer aqui, é realmente com relação ao Plano Diretor, não é, eu acho
2933 que é esse é o momento para para se falar disso, com relação a verticalização,
2934 né, eu acho que a verticalização ela não agrega em nada para a comunidade,
2935 eu acho que isso vai fazer com que haja a perda da identidade do Campeche
2936 porque todo mundo gosta de vir aqui porque é um bairro ensolarado, um bairro
2937 arejado, um bairro com bastante árvores, bastante espaços de convivência, claro
2938 que sempre precisamos de mais, mas algumas coisas do Plano eu achei
2939 interessante. e também aqui não é só bater. mas também elogiar. Eu acredito

2940 que a gente precisa de outros pontos de comércio pequenos que não perturbem,
2941 né, o silêncio evidente, mas não tem cabimento eu andar 2 (dois) km para
2942 comprar um Paracetamol ou pegar o meu carro para andar 3 (três) km para uma
2943 pizzaria, eu acho que nisso o Plano foi feliz. Eu acho que a gente precisa de
2944 pequenos comércios espalhados pelo bairro, e também com relação a terrenos
2945 multifamiliares, aqui quando tem 450 (quatrocentos e cinquenta) metros pode-se
2946 fazer 3 (três) casas e quando tem um terreno maior de 1000 (mil) metros, tu não
2947 pode fazer 6 (seis) casas, então eu acho que isso tem que ser mudado, porque
2948 muitos moradores aqui preservaram para que seus filhos tivessem um espaço,
2949 e hoje o seu filho não consegue regularizar, inclusive é dividindo o relógio de
2950 energia elétrica, o que faz com que a energia caia nas residências, e muitas
2951 vezes se acontece isso por falta de estrutura da CELESC, eu agradeço a atenção
2952 e o tempo é pequeno aqui, obrigada pessoal. Sr. Carlos Alvarenga diz: Obrigado,
2953 registrar que a Sra. Adriana Chagas é desistiu, é o número 45 (quarenta e cinco)
2954 Sr. Filipe Soler, número 47 (quarenta e sete) representando a Mapri (?), por 5
2955 (cinco) minutos. **Sr. Felipe Soler** diz: Boa noite pessoal, boa noite a todos a
2956 todas, cumprimento a mesa também, muitas falas aqui já me contemplam, a
2957 Tereza, a Denise, a Elaine enfim, muita gente aqui, o Marquito, mas vamos ser
2958 objetivo também, não é, João, é como eu falei das outras vezes eu acho que a
2959 gente precisa, é muito importante a gente falar em zona mista, que a amiga falou
2960 agora aqui, a gente precisa definir Gramal, Francisco Vieira, já são zonas de
2961 comércio e hoje não são regularizados, então isso daí tem que contemplar no
2962 Plano Diretor. A gente tem que facilitar a legalização também de terreno, lote,
2963 gleba, que vai ajudar a gente a legalizar e combater o ilegal isso daí, isso daí é
2964 muito positivo, mas esse Plano Diretor como já foi falado aqui, ele é um plano
2965 que veio só para verticalizar, ele é um plano que não foi conversado com a
2966 sociedade, então como a gente começa a falar de verticalização e adensamento
2967 sem o básico? Que já foi falado aqui aos montes, saúde, mobilidade, enfim não
2968 sou repetitivo aqui, mas eu acho que a mesa está vendo que isso vai ter um
2969 custo, e vai ter um custo político, porque quem estava aqui se a gente colocar
2970 90% (noventa por cento) aqui falou a mesma coisa, e tem a mesma
2971 preocupação, porque até poucas eleições atrás, o que se o que mais se falava
2972 em técnico, vamos colocar pessoas técnicas para fazer um estudo e devolver
2973 esse estudo para a Prefeitura, um estudo que fala em verticalização, sem falar
2974 em mobilidade, sem falar em saneamento não é um estudo técnico, não sei nem
2975 se teve estudo para ser bem sincero com vocês. Já foi falado aqui mas eu queria
2976 fazer uma pergunta também que eu acho estranho, qual é definição de
2977 pavimento, porque eu represento a Mapri no começo do Riberão e lá são 2
2978 pavimentos, aí não contam de baixo e não conta a cobertura, só que já tem o
2979 Campeche Hills que fica quase caindo na boca da avenida, e tem 5 (cinco) lages,
2980 antes do Plano Diretor ser aprovado, tem 5 (cinco) lajes. Para caminhão,
2981 betoneira no meio da rodovia, porque não tem como ele entrar de tão próximo a
2982 rodovia que a obra, então isso a gente tem que entender bem antes de colocar
2983 no que está escrito, porque quando o secretário colocou, secretário usou muito
2984 o futuro o futuro do pretérito aqui, “poderia”, “seria”, vamos fazer? Quem sabe,
2985 mas não está escrito no Plano Diretor, o que está escrito no Plano Diretor é
2986 adensamento e verticalização, não tem uma vírgula falando sobre mobilidade,
2987 saúde, educação, escola básica, então tem que estar perto, tá bom, definição de
2988 habitação popular já foi falado por algumas pessoas aqui, mas eu queria que

2989 tivesse a definição de habitação popular no Plano Diretor, porque se não tiver,
2990 só construir mais, vira Balneário Camboriú e eu não estou falando de elevação,
2991 eu estou falando em valor que esse papo de, ah vai ter mais moradia, vai baixar
2992 o preço, Balneário Camboriú tem um dos metros quadrados mais caros do Brasil
2993 e o que não falta lá é prédio, não é, então acho que isso daí tem que estar, vamos
2994 colocar no Plano Diretor, onde vai estar localizado a habitação popular e quando
2995 se fala aqui, vamos trazer as pessoas, qual foi o estudo que foi feito para mostrar,
2996 não é, já se a Prefeitura já fez um estudo nessas 3 (três) audiências, nessas 3
2997 (três) regiões a de quantas pessoas que moram e trabalham no próprio bairro, e
2998 quanto isso daí vai trazer e vai fazer com que as pessoas não saiam, já que não
2999 tem um plano de mobilidade. Mas eu quero aproveitar esse final e acho que já
3000 foram foram é feitas algumas propostas aqui, que independente do poder público
3001 a gente vai ter algumas outras oficinas, mas eu queria para para os poucos que
3002 restaram aqui mas ainda tem bastante gente, é conversar com o vizinho, mandar
3003 aquela aquele aquela mensagem no WhatsApp, aquela mensagem na rua, os
3004 moradores o que é hoje o Plano Diretor de verdade, não é, o que ele contempla
3005 no papel, quem está aqui brigando por ele, quem está aqui independente se é
3006 mais objetivo ou não, está falando ou não de verticalização do jeito que está
3007 sendo proposta que pode chegar a 7 (sete) andares aqui no Riberão, aqui no sul
3008 da ilha, no contexto geral, vocês podem colocar também quem votou a favor e
3009 quem votou contra, em vez de ser, o Maicon está ali, ele não é coligado com o
3010 Marquito, mas ele também não votou em janeiro de 2021 (dois mil e vinte e um)
3011 numa assembleia extraordinária, então a gente tem que fazer esse exercício
3012 porque tudo isso tem um custo político também. Como a Denise falou aqui, por
3013 que tá sendo colocado com 2 (dois) anos de antecedência esse Plano diretor
3014 atropelado, então vamos conversar com a comunidade de verdade. E vamos
3015 fazer a nossa parte, vamos apontar o dedo para quem tem que apontar, é lógico
3016 que temos que ser objetivos e pensar em tudo que já foi falado, mas a gente tem
3017 que saber quem tá do lado da população e quem está do lado apenas da
3018 iniciativa privada. Brigado, boa noite. Sr Carlos Alvarenga diz: brigado, Patrícia
3019 Boteto, representando a AMOCAN, Patrícia Boteto, número 48 (quarenta e oito)
3020 OK, então vou chamar o próximo, chamar inclusive os próximos 4 (quatro) o 49
3021 (quarenta e nove) que é o Henrique Pimon, não vai falar mais, Maíra Moreira
3022 Maia, Maíra Moreira Maia número 50 (cinquenta), OK, Maria de Lourdes Leite
3023 número 51 (cinquenta e um), tá Maria antes de passar a palavra, eu vou chamar
3024 os próximos, Emily Laís Pereira Bianca, número 53 (cinquenta e três), pode falar
3025 Maria de Lourdes Leite, por 2 (dois) minutos. **Sra. Maria de Lourdes Leite** diz:
3026 “Boa noite a todas as autoridades, e boa noite comunidade, sou moradora daqui
3027 do Campeche, moro aqui há 25 (vinte e cinco) anos fui uma das pioneiras aqui
3028 da Pequeno Príncipe, sei de algumas demandas do bairro aqui, a questão de
3029 necessidade também gostaria de contribuir um pouco para o Plano Diretor, não
3030 só colocar críticas, que de críticas e de necessidade nós temos muitas, a questão
3031 do meio ambiente é muito necessário, admiro, gosto muito da ideia do nosso
3032 parque, sonho com o nosso parque aqui, mas também precisamos de
3033 necessidade do dia a dia, que seria emprego, renda, e necessidade para o povo,
3034 a gente vê essa necessidade, e também a questão da mobilidade urbana, que é
3035 muito complicado, é muito congestionamento, um exemplo é a nossa rua
3036 Jaborandi, a gente tem que andar 1 (um) km e meio para poder pegar um ônibus,
3037 para poder ir à escola, é uma dificuldade para os moradores, então eu gostaria

3038 que a Prefeitura olhasse esse lado, e olhasse também o saneamento, olhar
3039 essas necessidades daqui do bairro, o nosso bairro é carente de tudo, temos
3040 necessidade de várias coisas, então é isso que eu peço, mais carinho e que o
3041 povo não fique só se criticando, e sim se construindo, o Plano Diretor é para isso
3042 também, não só para jogar pedra, mas para construção. Sr. Carlos Alvarenga
3043 diz: Muito obrigado, Sra. Emily Laís Pereira, número 52 (cinquenta e dois), Sra.
3044 Emily Laís Pereira, OK. Bianca Police, 53 (cinquenta e três), Sra. Carla Ribas de
3045 Menezes, número 54 (cinquenta e quatro), Sr. Aparecido Gadino de Camargo,
3046 número 57 (cinquenta e sete), Sr. Aparecido antes de passar a palavra pro
3047 senhor, vou chamar os próximos 2 (dois), Sr. Hugo Adriano Daniel, e o Vereador
3048 Maicon Costa, Aparecida, a palavra é sua por 2 (dois) minutos. **Sr. Aparecido
3049 Gadino Camargo** diz: Boa noite aí comunidade, boa noite mesa, aqui a maioria
3050 já me conhece, eu sou o Camargo, eu sou morador aqui do Campeche a 25
3051 anos, tenho lojas comerciais na Avenida Pequeno Príncipe e uma coisa que
3052 deixa muito triste, é quando tem um espaço para locação, que a gente vê a falta
3053 de emprego, o que que isso gera nas famílias, então eu fico muito triste de ver o
3054 Campeche que não tem uma infraestrutura de trabalho, não tem os postos de
3055 trabalho, não tem espaço, o Plano Diretor não prevê espaço para empresas,
3056 para que para que gere empregos no bairro, eu sou grato porque eu trabalho no
3057 meu bairro, então eu não preciso pegar trânsito, eu não tenho que sair do meu
3058 bairro, mas eu queria isso para todo mundo, eu queria isso para os moradores
3059 do Campeche, eu acho que devia ter o parque tecnológico, devia ter empresas,
3060 que não poluem aqui no bairro para dar emprego para o povo, outra coisa, eu
3061 participei também das oficinas, não é, junto com o Marcelo, o Acorda Campeche,
3062 participei das 2 (duas) oficinas que a população fez aqui, não é, eu, junto com a
3063 minha esposa, a Maria de Lourdes, a respeito das vias, das problemáticas, não
3064 é, e uma das coisas que a gente elencou, é que existem várias vias projetadas,
3065 inclusive alguém já falou isso aqui, que passam por cima de terrenos, passa por
3066 cima de casas, e está sendo cobrado IPTU, as pessoas, é negado a viabilidade,
3067 só pode construir clandestino, porque não pode construir, mas o IPTU é cobrado,
3068 e vai para a justiça e tem que pagar, então é uma coisa que eu queria colocar
3069 para vocês, a Mariane Matos, a vereadora, já fez uma lei para que a Prefeitura
3070 não cobre esses IPTUs, porque não há devido, afastamentos, toda esse espaço,
3071 não é devido pagar o IPTU de uma coisa que você não pode usar, entendeu, e
3072 outra coisa que eu pedi também é o ônibus da Tapera para o Campeche direto,
3073 porque a gente tem que o pessoal da Tapera sofre muito para acessar o
3074 Campeche, então o jeito de trazer a Tapera mais próximo do Campeche é a linha
3075 de ônibus direta. Sr Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, Sr. Hugo Adriano
3076 Daniel, número 59 (cinquenta e nove), por 2 minutos. **Sr. Hugo Adriano Daniel**
3077 diz: Boa noite a todos, é muito bom ver essa assembleia cheia, não é, pena que
3078 agora já está esvaziando, não é, mas eu queria falar na minha fala aqui, deixar
3079 registrado viu seu Prefeito, de que eu não vou passar pano na Prefeitura não, e
3080 nem vou eximir a Prefeitura de culpa, pela ocupação irregular dessa ilha, porque
3081 a função da Prefeitura, viu o secretário, a função da Prefeitura fiscalizar, ah não
3082 tem fiscal, se não tem fiscal contrate fiscal, não tem dinheiro, não tem dinheiro
3083 como é que tem tanto cargo comissionado nessa Prefeitura, porque cargo
3084 comissionado é cabo eleitoral, então o que tem a mais fiscais, então não dá para
3085 justificar um Plano Diretor, uma revisão do Plano Diretor, com essa justificativa
3086 secretário, dizer que é preciso fazer um Plano Diretor porque estão construindo

3087 irregular, vão continuar construindo irregular com o Plano Diretor ou sem Plano
3088 Diretor, não é, uma coisa que eu vou pedir seu Prefeito, não faça igual o Prefeito
3089 anterior, não é, que você está sucedendo, tentar colocar a coisa na Câmara a
3090 toque de caixa para não se discutir, a tal do regime de urgência, onde as
3091 comissões não discute, onde a comunidade não discute, onde não segue o rito,
3092 por favor não faça isso tá, isso é atropelo tá, isso é não ser democrático,
3093 democrático é discutir, isso aqui hoje não é fruto da democracia não, teve uma
3094 primeira fala dizendo que aqui é um debate democrático, isso aqui foi um debate
3095 imposto pelo Ministério Público, se a Prefeitura colocasse como o debate
3096 democrático não precisava as entidades comunitárias recorrer ao Ministério
3097 Público, mas eu queria chamar a atenção mais uma vez, para a questão da
3098 Câmara dos Vereadores, que é o terceiro ator mais importante nesse Plano
3099 Diretor, é a Câmara de Vereadores, é vocês que vão votar, infelizmente hoje aqui
3100 e eu vi mais corretor de imóveis do que os vereadores, olha só, a quem interessa
3101 esse Plano Diretor? Tinha más corretor de imóveis aqui dentro hoje do que
3102 vereadores, corretores de imóveis ávidos para vender a gleba de terra que está
3103 reservada só esperando que a Prefeitura cumpra a função dela, a promessa dela
3104 que é entregar um Plano Diretor que agrada eles, e depois, lá na Câmara de
3105 Vereadores, os vereadores não estão aqui, são pouquíssimos, lá é que os
3106 empresários vão bater na porta para passar o que eles querem passar, além do
3107 que já está passado aí, é lá que vão bater na porta, então o cuidado com a
3108 Câmara de Vereadores. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, senhor
3109 Vereador Maicon Costa, antes de passar a palavra para chamar os próximos,
3110 número 61 (sessenta e um), Sra. Fernanda Leite Camargo não vai falar, ela
3111 desistiu, Sr. Marcel Arthur Nunes número 62 (sessenta e dois), Sr. André Carlos
3112 da Silva, número 67 (sessenta e sete), a Sra. Natália desistiu de falar, número
3113 68 (sessenta e oito), Sr. Tiago Frigo também desistiu de falar, Sr. Eduardo
3114 Alexandre da Silva, número 69 (sessenta e nove) e Sr. Arnon Cordeiro Cardoso
3115 numero 70 (setenta). Pode falar Vereador Maycon. **Sr. Vereador Maicon Costa**
3116 diz: Boa noite a todas as pessoas presentes, boa noite a mesa, pensei tempo
3117 atrás em fazer um cursinho do Creci, de corretor, ainda bem que não fiz, não é,
3118 senão estaria sobre suspeita, senhores, quanta alegria de ver esse distrito, um
3119 dos distritos mais próximos de onde eu moro, tão cheio, tão vivo, talvez tenha
3120 sido a maior audiência dessa cidade, o Campeche dá o exemplo e certamente o
3121 Campeche comprova tudo aquilo que eu venho dizendo nas audiências
3122 anteriores, que o modelo distrital construído em 1748 (mil setecentos e quarenta
3123 e oito) pelas freguesias açorianas está ultrapassado para o debate comunitário.
3124 Ataíde, eu me orgulho de ter sido um dos que não votaram na revisão do Plano
3125 Diretor em janeiro naquele ano, eu disse ano nem me lembro mais o ano, 2021
3126 (dois mil e vinte e um), me orgulho vereador Marquito, que esteve ombreado
3127 comigo, porque não basta fazer as coisas certas, é preciso também fazer a coisa
3128 da maneira correta, e aí professor Abraão, o senhor é responsável por isso, o
3129 senhor que foi meu professor de filosofia e ética empresarial, senhor tem
3130 contribuição nessa questão que foi forjada desse meu posicionamento, quero
3131 registrar também aqui, André ex-subPrefeito da região sul da ilha, que além da
3132 questão distrital nós temos a questão do censo, que deveria ter ser sido
3133 confeccionado e entregue em 2020 (dois mil e vinte), mas devido ao momento
3134 pandêmico que nós vivemos, Prefeito Topázio, ainda não foi entregue esse
3135 diagnóstico, esse raio x, essa tomografia computadorizada do Plano Diretor, que

3136 vai contribuir, ainda não foi entregue, portanto é um atropelo entregar o Plano
3137 dessa maneira. Topázio, acredito muito em ti, apesar do ditado “diga-me com
3138 quem andas que eu te direi quem és” o senhor que foi vice de Gean Loureiro, e
3139 agora tem como vice Roberto Katumi Oda, porque o presidente da Câmara é o
3140 vice para que nós não temos, não é, aquele que não respeita os métodos e os
3141 formatos, diga-se de passagem, faça registro na minha fala, 1400000 (um milhão
3142 e quatrocentos mil) BRL para trocar o piso da Câmara de Vereadores, e não se
3143 viu nenhum vereador falar deste caso, apenas este vereador até agora, acredito
3144 que o vereador Renato, que o vereador Marquinhos, Marquito aliás não
3145 concordam com isso, espero a manifestação destes, porque com 1400000 (um
3146 milhão e quatrocentos mil) secretária superintendente Beatriz, daria para fazer
3147 muita fiscalização em ampliar os 11 (onze) fiscais que a FLORAM tem. Eu tenho
3148 mais fiscalização que muito fiscal da FLORAM, mesmo não sendo a minha
3149 obrigação, hoje cheguei aqui, senhora Beatriz, mais 2 (dois) casos de possíveis
3150 irregularidades e prevaricação, advocacia administrativa que nosso mandato vai
3151 apurar da FLORAM, já não basta os 5 (cinco) que eu reporte em audiências
3152 anteriores e que eu já estou até ficando constrangido de tanto falar porque vão
3153 achar que eu estou perseguindo a senhora como mulher, mas não, a senhora
3154 não cumpre lei específica de corte de árvore, que que adianta o Plano Diretor?
3155 O que que adianta? Adianta nada, o Plano Diretor é só uma legislação para
3156 inglês ver, para proforme de fato é isso que a gente está fazendo aqui, senhoras
3157 e senhores, Prefeito, mesa, secretário Michel Mittman, se os senhores querem
3158 o meu ,vocês têm um dever de casa para fazer, primeiro é a exoneração da
3159 senhora Beatriz da frente da FLORAM, quem não respeita a legislação não tem
3160 que ter apreço da Câmara de Vereadores, que ela é uma casa de lei, segundo,
3161 transformou a nossa guarda municipal em policiamento de postura, da
3162 autonomia para a guarda fazer o processo de fiscalização ambiental, e notificar
3163 as fiscalizações, porque esse argumento que aumentar gabarito vai conter a
3164 questão de ocupações irregulares é falacioso, sim, eu quero discutir aumento de
3165 gabarito, concordo que algumas áreas mereçam aumento de gabarito, agora não
3166 vem usar isso para tentar justificar, porque como diz o manezinho, uma coisa é
3167 uma coisa outra coisa é outra coisa completamente diferente, não dá para ter 11
3168 (onze) fiscais em Florianópolis, sendo que Biguaçu tem o mesmo número, e
3169 Tijucas tem mais fiscais que Florianópolis, fiscalização já a Beatriz, fiscalização
3170 já a Topázio, para depois somente a gente começar a discutir o Plano Diretor
3171 com qualidade, muito obrigado. Sr. Carlos Alvarenga diz: Marcel Arthur Nunes,
3172 número 62 (sessenta e dois), Marcel Arthur Nunes, André Carlos da Silva,
3173 número 64 (sessenta e quatro), por 2 (dois) minutos. **Sr. André Carlos da Silva**
3174 diz: Boa noite pessoal, bem, prazer meu nome é André, sou nativo aqui do sul
3175 da ilha especificamente do bairro da Tapera, então vem trazer para vocês uma
3176 revolução que a gente vem fazendo lá no nosso bairro espero que seja em toda
3177 a Florianópolis, eu acho muito importante desde a regularização fundiária, que
3178 graças a Deus foi o lar legal lá junto com a Prefeitura, hoje em dia já conseguimos
3179 os nossos moradores locais, famílias humildes, conseguiam financiamento de
3180 uma ação social, que é Minha Casa, Minha Vida. Então a gente consegue manter
3181 nossas famílias nos locais, e botar para correr a especulação imobiliária que
3182 existe muito grande, porque desde o momento que a gente se regularize e se
3183 organiza, a gente consegue colocar para a rua, para fora ou irregular, o grileiro
3184 de terra, porque é esse que vem nos prejudicando, ele vem faz a obra dele,

3185 a Prefeitura abate, destrói, ele tem dinheiro para continuar batendo e fazendo
3186 isso, botando 20, 30 (vinte, trinta) famílias num terreno pequeno, depois vende
3187 tudo, e responsabilidade social nenhuma, então além de todo esse trabalho que
3188 a gente tem que ter, também gostaria de pedir, não é, eu venho analisando o
3189 Plano Diretor, mais áreas mistas de serviços, Prefeito, que assim a gente
3190 consegue ter o comércio local mais valorizado, mais mercadinho, porque há 8
3191 (oito) anos atrás eu tive a dor na Tapera, eu fui registrar uma pequena empresa
3192 e não tinha área mista de serviço, não pude ter um CNPJ, eu tive que registrar
3193 uma empresa lá em São José, porque aos outros lugares que permitia ter ela na
3194 cidade, não era muito caro o aluguel, e na época eu não tinha estrutura, como
3195 era pequeno, gostaria de também dar parabéns ao senhor, Prefeito, por senhor
3196 está ouvindo nas audiências, ouvindo o nosso povo, a nossa gente, eu sou
3197 manezinho, gostaria de dar o parabéns também a todos os presidentes de
3198 associações, porque eu sei a luta que é, porque eu também sou o presidente do
3199 Conselho Comunitário da Tapera, a pouco tempo eu vi Ask (?) também junto
3200 com a Mogi (?) as outras ações fizeram denúncias, que estavam construindo
3201 aqui na Restinga, ali, e eu gostaria de agradecer para finalizar também a Beatriz,
3202 que mandou fiscalização, vem fazendo um trabalho maravilhoso, e assim
3203 ajudando a nossa gente, obrigado. Sr Carlos Alvarenga diz: Nós que
3204 agradecemos, Eduardo Alexandre da Silva, número 69 (sessenta e nove), por 2
3205 (dois) minutos. **Sr. Eduardo Alexandre da Silva** diz: Boa noite mesa, boa noite
3206 senhoras senhores, eu sou nativo de Florianópolis, e fui criado no Rio de Janeiro,
3207 aonde eu fui no ano de 78 (setenta e oito) morar no Rio, e vi toda a degradação
3208 do Rio de Janeiro acontecendo e se transformando no que a gente conhece
3209 como um modelo de um desastre total, Rio de Janeiro é uma das cidades mais
3210 bonitas do Brasil, era muito bonito, eu tive o privilégio de ver o Rio de uma forma
3211 muito diferente, e eu sou nativo da Barra da Lagoa, a minha comunidade lá ela
3212 é muito unida, as pessoas lutam muito para não deixar os empreendimentos
3213 maiores como o da Portobello, que queria dinamitar o canal da Barra para fazer
3214 uma destruição ambiental muito grande, o meu avô foi um dos que abriu o canal
3215 da Barra da Lagoa para a oxigenação, depois (...) veio construir um projeto para
3216 fazer o aumento do carregamento do canal, os moles, e até hoje a gente é muito
3217 unido lá. Eu moro no Campeche há 23 (vinte e três) anos, eu conheço o
3218 Campeche antes de ter luz até muito tempo, e gosto muito daqui, e tudo o que
3219 os senhores falaram até agora, muitas pessoas já falaram muitas coisas que eu
3220 queria falar, mas a coisa que eu mais me preocupo hoje é de certa forma o efeito
3221 gafanhoto, que são esses especuladores que vem comprar os imóveis e já
3222 fizeram propostas para mim, para o meu lote, para construir de maneira irregular,
3223 se eu não tivesse tido uma educação com uma formação de caráter, que é muito
3224 mais importante do que qualquer outra coisa, eu já teria vendido as minhas
3225 coisas, eu já teria vendido, então a gente está dentro de uma escola, não é, e a
3226 educação é uma coisa muito importante, a formação do caráter do cidadão é a
3227 coisa mais important, porque a tua alma não tem preço, entende, se eu sou um
3228 artista, eu aprendido na escola da arte que um amigo meu não vende o quadro
3229 dele porque ele dizia que a alma dele não tinha preço, que não tinha como vender
3230 a alma dele, quanto que custa a tua alma? Então é mais ou menos isso, eu não
3231 quero que a nossa cidade seja perdida, por causa de pouco, de tão pouco, a
3232 gente não pode ser tão pobre assim, a gente tem que se enriquecer mais, de
3233 lutar pelo que é nosso, então eu digo não a esse Plano que está totalmente

3234 contra aos valores que me foi ensinado, e que eu acredito que todos nós aqui
3235 estamos lutando mesmo, muito obrigado. Sr Carlos Alvarenga diz: Nós
3236 agradecemos, Sr. Arnon Codeiro Cardoso, antes de passar a palavra para você,
3237 vou chamar os próximos aqui, Sra. Clara Rivas, número 72 (setenta e dois), que
3238 é a Sirlei não vai falar mais, número 73 (setenta e três), Sr. Alencar Vígano,
3239 também não vai falar mais, número 74 (setenta e quatro), Sra. Amélia Iconini,
3240 também se não vai falar mais, Sra. Gabriela Rouvas, número 76 (setenta e seis),
3241 Sr. Roberto Francis não vai falar, João Carlos da Silva, 78 (setenta e oito), Sr.
3242 Hélio Bairros, número 80 (oitenta). Sr. Armon é sua palavra por 2 (dois) minutos.
3243 **Sr. Harnnon Cordeiro Cardoso** diz: Boa noite a todas e todos, eu gostaria de
3244 parabenizar a primeira comunidade do Campeche, não só por hoje mas por toda
3245 essa luta histórica que é reconhecida aqui no município, não é, eu me chamo
3246 Arnon Cordeiro Cardoso, eu sou manezinho do Rio Tavares, sou arquiteto e
3247 urbanista, formado pela UDESC e micro-empresário local também, nos 31 (trinta
3248 e um) anos que eu tenho vi nossa região mudar completamente, pouquíssimas
3249 melhorias públicas e diversos empreendimentos privados, nesses mesmos 31
3250 (trinta e um anos), anos Floripa passou de 250 (duzentos e cinquenta) para
3251 550000 (quinhentos e cinquenta mil) habitantes, é natural que cidades mudem,
3252 é função do estado garantir ao uso da terra aconteça da melhor forma para todos,
3253 o Plano Diretor serve para fazer com que essa mudança seja positiva e inclua
3254 todos os seres que habitam nossa cidade, humanos e não humanos, garantindo
3255 a manutenção das características naturais e culturais que fazem deste pedaço
3256 de terra algo único no mundo, agora como garantir que todos se sintam incluídos
3257 se o processo se acontece de forma atropelada, sem a participação efetiva da
3258 comunidade, sem o cuidado com as próximas gerações? Eu digo isso pois não
3259 há sequer um estudo que comprova a capacidade de abastecimento hídrico, de
3260 tratamento de esgoto, de mobilidade e de tantos outros aspectos necessários
3261 para entender até quando nossa ilha aguenta, outra pergunta, se temos
3262 evidências científicas dos efeitos que estão por vir com as mudanças climáticas,
3263 como a elevação das marés que deixará várias partes da ilha abaixo da água,
3264 porque não levamos em conta? Com tantos estudos e debates a fazer, o que
3265 explica a pressa em aprovar alterações tão significativas e temos até 2024 para
3266 criarmos juntos a cidade que queremos? Esse plano de adensamento
3267 apresentado sem a comprovação da capacidade de suporte já é por si só
3268 absurdo, agora onde estão todos os outros aspectos da minuta de revisão que a
3269 Prefeitura queria aprovar às pressas no fim do ano passado? Porque tão pouca
3270 informação para uma discussão tão importante? eu não tenho a ilusão de voltar
3271 a viver na Floripa anos 90 (noventa), da minha infância, ou na Desterro dos meus
3272 antepassados, muito menos na meia MP intocada dos carijós, mas não é por
3273 isso que eu quero pagar para ver nossa ilha transformada em uma cidade
3274 qualquer, com risco de vez mananciais secos, a Lagoa do Peri sem água, e
3275 afogado em esgoto. Sr Carlos Alvarenga diz: Obrigado, Sra. Clara Rivas, número
3276 71 (setenta e um), Gabriela Rovas, 75 (setenta e cinco), por 2 minutos. **Sra.**
3277 **Gabriela Rovai** diz: Boa noite, meu nome é Gabriela Rovai, eu sou jornalista,
3278 moro na rua do Gravatá, eu vi a Dona Nicota indo para a escola, depois com 70
3279 (setenta) anos de idade, eu vi o seu Xico passando para ir para a praia, e eu
3280 queria parabenizar, eu tenho muito orgulho de viver num bairro em que temos
3281 aqui, Atháide e todas as mulheres e homens que lutam há mais de 35 (trinta e
3282 cinco) anos por esse Campeche, vocês merecem todas as honras e todas as

3283 glórias, se a gente tem água para beber e para tomar banho, se a gente tem
3284 passarinho ainda, se a gente tem ainda um canto de coruja é graças a vocês,
3285 vocês são a nossa riqueza, o nosso tesouro então eu precisava vim falar isso
3286 aqui, eu também queria dizer que é eu estou muito preocupada porque todo
3287 mundo diz ah sua casa está valorizada, a minha casa não está valorizada, a
3288 minha casa está, eu estou perdendo dinheiro, porque porque vocês destruíram
3289 essa cidade, toda a nossa luta, todo o dinheiro que a gente ganha com trabalho,
3290 a gente colocou para fazer a nossa casa, como todo mundo aqui e a nossa casa
3291 está desvalorizada, quem vai querer morar aqui quando tiver fezes boiando no
3292 mar? Quando os esgotos, eu moro na rua do Gravatá, tem um condomínio que
3293 ele joga esgoto a céu aberto, eles não tem tratamento de esgoto nos
3294 condomínios como eles falam, não tem fiscalização, então quero dizer se se a
3295 gente tivesse num lugar sério, numa democracia, o senhor nem estaria aqui,
3296 porque a gente nunca teria nunca teria sido eleito um Prefeito que faz sexo
3297 dentro da Prefeitura, e eu quero dizer que você, todos os senhores são nossos
3298 funcionários, vocês não devem, vocês ficam com esse ar todos pretensiosos,
3299 vocês são nossos funcionários, se estivessem trabalhando na minha casa já
3300 estaria demitido pela incompetência de vocês, não aos prédios. Sr Carlos
3301 Alvarenga diz: João Carlos da Silva, representando a Mogi, por 5 (cinco) minutos.
3302 **Sr. João Carlos da Silva** diz: Boa noite, boa noite pessoal, sou o João Carlos
3303 da Silva, presidente da Associação de Moradores Jardim dos Eucaliptos, e venho
3304 de forma propositiva fazer algumas colocações, algumas ponderações, de forma
3305 a melhorar a lei 482 (quatro oito dois), parabenizar inicialmente, agradeço a
3306 oportunidade por estar aqui tendo essa oportunidade de apresentar os nossos
3307 apontamentos. A Mogi analisou todas as propostas para o Campeche, discutiu
3308 dentro das oficinas promovidas tanto pelo Conselho Comunitário do Campeche,
3309 através do movimento Acorda Campeche, e também teve a oportunidade de
3310 participar das oficinas dentro da AMOCAM, de forma propositiva que é o que
3311 pretendemos sempre ser dentro da Associação de Moradores Jardim de
3312 Eucalyptus, a gente tem alguns pontos negativos que julgamos e outros muito
3313 positivo para a nossa região, que compreende entre a Lagoa da Chica até o
3314 Morro das Pedras, ali tem um trecho que a Prefeitura trata ali na proposição
3315 como 4 (quatro) que pode ir até 7 (sete), a gente não acha muito interessante, a
3316 comunidade não acha naquele ponto interessante aquele incentivo de ir até 7
3317 (sete), então a gente entende que o teto para 4 (quatro) pavimentos naquele
3318 trecho é interessante para que possa, além de ser multifamiliar aquela região,
3319 levar para ali o uso misto, porque o uso misto na Jardim Eucalipto? Hoje nós
3320 temos um problema seríssimo que é a necessidade de se deslocar da Jardim
3321 Eucalipto para vim até a Pequeno Príncipe comprar um pão, ir à farmácia, isso
3322 é um problema sério, nós temos que pegar o carro para se deslocar para
3323 Pequeno Príncipe para tudo, precisamos o uso misto para aquela região. Ainda
3324 para a região, a gente entende a necessidade urgente por parte do município,
3325 senhor Prefeito, da discussão da melhoria da nossa orla e da orla de toda a
3326 Florianópolis, o avanço do mar é um fato inevitável, a gente vê isso ocorrendo
3327 por todo o mundo, e a gente precisa de uma alguma forma buscar a questão
3328 além de acessibilidade que é a primeira praia do sul da ilha conseguimos ali
3329 através de um projeto de parceria com a Prefeitura inclusive, é a proteção de
3330 toda a orla, então a gente precisa que isso entre na política da Prefeitura, um
3331 projeto de orla, que outorga onerosa fique realmente na região, então todas

3332 aquelas compensações por outorgas fiquem na região, a Mogi também brigou
3333 muito pelo Parque das Dunas da Lagoa da Conceição, na qual abraça Lagoa da
3334 Chica, e que a Lagoa da Chica também possa receber essas compensações de
3335 outorga e de incentivos para que possamos sim manter sempre ela, e
3336 maravilhosa como a gente conseguiu transformá-la, um ponto importante, que aí
3337 não serve só para a nossa região, a questão do desmembramento, muitas
3338 famílias hoje tem uma faixa de terra, uma gleba, ocupou a parte frontal e a parte
3339 dos fundos dessa área encontra-se livre, mas a 482 (quatro oito dois) não
3340 permite trazer essa terra para a legalidade, vai para onde? Para a ilegalidade, é
3341 uma restrição que tem excesso, que a 482 (quatro oito dois) precisa melhorar,
3342 muitas famílias têm esse problema e precisam levar aquela terra para a
3343 legalidade, hoje a família não está conseguindo, essa terra está parando na mão
3344 da ilegalidade, e é um item muito forte de proposição nossa, no sistema viário,
3345 na nossa região tem uma via projetada que passa por centenas de casa, esse
3346 problema não é um problema local nosso, é um problema de sistema viário
3347 projetado que está causando um problema seríssimo também está criando uma
3348 restrição para aquelas propriedades que estão no sistema viário projetado, com
3349 restrição acaba indo para ilegalidade, porque o cara não consegue a viabilidade
3350 para nada, ainda no sistema viário, ligar a questão do Castanheira com a SC,
3351 queremos ainda sobre a questão do zoneamento, as RPs em excesso,
3352 precisamos dar uso misto para isso, e ainda sobre um ponto geral, para toda a
3353 região acho que o plano de saneamento básico precisamos sim, o executivo
3354 precisa dar uma pressão na Câmara de Vereadores para que isso possa
3355 acontecer, e que possa ter um reflexo mais rápido possível nas comunidades, é
3356 uma bandeira geral muito importante, a questão da fiscalização já vem ocorrendo
3357 com uma frequência mais intensa e continuamos que isso melhora ainda mais,
3358 quero parabenizar a Prefeitura nesse ponto, e agradecer a oportunidade de estar
3359 aqui, obrigado. Sr Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado, Hélio Bairros, número
3360 80 (oitenta), Sr. Hélio, número 81 (oitenta e um) não vai falar, Sra. Margarete,
3361 Sr. Claudinei José Lopes, 82 (oitenta e dois), a gente passar a palavra para ele,
3362 chamar os próximos, Sr. Diego Murilo dos Santos, Sra. Lívia Guillard, Lotus
3363 Maria de Souza Rio, Sr. Claudinei, palavra é sua por 5 (cinco) minutos
3364 representando a **Associação Social Cultural Artesanal de Pesca do
3365 Campeche. Sr. Claudinei José Lopes** diz: Pessoal boa noite, é lamentável que
3366 a gente chega nesse horário para estar falando da meia dúzia de pessoas, né,
3367 mas fazer o quê, a ASCAPEC é uma associação nova de pescadores no
3368 Campeche, faz 3 (três) anos e meio que foi fundada, em pouco tempo ela vem
3369 desenvolvendo um trabalho a favor da pesca artesanal de Santa Catarina, somos
3370 um dos principais responsáveis pela portaria 617 (seiscentos e dezessete) do
3371 ordenamento do arrasto de praia, apesar de não ter saído do jeito que a gente
3372 propôs, mas hoje o pescador artesanal do arrasto de praia, ele pesca com
3373 segurança jurídica, a gente também é responsável pela união e parceria do
3374 surfista com o pescador, de 3 (três) anos para cá viemos realizando os reunião
3375 com os surfistas e estamos conseguindo manter uma boa relação pescadores
3376 surfista, evitando os os confrontos que existiam nas antigas, e deixar bem claro
3377 que a ASCAPEC ela não é conta o crescimento da comunidade, da grande
3378 Florianópolis desde que seja com responsabilidade, não é, e que esse
3379 crescimento seja ordeiro, solicitamos ainda que caso esse Plano Diretor seja
3380 aprovado com as modificações estão previstas aí, que esses privilégios ou esses

3381 benefícios que são não entrega das comunidades, que o que é do Campeche
3382 fica no Campeche, principalmente para nossas praças de esporte que seja
3383 construído, um novo parque que vai ser construído aqui no Campeche, e também
3384 para o pessoal principalmente Boi-de-Mamão e para a nossa pesca artesanal,
3385 hoje nós temos muita dificuldade em manter nossas embarcações,
3386 manutenções, saindo daqui e levando elas para Laguna porque não temos um
3387 rancho adequado, nós não temos um local adequado para esse tipo de
3388 manutenção, nosso rancho de pesca, os 4 (quatro) de Campeche não tem água,
3389 não tem luz, não pode ter um banheiro, entendeu, isso é uma vergonha, os
3390 ranchos são mais antigos do que nós, aí alegam que vai virar a residência, quem
3391 é morador do Campeche, da nossa região sabe que o rancho do Campeche
3392 jamais virou residência, isso é um descaso com a pesca artesanal, temos
3393 residência assim na Costeira, na Tapera, na Prainha, onde não se tem, eu fui
3394 gerente de pesca durante 4 (quatro) meses, fiscalizei todos os ranchos, o que
3395 mais se vê é moradia, tem curral de peru, galinha, porco, e o Campeche não
3396 pode ter um banheiro no rancho, não temos energia, não temos água, temos que
3397 implorar que alguém forneça isso para a gente, todo ano é um sacrifício durante
3398 a nossa pesca da tainha, entendeu, ninguém aguenta mais isso, não é, eu não
3399 sei por que esse descaso com os pescadores, principalmente da nossa
3400 comunidade, outros também tem problema, não é só o Campeche, então são
3401 coisas que têm que ser revista, isso é para estar num Plano Diretor, isso é
3402 qualidade de vida para os pescadores, e no entanto a gente não tem,
3403 infelizmente não tem, meu tempo ainda tem, não tem nem muito mais assunto,
3404 as vezes a gente fica revoltado, muito uma coisa que acontece principalmente
3405 na pesca, tá bom pessoal, obrigado. Sr Carlos Alvarenga diz: Nós que
3406 agradecemos, Sr.Diego Murilo dos Santos, 83 (oitenta e três), Vereadora Lívia
3407 Guillard, Lotus Maria de Souza Riobei, próximos, Sr. João de Menezes número
3408 86 (oitenta e seis), seu João antes de te passar a palavra vou chamar os
3409 próximos, Sr. Maurício Antunes, número 90 (noventa), 91 (noventa e um) que a
3410 Vânia Parceiro, não vai mais falar, Michelangelo Valgas, número 93 (noventa e
3411 três), Roberta Ghisoni não vai mais falar, Vereadora Marina Caixeta, pode falar
3412 senhor João, por 2 (dois) minutos. **Sr. João de Menezes** diz: Bom eu não vou,
3413 boa noite a todos, eu sou morador do Campeche a 50 (cinquenta) anos, mas eu
3414 vi, eu não sou nativo do Campeche, mas conheci muitos moradores antigos,
3415 muitos pescadores, muitas rendeiras, todos os surfistas, e hoje eu sou servidor
3416 público da saúde, conheço a saúde, não do atendimento, mais por dentro do
3417 hospital, atendi a pandemia, fui paciente covid fiquei doente atendendo a
3418 população, hoje eu sou também escritor, e eu quero escrever coisas bonitas do
3419 Campeche, eu quero escrever na história dos pescadores, como era o
3420 Campeche aos olhos de uma criança quando eu era criança, na década de 70
3421 (sententa), queria falar também do da história do surfe que ninguém prestigia a
3422 hoje em dia, mas o surfe alavancou a indústria do turismo em Santa Catarina
3423 inteira, e quando o pessoal chegou aqui conheceu a cultura se apaixonou pelo
3424 bairro, e veio morar aqui, então muitas pessoas querem vir morar aqui, porque
3425 conhece a beleza que tem o nosso bairro, a gente pode citar aqui Lagoa da
3426 Chica, a Lagoa Pequena, o Morro do Lampião, a Restinga e principalmente a
3427 população do Campeche, a cultura do Campeche, então eu acho que o Plano
3428 Diretor, ele deve prezar por tudo o que falaram aqui, mas principalmente a cultura
3429 do Campeche, porque eu quero escrever sobre isso, mas eu quero que isso

3430 exista para sempre, e não no passado, não na memória dos moradores, então
3431 eu só pediria a esse Plano Diretor, que respeitem os pescadores, a cultura local,
3432 respeitem os surfistas, tá, Associação do Surf que foi criada, e eu vou contar
3433 essa história no meu livro se Deus quiser, tá e principalmente esse plano de de
3434 urbanização que vai ser feito aqui, eu trabalho no hospital e cada centavo que é
3435 deixado de investir na saúde, aos moradores vão ser atendido lá, a coisa rebenta
3436 lá na porta, é um médico que vai ser a agredido, é o funcionário estressado, que
3437 ganha pouco, que vai ser agredido lá na porta por falta de que de atendimento,
3438 então colocaram uma população aqui dentro sem. Sr Carlos Alvarenga diz: Muito
3439 obrigado, Maurício Antunes, número 90 (noventa), Sr. Maurício Antunes,
3440 Michelangelo Valgas, por 2 (dois) minutos. **Sr. Michelangelo Valgas** diz: “Boa
3441 noite a todos, na verdade eu tinha programado um texto aqui no celular, só que
3442 muitas das coisas que estavam no texto já foram faladas, eu faço parte do
3443 Conselho da Cidade, o Conselho da Cidade, ele 40% (quarenta por cento) é
3444 indicação direta do Prefeito, não é, da Prefeitura, outros 30% (trinta por cento)
3445 são formados por entidades que lá em 2021 (dois mil e vinte e um) já aprovavam
3446 a minuta do Plano Diretor, ou seja 70% (setenta por cento) do Conselho da
3447 Cidade né já aprova o Plano Diretor da forma como ele está, então tudo isso aqui
3448 é uma verdadeira falácia, é uma mentira o que a gente está vivendo, não tem
3449 representantes de todas as comunidades lá no Conselho da Cidade, tanto que,
3450 o que iam fazer, vão pegar depois das 13 (treze) audiências iam fazer a minuta
3451 ia passar direto lá para o Conselho da Cidade não ia ser apresentada a minuta
3452 para a população, nós fomos até o Ministério Público para poder fazer essa
3453 cobrança, que a Prefeitura apresenta-se para a população a minuta para ver se
3454 o que a gente está falando aqui em cada uma das audiências públicas de fato
3455 seja ouvida e seja registrada numa minuta, porque o que a gente está vendo na
3456 realidade, não é, é um processo que eles só estão ouvindo, quem garante que a
3457 coisa vai acontecer? Não tem garantia nenhuma, não é, uma outra coisa, no
3458 momento que a gente coloca a Prefeitura, vai a pegar um exemplo lado do
3459 Córrego Grande que é onde eu moro agora, existem os táxis a 12 (doze) anos
3460 estava para construir uma rótula, as construtoras pagaram a parte dela, a
3461 Prefeitura não, e não saiu a rótula até hoje, então em 10 (dez) anos não saiu
3462 uma rótula porque porque a Prefeitura não cumpriu a sua obrigação. Sr Carlos
3463 Alvarenga diz: Obrigado, Marina Caixeta, representando o Coletiva Bem Viver,
3464 por 5 (cinco) minutos, Marina antes de, vou chamar os próximos 4 (quatro) tá,
3465 Sra. Bruna Laíse Maia, Paulo Silveira dos Santos, Sr. Leandro Barcellos
3466 Bernardo, o número 101(cento e um) que é o Juarez não vai falar, Milena,
3467 número 102 (cento e dois), não consegui entender o sobrenome, Milena, número
3468 102 (cento e dois), Marina Caixeta, por 5 (cinco) minutos. **Sra. Marina Caixeta**
3469 diz: Boa noite a todos e todas, os remanescentes, os fortes que estão aqui até
3470 às 11 e 18 (onze e dezoito) da noite, quero começar dizendo que eu estou muito
3471 feliz com essa audiência, eu participei de todas as audiências distritais que
3472 aconteceram, para não dizer que eu participei de todas, eu faltei uma que foi a
3473 da Barra da Lagoa, mas essa é certamente a com mais participação, e que as
3474 falas me contemplaram acho que de forma mais profunda, eu fico muito muito
3475 feliz mesmo de ver a forma como o distrito do Campeche se organiza, a luta que
3476 vem de anos, a quantidade de prioridades, de falas que tiveram antes, demonstra
3477 que é uma comunidade que se organiza já há bastante tempo, isso enfim me
3478 deixa muito feliz, por outro lado, ver o quão vazio está esse ginásio a essa hora

3479 da noite em comparação com o como estava no começo, também é um problema
3480 que é preciso registrar, não é, a audiência do Centro, do distrito do Centro por
3481 exemplo acabou próximo da 1:00 (uma hora) da manhã, e eu acho que isso
3482 prejudica muito a qualidade da audiência, a quantidade de pessoas que foram
3483 embora e deixaram de se manifestar pelo avançar da hora, isso é um problema
3484 relacionado a estrutura dessas audiências, a metodologia que está sendo
3485 empregada, e eu acho muito importante fazer esse registro, agora que a gente
3486 está na última audiência distrital, eu espero muito, e vou estar ali na Câmara de
3487 Vereadores para para garantir que tudo o que foi dito durante essas audiências
3488 se materialize de forma concreta na minuta que vai ser apresentada, porque foi
3489 muito, a maior parte das manifestações que aconteceram representam uma
3490 preocupação da população com a proposta que está sendo apresentada, e uma
3491 vontade de que essa proposta seja diferente, que ela represente os interesses
3492 de outros grupos da população, que represente uma preocupação com a defesa
3493 da natureza, que a gente consiga é manter na nossa cidade a nossa identidade,
3494 a nossa cultura, a gente consiga fortalecer iniciativas de turismo de base
3495 comunitária, turismo ambiental, em contraponto a essa proposta que vem, que
3496 vem muito claramente como uma proposta do mercado imobiliário, das
3497 construtoras, que fala sobre um adensamento sem garantir uma infraestrutura
3498 de qualidade, sem garantir que a gente tenha esgotamento sanitário de
3499 qualidade, um transporte, uma mobilidade de qualidade, calçamentos acho que
3500 isso foi trazido por muitas pessoas, e é um problema aqui no distrito realmente
3501 a falta de planejamento relacionada às vias, e um aumento da quantidade de
3502 serviços que o município precisa prestar de acordo com o aumento da
3503 população, como aumento de vagas de escola, postos de saúde, CRAS, e todos
3504 os serviços que precisam vir acompanhados desse aumento populacional que
3505 está sendo proposto e incentivado pelo poder público, né, bom, eu fui bastante
3506 contemplada pelas falas, e eu acho que nessa altura do campeonato eu nem,
3507 nem vale mais tanto a pena fazer os registros que a gente tem feito de que todo
3508 esse processo foi garantido por vias judiciais, como já foi dito aqui, que se
3509 dependesse da Prefeitura isso teria sido aprovado ali na primeira semana do ano
3510 passado, e enfim que todo esse processo só se deu graças à pressão popular,
3511 graças à sociedade civil organizada, mas essa hora da noite infelizmente fica
3512 comprometido a mensagem que a gente quer passar para a quantidade de
3513 pessoas que estão aqui presentes, né, então para finalizar eu quero só deixar
3514 uma citação, que é de um antropólogo, historiador, sociólogo, escritor e ex-
3515 ministro da educação que é o Darcy Ribeiro, eu tenho tão nítido Brasil que pode
3516 ser e que há de ser que me dói o Brasil que é, obrigada. Sr. Carlos Alvarenga
3517 diz: Obrigado, Sra. Bruna Laíse Maia, 97 (noventa e sete), Bruna, Sr. Paulo
3518 Silveira dos Santos, 98 (noventa e oito). Sr. Leandro Barcellos Bernardo, 99
3519 (noventa e nove), Sra. Milena Palancini, número 102 (cento e dois), Sr. Nilton
3520 José Carneiro Júnior, Nilton, vou chamar os próximos então de uma vez aqui, já
3521 pode ficar a postos ali, Sr. Rodrigo Brum Duarte, Sr. Luiz Roberto Marques da
3522 Silveira, Sr. Fernando Aparecido de Oliveira, Nilton sua a palavra, por 2 (dois)
3523 minutos. **Sr. Nilton José Carneiro Junior** diz: Boa noite a todos o presidente
3524 doutor Carlos, a todos os companheiros aqui, eu vim aqui registrar um problema
3525 que aconteceu na área do meu tio e dos nossos vizinhos, que tiveram suas áreas
3526 desclassificadas como áreas de APL e ficaram classificados como área de APP,
3527 aí investigando a situação, motivo, descobrimos que a área fica ali na perto da

3528 Cova Funda, no Rio Tavares, atrás da Pedrita, e a gente descobriu que o Parque
3529 Maciço da Costeira, parque municipal, ele cresceu em cima de áreas de
3530 particulares de forma está estabelecida, acredito eu porque desclassificou a
3531 área por causa do PAC e não poderia ter feito isso, não é, sem a, de forma legal
3532 queria conversar com os moradores ali, e essa solução ela é muito difícil porque
3533 não existe um processo administrativo hoje capaz, para a gente mostrar por
3534 documentos que aquela área era classificado com uma APL passou a ser
3535 classificado como uma APP, num primeiro passo a gente conseguiu juntar a
3536 Câmara de Vereadores um projeto para tirar a nossa área da do parque, mas o
3537 Plano Diretor ainda não reconheceu a viabilidade dela, então eu vim aqui hoje
3538 só para registrar isso, e vi a postagem administrativa ou demonstrar e juntar essa
3539 documentação, e para quem sabe tentar fazer voltar a classificação, era só isso,
3540 Presidente, boa noite uma reunião a todos. Sr Carlos Alvarenga diz: Obrigado,
3541 Sr. Rodrigo Brum Duarte, número 104 (cento e quatro). **Sr. Rodrigo Brum
3542 Duarte** diz: Boa noite, boa noite a todos, boa noite a todas, meu nome é Rodrigo
3543 Brum Duarte, eu sou morador do Campeche a 31 (trinta e um) anos, sou geólogo
3544 de formação também, e trabalho na área ambiental, eu acho que já ficou bem
3545 claro aqui para a mesa, né, a insatisfação da comunidade seja aqui no
3546 Campeche, seja na Lagoa, seja em todas as outras audiências que já está
3547 acontecendo em relação a esse Plano Diretor que está sendo proposto, pois
3548 bem, a cidade precisa de um Plano Diretor? Sim, nós precisamos de um Plano
3549 Diretor, mas um que seja coerente, um que realmente, que pense na
3550 sustentabilidade da nossa cidade, não esse que está sendo basicamente
3551 imposto pela construção civil e pelo setor imobiliário, certo, uma das questões
3552 que mais eu vejo que foi muito comentado, é a questão do emissário submarino,
3553 né, que querem fazer aqui, e que e já existem estudos da universidade federal,
3554 do professor Klein, de oceanografia, que demonstram que há 5 (cinco) km toda
3555 essa pluma do lançamento, vai voltar para a praia, bom, como que vai ser isso
3556 com todo esse número de gabaritos? O próprio abastecimento de água, toda a
3557 cidade, o Pântano do Sul, o nome é pântano não é a toa, é porque lá realmente
3558 o lençol freático é muito alto, e existe sim uma área muito alagada, o nome
3559 ribeirão não é um nome atoa, quantos cursos d'água tem no ribeirão, eu já mapeei
3560 diversos cursos d'água lá, esse terreno que tem aqui na avenida Campeche, eu
3561 mapeei ali e fiz a análise de toda, com em fotografias aéreas antigas, com
3562 imagens históricas, com levantamento do lençol freático, do nível do lençol
3563 freático, e ali existia um olho d'água gente, qual é a autorização, a autorização
3564 foi dada para aquele terreno, então eu queria dizer para vocês, mesa por
3565 gentileza, eu acho que já ficou muito claro a insatisfação de toda a comunidade,
3566 é só isso. Sr. Carlos Alvarenga diz: Luiz Roberto Marques da Silveira. **Sr. Luiz
3567 Roberto Marques da Silveira** diz: Boa noite a todos, bom eu estou na condição
3568 aqui de morador do Campeche, mas é sou professor a 30 anos, pelo menos
3569 quase 30 anos da universidade federal, então tem vícios de formação aqui que,
3570 então é a situação que eu vejo aqui é de certa forma reproduzindo um processo
3571 antigo de negação, de uma interação necessária com a população, e pelo que
3572 eu ouvi nessas 2 (duas) horas que eu tive presente, eu vejo de uma riqueza de
3573 um de conteúdos, de argumentações, de dados, e não vejo uma contrapartida
3574 uma leitura tão rica do ponto de vista da Prefeitura, acho que deve haver, mas
3575 eu eu acho que a Prefeitura eu eu me lembrando e 2010 (dois mil e dez) se não
3576 me falha a memória no TAC, a rejeição ao plano do CEP (?) aquele processo

3577 também de de cima para baixo, com o falso discurso, de uma de uma corrente,
3578 de uma visão, apostando na tecnologia, a gente sabe que isso não é a fase
3579 técnica do projeto não existe isso, todo o projeto nasce de conteúdo, de uma
3580 ética, de uma interlocução que deve primar pela decência e pela ética, então eu
3581 acho que a Prefeitura está perdendo uma oportunidade há muito tempo, eu não
3582 vou entrar na nessa discussão, quais as razões disso, eu acho que a cada
3583 pessoa tem uma visão de mundo, mas nós deveríamos apostar justamente
3584 naquilo que é mais frágil nesse processo, que é uma construção coletiva, por
3585 mais difícil que ela seja, ela tem que nascer nos bairros, ela tem que nascer no
3586 distrito, e o arquiteto é só um mediador nisso, ele não pode estar pensando os
3587 projetos que ele vai fazer, nós temos que pensar outras formas de pensar, temos
3588 outras formas de realizar coisas, e uma visão de mundo mais aberta, que
3589 engloba, então falta inteligência coletiva, nós estamos em outro século, nós não
3590 podemos pensar como século passado, por favor olhe essa riqueza de conteúdo,
3591 de informação, vamos a isso da melhor maneira, então há tempo de fazer isso,
3592 eu acho que eu estou falando para vários aqui, que eu conheço há muito tempo,
3593 não se sujeitem a mediocridade, nenhum bom arquiteto, nenhum bom arquiteto,
3594 nenhum bom urbanista, nenhum bom, é pensador. Sr. Carlos Alvarenga diz:
3595 Muito obrigado senhor, Sra.Fernanda Aparecido de Oliveira, Sra.Fernanda
3596 Aparecida de Oliveira, número 105 (cento e cinco), vou chamar os últimos da
3597 noite antes de passar a palavra, OK, número 106 (cento e seis), Sr. Felipe Caim,
3598 não vai mais falar número, 107 (cento e sete),Sr. Lucas Arruda também não, Sr.
3599 Carlos Leite, número 108 (cento e oito) e Sr. Thiago Viana de Azevedo Nogueira,
3600 pode falar a Sra. Fernanda, por 2 (dois) minutos. **Sra. Fernanda Aparecida de**
3601 **Oliveira** diz: OK, boa noite, meu nome é Fernanda, eu sou supervisora dessa
3602 escola, trabalho aqui nessa escola a 9 (nove) anos, e eu tenho para colocar para
3603 vocês 2 (duas) questões, a primeira questão é referente as pessoas que vem
3604 morar em Florianópolis, não é, nós como trabalhamos em escola nós fazemos
3605 matrículas, e fazemos matrículas durante o ano inteiro, então assim o Campeche
3606 se fazendo ou não se fazendo propaganda, com certeza a população dele vai
3607 aumentar, do bairro, não é, e de Florianópolis, não precisa da Prefeitura fazer
3608 propaganda de Florianópolis, porque vários outros meios de comunicação
3609 fazem, né, para outros estados, eu sei disso porque algumas amigas minhas
3610 foram morar em outros estados vendendo a nossa cidade como uma cidade
3611 muito perfeita para se criar filhos, nós temos, sim, uma educação de qualidade,
3612 uma das melhores educação do país, e também temos uma saúde de qualidade,
3613 então essa questão de que vai vir ou não vai vir mais pessoas morar aqui, é uma
3614 coisa que nós não temos como deter, isso vai acontecer, e nós precisamos nos
3615 preparar, e daí que eu quero colocar, nós precisamos nos preparar para que a
3616 coisa não exploda de dentro para fora, para que a coisa não eclodir, não é,
3617 porque eu vi que foi falado aqui do bairro do Campeche, foi falado da Pequeno
3618 Príncipe, foi falado da avenida do Campeche, foi falado até da Jardim dos ,mas
3619 em nenhum momento foi falado ali das Areias do Campeche, onde nós temos
3620 uma comunidade empobrecida, certo, ali em frente à Creche Poeta, e é uma
3621 comunidade que precisa de um olhar muito especial, então assim eu acho que o
3622 Plano Diretor, ele precisa sim acontecer o mais rápido possível para que essa
3623 comunidade seja atendida em questões de, não só a educação, mas
3624 saneamento básico, porque saneamento básico é antes de mais nada saúde,
3625 então nós precisamos não pensar que não vai vir pessoas morarem aqui, porque

3626 vão vir sim, e temos que pensar também em garantir para que essas pessoas
3627 que mais sofrem, e que moram nesse bairro também, tenha um mínimo de
3628 decência para poder sobreviver, inclusive também bem rapidinho eu vou colocar
3629 a questão do ônibus, nós éramos em 4 (quatro) linhas de ônibus agora somos
3630 apenas 2 (duas) precisamos de mais. Sr. Carlos Alvarenga diz: Muito obrigado
3631 Carlos leite por 5 (cinco) minutos representando a Sinduscon. **Sr. Carlos Leite**
3632 diz: Boa noite a todos. É um prazer reencontrar Ataíde, Chagas, nós que há 10
3633 (dez), 12 (doze) anos atrás estávamos por aqui, ali no Albatroz discutindo Plano
3634 Diretor, aquelas oficinas e, senhor Prefeito, essa Audiência Distrital final, para
3635 mim que participei de todas as demais, a exemplo do senhor e vários dos
3636 Vereadores que prestavam presença aqui, para mim ficou muito claro que a
3637 questão da mobilidade urbana, habitação de interesse social, que foi muito
3638 referenciada aqui, agora mais na parte final dessa Audiência, e a questão do
3639 saneamento são as 3 (três) bolas da vez nessa discussão do Plano Diretor, sem
3640 dúvida nenhuma. Agora, nessa questão de saneamento aqui no Campeche, nós
3641 temos uma situação *sui generis* porque existem dezenas de quilômetros de rede
3642 de esgoto implantadas aqui na região, existe uma estação de tratamento de
3643 esgoto que se não está pronta, está quase pronta e está todo mundo reclamando
3644 do problema do saneamento, tem alguma coisa errada, muito errada aqui porque
3645 nas outras regiões as pessoas querem a rede, querem a estação, aqui no
3646 Campeche existe rede, existe estação, mas o sistema não funciona, tem alguma
3647 coisa muito errada, tem uma discussão se emissário, não emissário, etc., como
3648 é que é? Que que faz inclusive, Ataíde? Naquelas Audiências Públicas que
3649 aconteceram alguns anos atrás sobre a questão do emissário, eu me lembro que
3650 a professora Geresa da Universidade Federal, falava que era um absurdo nós
3651 jogarmos água doce no mar, que deveria ser pensado alguma coisa de tal forma
3652 que pudesse reaproveitar a água tratada, então eu acho que nessa questão do
3653 saneamento, especificamente aqui do Campeche, vale uma conversa mais
3654 profunda sobre esses aspectos, porque nós não podemos deixar que as redes
3655 que já estão aí e a estação que está lá continuem inoperantes, continuem
3656 inoperantes. Sobre outro exemplo de cações que apareceram também nas
3657 demais aqui, afloraram também, a questão da sobreposição de unidades de
3658 conservação sobre propriedades privadas, o zoneamento para APP, as vias
3659 projetadas, então vocês vejam que os problemas que nós estamos vivenciando
3660 aqui e vendo aqui, escutando aqui e até quero deixar claro, eu sou representante
3661 do SINDUSCON no Conselho da Cidade, não considero essa Audiência Pública
3662 uma falácia em hipótese alguma, me dei ao trabalho de participar de todas
3663 exatamente para ouvir o que as comunidades estão a reivindicando, para que
3664 quando a minuta do município chegar lá no Conselho nós possamos fazer uma
3665 análise à luz da boa técnica, inclusive da boa técnica legislativa e da boa técnica
3666 não só da arquitetura e do urbanismo, mas nas questões sociais antropológicas,
3667 mas também verificar se aquelas reivindicações das comunidades estão sendo
3668 contempladas lá, embora não necessariamente todas as reivindicações
3669 comunitárias possam estar lá porque se percebe que em todas as comunidades,
3670 a exemplo daqui, existem reivindicações que são contraditórias, conflitantes,
3671 então em algum momento alguém vai ter que decidir, tomar uma decisão do que
3672 é realmente melhor neste momento para essa nossa cidade. A participação do
3673 Prefeito, a participação dos Vereadores, eu acho que o Ataíde, nunca aconteceu
3674 isso antes e pelo menos nos últimos 20 (vinte) anos eu nunca tinha visto Prefeito

3675 e Vereadores numa constância... não, nunca vi. Não, esse é o primeiro com
3676 100% (cem por cento), com 100% (cem por cento). Então eu acho que está
3677 mudando, inclusive em razão dessa participação o Prefeito no início aqui da
3678 assembléia já falou que teve uma reunião com a presidente da CASAN e acho
3679 que após ouvir várias questionamentos, inclusive, que aconteceram aqui sobre
3680 adensar sem ter infraestrutura, ele mesmo relatou no início da Audiência que já
3681 pediu um relatório muito específico da CASAN sobre a questão da infraestrutura
3682 nas áreas que estão sendo propostas para adensamento aqui, não só no
3683 Campeche, mas em todas as outras regiões. Então eu considero que nós
3684 estamos avançando muito dentro desse processo e quero deixar um convite para
3685 amanhã 14 (quatorze) horas na Câmara de Vereadores, o SINDUSCON, a
3686 bancada do PT e a bancada do PSOL estão promovendo uma oficina técnica
3687 sobre AUE's e ZEIS. Então quem tiver interesse em debater esse assunto, estão
3688 todos convidados, no plenário da Câmara de Vereadores amanhã. Muito
3689 obrigado e boa noite. **Sr. Carlos Alvarenga** diz: Nós que agradecemos. Sr.
3690 Thiago Viana de Azevedo Nogueira, o último da noite. Para encerrar então essa
3691 Audiência, finalizando, queria agradecer a presença de todos que vieram se
3692 manifestar e participaram. Passar para as considerações finais da mesa,
3693 começar para o Secretário Maurício de Educação. Por 1 (um) minuto, Secretário,
3694 por gentileza. **Secretário Maurício Fernandes Pereira** diz: Boa noite a todos.
3695 São 20 (vinte) para a meia-noite, essa é a 13ª (décima terceira) Audiência, das
3696 13 (treze), 9 (nove) aconteceram em uma escola pública municipal, uma na
3697 Escola do Futuro da Tapera, uma escola que essa gestão fez do zero, uma
3698 escola hoje multilinguagem, escola que tem como língua oficial Inglês,
3699 Português, Letramento Digital e Libras. A segunda Audiência foi na Escola
3700 Osmar Cunha em Canasvieiras, há mais de 30 (trinta) anos Canasvieiras
3701 esperava por uma reforma da escola Osmar Cunha e essa gestão colocou quase
3702 a escola inteira embaixo e fez uma nova escola também considerada uma Escola
3703 do Futuro. Escola Maria Conceição Nunes no Rio Vermelho, totalmente
3704 reformada e ampliada por essa gestão. Escola Osvaldo Machado, fizemos uma
3705 escola nova considerada hoje exemplo para o Brasil inteiro e lá estivemos
3706 também. A Escola Acácio Garibaldi Santiago, lá na Barra da Lagoa, já fizemos
3707 várias melhorias nessa escola, mas nós vamos passar, a partir do ano que vem,
3708 a fazer uma ampliação a reforma nessa escola, se a gente visitar essa escola, a
3709 gente nem vai perceber que é uma escola pública, tão boa que é também. Escola
3710 Costa de Dentro, uma escola do meu tamanho, eu estou sentado, se eu ficar em
3711 pé não vai fazer a mínima diferença, uma escola pequeninha, uma escola linda,
3712 colocamos embaixo, fizemos a escola nova. Escola Erundina Zeferino Medeiros
3713 nos Ingleses, maior escola da nossa rede, 1800 (mil e oitocentos) e... 1984 (mil,
3714 novecentos e oitenta e quatro) alunos matriculados, fizemos uma reforma e
3715 ampliação nessa escola, se passar do lado da escola vai pensar que aquilo é
3716 uma grande empresa de tecnologia, tão bonita que é, uma escola modelo. Escola
3717 Mâncio Costa, Rationes, tivemos lá agora essa semana, uma escola linda que
3718 aconteceu um fato inusitado, a escola era tão linda, o auditório era tão quentinho,
3719 que era 10 (dez) horas da noite estava todo mundo ainda na Audiência. E hoje
3720 nós estamos na Escola Brigadeiro, uma escola que já passou por várias
3721 reformas, várias melhorias e essa escola também ano que vem vai passar por
3722 uma grande ampliação e uma grande modernização, sem contar que aqui no
3723 Campeche nós faremos uma nova escola, totalmente nova, para mais de 900

3724 (novecentos) alunos, faremos uma nova creche e aqui, foi a nossa supervisora
3725 que falou sobre Areias do Campeche, que tem uma comunidade lá muito
3726 carente, lá nós estamos fazendo uma nova creche, ali atrás da Pequeno
3727 Príncipe, que é capaz de vocês nem notarem, porque ela é bem escondidinha
3728 do lado da COMCAP, é uma creche gigante, vão ser mais de 300 (trezentas)
3729 vagas. Então eu quero dizer, como muitos falaram no microfone, nós temos sim
3730 que lutar, brigar, melhoria, melhoria, melhoria, mas nós temos que reconhecer
3731 também que muito foi feito e muito precisa ser feito ainda, é por isso que o
3732 Prefeito Topázio esteve em uma reunião onde nós aprovamos mais um projeto
3733 que ano que vem começa a chegar em Florianópolis, quase 350 (trezentos e
3734 cinquenta) milhões de reais para construirmos em Florianópolis 10 (dez) novas,
3735 escolas 12 (doze) novas creches e vamos fazer 28 (vinte e oito) reformas e
3736 ampliações na nossa rede municipal. Eu queria que nesse último ato, nessa
3737 última jornada dessa jornada de reuniões do Plano Diretor, queria muito fazer
3738 esse registro aqui e queria fazer um convite, para quem ficou até agora, ande
3739 pela cidade e veem as Escolas Públicas Municipais, entrem nelas para ver o que
3740 tem dentro, em termos de infraestrutura e qualidade docente, se olhar as Escolas
3741 do Estado é bem diferente. Prefeito Topázio, muito obrigado pelo apoio de
3742 sempre à educação, como hoje de manhã fizemos uma discussão sobre novos
3743 investimentos na educação e eu quero dizer para a equipe do Michel, para a
3744 equipe de IPUF liderada aqui nas Audiências Públicas pelo Alvarenga, vocês são
3745 fera, vocês são gigantes, parabéns pelo trabalho de vocês. Muito obrigado. **Sr.**
3746 **Carlos Alvarenga** diz: “Obrigado pelas palavras, Maurício. Passar as
3747 considerações finais para o secretário Michel. **Secretário Michel Mittmann** diz:
3748 Bom agradecer a todos que aqui permaneceram, mas fundamentalmente
3749 agradecer também àqueles que participaram do processo, não precisam
3750 necessariamente ficar até o fim para consolidar a participação, até porque,
3751 diferente do que foi afirmado aqui, a gente vai transcrever tudo e deixar tudo
3752 transparente e público. A gente chega ao final de uma etapa, uma etapa que não
3753 começou hoje, acho que começou no dia seguinte da lei 2014 (dois mil e
3754 quatorze), muito foi falado aqui que ela foi maculada, sofreu uma série de
3755 problemas durante a sua aprovação, isso é inegável, é inegável também que ela
3756 tem problemas, se não nós não precisaríamos fazer alguns ajustes como
3757 estamos procurando, é inegável também que ela tem bons elementos, tem bons
3758 elementos em suas diretrizes, algumas orientações importantes, têm políticas
3759 que têm que ser implementadas, temos que correr atrás, mas ela tem problemas
3760 que impedem que ela seja efetiva, que ela aconteça. Se ela fosse boa,
3761 independente da atuação pública, ela ia dar um um suporte maior ao cidadão, a
3762 forma de crescimento da cidade, o que nós não podemos é fechar os olhos,
3763 entrar no negacionismo ou então pegar e colocar o sapo dentro da panela, ligar
3764 o fogo e o sapo não perceber que vai morrer ali dentro, é o que está acontecendo
3765 com a cidade, 10 (dez) anos atrás o problema de infraestrutura era um pouquinho
3766 menor, talvez bem menor, o que que aconteceu nesses 10 (dez) anos? É uma
3767 pergunta, nós vamos negar que a cidade cresceu? Nós vamos negar que o
3768 Campeche está crescendo de alguma forma talvez equivocada de alguns
3769 pontos? E a gente pode ter diferentes visões e alternativas, agora o que não
3770 pode se culpar é a mediocridade, que foi falado aqui em mediocridade, da
3771 omissão, nós não vamos nos omitir de expor nossas ideias, conceitos de cidade,
3772 inclusive que muitas delas ou todas elas vem da onde a gente estudou, da

3773 universidade, de outras universidades, então o discurso da omissão propositiva
3774 e o disfarce sobre discurso fácil seria bem mais fácil para nós, nós íamos falar
3775 que não vamos, deixa assim, está jóia, está bom como está, vamos sair todo
3776 mundo abraçado, para ver daqui 2 (dois), 3 (três) anos, 4 (quatro) anos, 5 (cinco)
3777 anos, 10 (dez) anos se repetirem a mesma coisa, se repetir o mesmo modelo
3778 com problemas. Não, nós não estamos pensando, podem afirmar o que
3779 quiserem, um Plano Diretor para a empreiteira, como tem nos acusado, mas a
3780 gente é resiliente. O principal ponto, que é a discussão central de toda equipe, é
3781 a busca de um determinado equilíbrio da cidade que a gente vai ter que
3782 encontrar, vai ter que ter maturidade para encontrar, o principal ponto colocado
3783 por todos os técnicos, pessoalmente eu, está aqui a prova o Alexandre, nas
3784 discussões, é sobre a necessidade de um reequilíbrio social e da inclusão de
3785 mais pessoas nessa cidade, se nós pudermos usar o Plano Diretor para isso, por
3786 que não usar? Nós podemos fazer modelos diferentes formas, repetir o modelo
3787 de exclusão que hoje, desculpa falar, o modelo de baixa densidade é um modelo
3788 de exclusão ou tá fácil morar em Florianópolis? Ou a gente não está expulsando
3789 gente para fora da cidade para morar na região metropolitana? Ou as pessoas
3790 não estão subindo o morro acima ou não estão invadindo a duna? Ou não estou
3791 fazendo um monte de casinha num lote que não cabe, numa rua sem
3792 infraestrutura? Nós não vamos pecar pela omissão de perceber esses problemas
3793 e não vamos pecar de contrapor, ao custo que for tecnicamente, ao custo que
3794 for o pessoal, dessas contradições que às vezes a gente ouve e faz parte, é
3795 importante, é importante nós ouvirmos isso, porque realmente são dores. O
3796 morador está percebendo um problema, só que talvez esteja insistindo no
3797 remédio errado, vamos ter que construir um outro remédio, fazer um pouco de
3798 adensamento, organizar centralidades, pode ser feito de forma saudável, pode
3799 ser feita com mais ecologia, com mais espaço público, com mais habitação
3800 social, nós não podemos ter ZEIS como *clusters*, como lugarzinhos ali que coloca
3801 habitação social, nós temos que ter em todo o bairro e a gente tem que achar
3802 maneiras de fazer. Então, eu quero agradecer a todas as contribuições,
3803 novamente reforço a necessidade de nós termos um compromisso com a
3804 infraestrutura, ter ciência que a infraestrutura fazer antes é complexo, mas tem
3805 que ser encarado, nós podemos aprender como que é esse fazer, para que
3806 quando aconteça uma eventual urbanização ela venha junto, tem que encontrar
3807 essas fórmulas e vai ter que ser um pacto, vamos atrás disso. O fato é que a
3808 gente não pode deixar de propor uma mudança afirmativa no sentido de ter
3809 coragem de propor, nós vamos ter coragem de propor e não vamos nos esconder
3810 na retórica, podemos errar, podemos não acertar totalmente, mas o mais
3811 interessante, se possível for, é construir dentro do Plano para que algum erro,
3812 alguma percepção equivocada possa ser corrigida de forma rápida, que a gente
3813 não precise esperar 10 (dez), 12 (doze) anos para ir ajustando, acho que isso
3814 talvez deva ser a grande lição que a gente tem que tomar e fundamentalmente
3815 construir mecanismos efetivos de participação de monitoramento social, de tudo
3816 o que vai acontecer depois da lei, certo? Para que a gente consiga junto
3817 construir, olha, está acontecendo, está certo, está errado, vamos corrigir o
3818 caminho, mas ter ciência que a gente tem que deixar mecanismos de correção
3819 do caminho, se não a gente vai travar de novo soluções que deveriam vir mais
3820 rápido. Acabando eu agradeço de novo, sempre é um aprendizado, queria
3821 agradecer a Cibele aqui por estar realizando a coordenação da equipe técnica,

3822 nós temos mais de 40 (quarenta) pessoas diretamente envolvidas só no trabalho
3823 praticamente do dia a dia, a gente começa às 8 (oito) da manhã e vai até meia-
3824 noite, 1 (uma) hora, amanhã não tem Audiência mas a gente está de novo
3825 realizando oficinas internas, trabalhando com o que der para ajudar fora, nesse
3826 processo se envolve diretamente, junto a essa comissão técnica, acredito que
3827 mais de 100 (cem) profissionais da Prefeitura Municipal, então não é uma
3828 proposta da Cibele, do Michel, do Carlos Alvarenga, do Alexandre, é uma
3829 proposta que está sendo decantada, a gente já buscou maturidade suficiente
3830 para resolver talvez 90% (noventa por cento) de problemas que a gente
3831 identificou, já estamos chegando de correções, adequações e existe pontos
3832 polêmicos que nós vamos ter que demonstrar o porquê que vão tomar algumas
3833 decisões e pedir uma avaliação da sociedade sobre elas, uma avaliação do
3834 Conselho da proposta que virá e também uma avaliação da Câmara, com
3835 participação social no que der. Muito obrigado a todos, vamos em frente, temos
3836 ainda a Audiência Final e a Consulta Pública, tá bom? **Sr. Carlos Alvarenga** diz:
3837 “Obrigado. Prefeito Topázio para encerramento da Audiência. **Prefeito Topázio**
3838 **Neto** diz: Bom pessoal, boa noite. Rapidamente, só para encerrar e agradecer a
3839 presença de todos, dizer que com essa Audiência nós completamos 3.055 (três
3840 mil e cinquenta e cinco) pessoas participando das Audiências Públicas, com 845
3841 (oitocentos e quarenta e cinco) pessoas que se inscreveram para falar nas
3842 Audiências, então foi uma participação popular absolutamente importante e acho
3843 que histórica, nunca teve tanta participação popular da forma que nós fizemos,
3844 de maneira organizada, sendo tudo registrado e gravado, registrado em ata, já
3845 agradeço a equipe da FEPESE, a nossa Guarda Municipal que nos deu apoio
3846 em todos esses eventos e também a mesa e todos os técnicos da Prefeitura.
3847 Acho que foi uma Audiência bastante proveitosa, senti falta de alguns temas que
3848 me parece serem muito caros aqui para o Campeche, como o parcelamento do
3849 solo, preservação de áreas de sustentabilidade, remuneração por serviços
3850 ambientais, agricultura familiar, agricultura de raiz e sistemas, eu não vi
3851 aparecer, eu imaginei que fossem aparecer aqui no município como esse, em
3852 um Distrito como esse, que é um Distrito importante, as pessoas ficaram muito
3853 fixadas na questão do adensamento e nós havíamos colocado, no início da
3854 reunião, que isso é proposta e não será feito o adensamento sem condições
3855 ambientais para fazer adensamento, então essa é uma questão que a gente
3856 coloca por dever de ofício, que não dá para deixar a cidade crescer sem no
3857 mínimo pensar aonde que ela poderia crescer para ajudar na questão da
3858 mobilidade, então alguns temas não surgiram, fico feliz porque poucos temas
3859 surgiram sobre as questões de saúde, educação, surgiram muito esparsamente.
3860 Mas entendo que todas as contribuições do Distrito se somam às contribuições
3861 de todos os outros Distritos da cidade, nós temos isso tudo tabulado, eu espero
3862 um dia 8 (oito) de agosto poder mostrar para a comunidade a organização que
3863 a gente fez sobre a forma de mapeamento, estatística, registro em ata, registro
3864 em vídeo e penso que com a colaboração de todos a gente vai poder construir
3865 uma minuta de decreto, de projeto de lei, a ser encaminhado ao Conselho da
3866 Cidade que tem 40 (quarenta) membros que vai se debruçar sobre as ideias,
3867 fazer os seus relatórios, ouvir ainda a população, que vai ficar aberto e que a
3868 gente possa, com o trabalho de todos, ao menos, como falou o Michel, cumprir
3869 o nosso papel que é oferecer à cidade uma alternativa e vai caber a cidade
3870 através do representante, que é a Câmara de Vereadores, optar por isso ou não.

3871 De toda forma agradeço muito a participação de todos, o clima que a gente
3872 conseguiu construir aqui é nessa Audiência, nós não viemos aqui para ser
3873 elogiados, nós viemos aqui para trabalhar, nós estamos aqui por dever de ofício,
3874 ninguém está aqui só porque é cidadão, queria dizer também que nós somos um
3875 cidadão e vivemos na mesma cidade que todo mundo, a gente não é um ET que
3876 vive em outro país, às vezes pessoas se referem a gente como se a gente não
3877 fosse parte da sociedade, o que é uma bobagem, porque nós sentimos as dores
3878 que todo mundo sente aqui, eu também ando no trânsito, minhas filhas estudam
3879 na escola, uso Posto de Saúde, assim por diante. Então muito obrigado, boa
3880 noite e até o dia 8 (oito) de agosto. Desta forma, encerrou-se a presente
3881 Audiência Pública, às 23h57 (vinte e três horas e cinquenta e sete minutos) e,
3882 lavrada a ata que vai ser assinada por mim, Adriana Zanqueta Wilbert Ito que
3883 redigi a presente ATA, pelo Sr. Carlos Leonardo da Costa Alvarenga
3884 (Superintendente do IPUF e Presidente da Mesa Diretora/Coordenador Geral
3885 Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor – CRMPD e pelo Sr.
3886 Alexandre Felix – Secretário Executivo Comissão Multidisciplinar de Revisão do
3887 Plano Diretor – CRMPD e Geógrafo IPUF).

3888
3889
3890
3891
3892
3893
3894
3895
3896
3897
3898
3899
3900
3901

Adriana Zanqueta Wilbert Ito
Redatora da Ata

DocuSigned by:

Adriana Zanqueta Wilbert Ito

58DE3BF2E91F452...

Carlos Leonardo da Costa Alvarenga

Superintendente do IPUF e Coordenador Geral da Comissão Multidisciplinar de
Revisão do Plano Diretor – CRMPD

DocuSigned by:

Carlos Leonardo da Costa Alvarenga

669ABAF2A1FC4AD...

Alexandre Felix

Secretário Executivo Comissão Multidisciplinar de Revisão do Plano Diretor –
CRMPD e Geógrafo IPUF

DocuSigned by:

Alexandre Felix

40104D0E60F54BE...